Muzambinho, ou o martírio de uma cidade [Ler texto na pág. 4]

O TEMPO
HOJE: CHUVAS
Máxima — 29,5
Mínima — 22,5

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 356 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 28 FEVEREIRO 1951

NOITE DRAMATICA NO MEIER
QUATRO MORTOS E CEM FERIDOS

Momentos de horror indescritível no desastre de ontem — Destroços a mais de 40 metros de distância do local — A procura de parentes e amigos presumidamente vitimados — Ação dos bombeiros e a cooperação das autoridades — A manutenção da ordem e medidas destinadas a evitar depredação das estações adjacentes

OUVINDO SOBREVIVENTES

Antonio Oliveira, lavrador, um dos sobreviventes ilesos do desastre, disse ao repórter:
"Jamais esquecerei a cena. Pensei que ia morrer quando vi a meu lado uma criancinha de 4 anos de idade com o corpinho reduzido a pedaços. Desmaiei e quando voltei a mim estava num leito do Pôsto de Assistência".

Uma mulher, Zuleica da Silva, levemente ferida, quando o repórter a abordou, estendia as mãos para o céu dizendo que agradecia a Deus ter sobrevivido, pois a violência do choque dera-lhe a certeza de que não podia ter escapado.

Muito emocionante foi o reencontro de pai e filha, vitimas do desastre. Num leito do Pôsto de Assistência do Méier, o operário Idoraci Pinto, ferido, gritava por sua filha, de 12 anos, extraviada desde o momento da colisão. Em dado instante, passou perto dele u'a maca e nela, cheia de ataduras, sua filha.

Geovana Santos Barbieri, moradora à rua Dona Maria 48, viajava com sua filhinha Maria Helena, sentada ao colo. Disse ela:
"Quando o trem passava perto da estação senti o choque como um terremoto. Fechei os olhos e apertei minha filha. Depois fomos socorridas, felizmente apenas com escoriações".





Bombeiros e soldados trabalhando sem descanso sob a chuva procuravam vítimas entre os destroços dos comboios. Na foto abaixo, vê-se um dos vagões que derrubaram a grade que separa o leito da rua

Cerca das 21,30 horas de ontem as pessoas que passavam pelas proximidades da Estação do Meier ouviram um estrondo fortíssimo, logo seguido de correrias de populares em direção à rua Arquias Cordeiro, lado esquerdo da Estação.

Imediatamente constatou-se que se tratava de uma colisão de trens, e pelos gritos que partiam dos destroços dos dois comboios, e principalmente diante dos destroços dos carros, percebeu-se a extensão do acidente.

Em cinco minutos enfermeiros, médicos, ajudantes, outros funcionários do Posto de Assistência do Meier, que fica a dois passos do local do desastre, e até repórteres de serviço no posto, empenharam-se na tarefa de retirada dos feridos dos carros sinistrados.

A Rádio-Patrulha deu imediato alarme, e logo começaram a chegar ambulâncias, médicos voluntários, autoridades militares e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ALVEJADOS OS TRABALHADORES DE "LA PRENSA"

UM MORTO E QUATRO FERIDOS — VOLTARAM AO TRABALHO APÓS 31 DIAS DE PARALIZAÇÃO

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — Como fôra previsto, ontem à tarde o pessoal do jornal "La Prensa" se reuniu no edifício pertencente ao mesmo, decidindo reiniciar o trabalho. Os tipografos e operários dirigiram-se para as oficinas, situadas alguns metros distante do edifício principal. Após haver entoado o hino nacional argentino, os operários partiram para seus locais de trabalho, mas, ao se aproximarem, vários tiros, provenientes, segundo parece, de um automóvel, foram ouvidos. O grupo se dispersou mas, segundo as testemunhas, há um morto e quatro feridos a lamentar.

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — No decurso de uma reunião geral o pessoal do jornal "La Prensa" resolveu reiniciar o trabalho ontem, colocando-se sob a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Protesto junto à embaixada

Ao embaixador argentino no Rio de Janeiro a direção deste jornal enviou hoje o seguinte telegrama:

"Emb. Juan Cooke — Embaixada Argentina — Praia de Botafogo — RIO.

Como profissional de imprensa, diretor do diário TRIBUNA DA IMPRENSA e secretário para o Brasil da Associação Interamericana de Imprensa venho apresentar a V. Ex., para que o transmita ao govêrno que V. Ex. representa neste país, as expressões de nossa profunda revolta e de protesto veemente contra os atos de terror desencadeados contra "La Prensa". Estimariamos que V. Ex. fizesse sentir ao chefe do govêrno de V. Ex. quanto os atos desse gênero contribuem para perturbar no exterior o conceito de que tradicionalmente goza a Republica Argentina como nação civilizada e incapaz de tolerar atos de barbarie dignos dos mais selvagens regimes totalitários. A hipocrisia com que age o Ministério do Trabalho de Buenos Aires, em fa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Protesto junto ao Itamarati

Ao chanceler João Neves da Fontoura foi enviado o seguinte telegrama:

"Cumprimentando prezado amigo sinto-me no dever de manifestar, como cidadão e como profissional de imprensa, a convicção em que estamos de que constitui um dever do Brasil intervir junto ao govêrno da República Argentina para atenuar o efeito de seus atos de agressão contra a li-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

SOLDADO NAO E' BEDEL



Eis a sentinela à porta do Colégio Estadual de Muzambinho, ocupado militarmente pelo governador Juscelino Kubitschek, em sinal de vingança por ter a oposição obtido maioria no municipio. Em 37, Benedito Valadares fez a mesma coisa. Dentro do colégio já estão 20 soldados. Os outros estão a caminho. E assim fecha-se o colégio estadual de Muzambinho.

CULPADO O MAQUINISTA

Diz o Diretor

As 10 horas da manhã de hoje nossa reportagem foi encontrar ainda no seu gabinete de trabalho, depois de uma noite de atividade ininterrupta, o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico Souza Gomes. Em resposta a várias perguntas, disse o dirigente da E.F.C.B.:
— "As primeiras investigações feitas pela comissão de inquérito indicam que o exclusivo culpado é o motorista do elétrico, José Eugenio de Barros".
Não foi ferido porque abandonou com bastante antecedência, conforme depoimentos de passageiros, a cabine de comando.
Houve o desastre porque desrespeitou o sinal preventivo e depois o vermelho, proibitivo. Procuramo-lo em todos os hospitais, em tôda a parte. Continua desaparecido.

OSVALDO TRIGUEIRO DELEGADO DA ONU

MILTON CAMPOS NÃO PODE IR A WASHINGTON — INDICAÇÃO DO NOME DO EX-GOVERNADOR PARAIBANO, NA REUNIÃO DE HOJE

O sr. Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraiba, será o representante da UDN junto à delegação brasileira à Conferência de Chanceleres, tendo em vista a recusa do sr. Milton Campos. O ex-governador de Minas Gerais, que chegou ontem ao Rio, conferenciou com o sr. Odilon Braga, expondo-lhe os motivos pelos quais não podia seguir com a delegação brasileira. Sentia-se cansado, mesmo doente e o esfôrço a ser dispendido era muito grande. Precisava repousar a fim de reiniciar suas atividades profissionais como advogado e professor.

O sr. Milton Campos, que se encontra hospedado no Hotel Ouro Verde, recebeu ontem a visita de vários lideres da UDN, entre os quais os srs. Rui Santos, secretário geral Afonso Arinos, Prado Kelly e José Augusto.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

LOCUTOR ATROPELADO

Quando encerrava suas transmissões radiofônicas o locutor Raul Brunini foi atropelado por um automovel e socorrido por uma ambulância da Assistência do Meier. Seu estado não apresenta gravidade.

DIFICULDADES NO TRAFEGO

O desastre de ontem provocou interrupção de oitenta por cento do tráfego ferroviário da Central, causando grande transtôrno aos suburbanos, que, na manhã de hoje, se viram em dificuldades para obter transporte.

Milhares de pessoas chegaram atrasadas ao trabalho, apesar da mobilização de bondes para a zona norte da cidade, feita preventivamente pela Light.

MAIS FERIDOS

Aumentou a lista de feridos, com novas informações do Posto de Assistência do Méier. As viti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Dever de saúde pública proibir histórias obscenas

Sub-literatura que provoca graves distúrbios psicológicos — Mais prejudicados os adolescentes — Declarações do psiquiatra Joubert Barbosa

"Estou convencido, baseado em experiência clinica nos serviços públicos e em consultório particular, de que várias publicações pornográficas, cheias de expressões e imagens obscenas, são fatôres coadjuvantes de agravação de determinados distúrbios psicológicos. E os mais graves danos se verificam entre os adolescentes".

Essa é a opinião do dr. Joubert Torres Barbosa, docente de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, professor de Higiene Mental da Universidade Católica e diretor da casa de repouso do Alto da Boa Vista.

COMERCIALIZAÇAO NEFASTA

"O aspecto atual de algumas publicações em revistas e jornais representa, sem dúvida, uma etapa de degradação do processo de comercialização da arte e da literatura" — prosseguiu o professor Joubert Barbosa.

"Há algum tempo era comum se aproveitar fatos policiais como motivo de principal atração nas primeiras páginas dos diários.

Esse fato foi objeto de observação criteriosa do ilustre médico legista Nilton Sales que, em 1943, escrevia nas conclusões da tese "Contribuição ao estudo do suicídio no Rio de Janeiro": "A divulgação escandalosa pela imprensa leiga de casos de suicídios exerce papel coadjuvante de grande importância, principalmente em relação aos indivíduos sugestionáveis e à eficácia dos meios a serem empregados".

UMA EXPERIENCIA PESSOAL

"Lembro-me — continuou o professor Joubert Torres Barbosa — de certos jornais cariocas que chegavam à minha terra, Paraíba, num periodo critico da minha vida, isto é, no início da adolescência. O que excitava a imaginação e me impressionava (e tanto que hoje recordo com facilidade) eram certas reportagens escabrosas, como as relativas a Febrônio".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

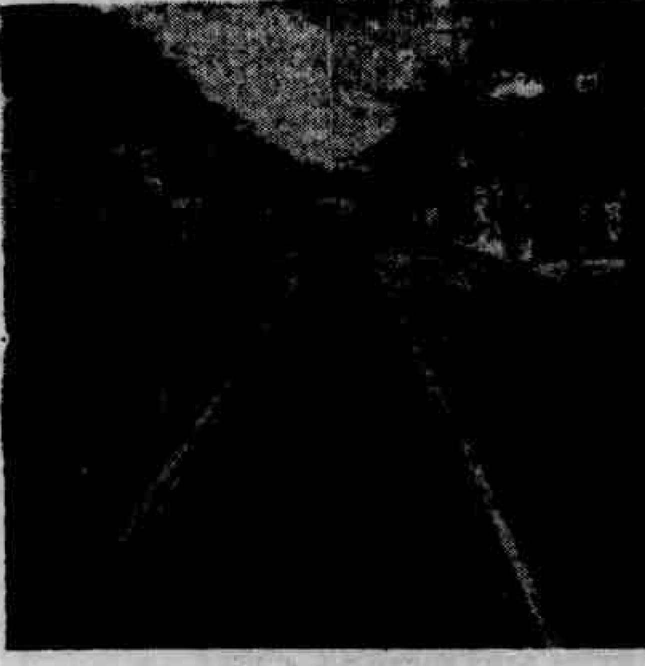
Estillac licencia-se do Clube Militar

O general Estillac Leal passou ontem a presidência do Clube Militar ao seu substituto, general Horta Barbosa. O ministro da Guerra pediu apenas licença do cargo.

Informa-se nos meios militares que o general Estillac Leal está disposto a deferir o pedido de in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

PROVA DE RESISTENCIA



O descaso das autoridades municipais permitiu que o calçamento da rua 24 de Maio, importante artéria para o tráfego suburbano, atingisse o péssimo estado em que se encontra — prova de resistência para os veiculos. (Ver "TRIBUNA dos Subúrbios, na página 9)

CONTAS DA COPA DO MUNDO

Manifestação oficial da C.B.D. sôbre a distribuição das quotas

Finalmente a C.B.D. resolveu e deu à divulgação informações precisas sôbre as participações dos paises concorrentes e disputantes da "Taça Jules Rimet".

E de acôrdo com as informações distribuidas à imprensa, em caráter oficial pela Diretoria da enti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

Com sua licença vou transcrever hoje uma carta que nos deixou muito satisfeitos, pois atesta a eficiência do nosso jornal. Ei-la:

"Venho anunciando neste jornal os meus serviços especializados na seção de licenças e transferências de automóveis e bicicletas, para emplacamento no mesmo dia.

A eficiência do anúncio é diariamente comprovada com a preferência com que vem sendo distinguido o meu escritório por inúmeros interessados, que posteriormente verificamos serem encaminhados, na sua maioria, pelo mesmo anúncio.

Tendo em vista os bons resultados obtidos com a publicação em aprego, tomei a liberdade de vir expressar-lhe a minha satisfação pelo auspicioso fato, autorizando-o a fazer desta o uso que lhe aprouver. Cordialmente, subscrevo-me — H. da Rocha Porto — Rua Santa Luzia 336, sob."

Copiou

O REDATOR DE PLANTÃO

COOPERATIVISMO

O cooperativismo e a infância — Sob o patrocínio do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, realizou-se na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à rua Presidente Roosevelt 115, 6.º andar, a conferência do sr. Carlos Benchetrit sôbre o movimento em prol das crianças iniciado na Argentina pelo sr. Mauricio Babenco, militante cooperativista argentino e autor do livro "Los niños primero". A campanha foi levada ao conhecimento da ONU pelo seu autor, cuja realização em grande parte será feita em bases cooperativistas.

Novo dirigente no Estado do Rio — O sr. Orlando de Almeida deixou a chefia da Divisão de Economia Agrícola, órgão especializado do cooperativismo no Estado do Rio, sendo substituido pelo sr. Nilo Vieira da Câmara.

O carioca bebeu menos leite — A Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. distribuiu em 1950, para consumo da população carioca, 89.139.600 litros de leite, isto é, 244.218 litros diários, o que representa uma diminuição de 1,46% em relação ao ano anterior, quando a distribuição atingiu a 90.461.884 litros, com a média diária de 247.840,7.

SEU TRIBULINO torna à praia

por HILDE WEBER







Tecidos e sapatos populares

Reunião secreta com os industriais têxteis — Peixe para a Semana Santa —

O vice-presidente da Comissão Central de Preços compareceu ontem ao Sindicato da Indústria de Tecidos, a fim de debater com os diretores deste a possibilidade de reduzir o preço do tecido para o povo.

A politica, ao que tudo indica, será a de reservar uma quota de sacrificio destinada ao consumo do público, a preços consideravelmente menores que os do comércio normal.

17,30 e se prolongado por mais de duas horas. Iguais providências serão tomadas pelo vice-presidente da CCP em relação ao preço dos calçados. Será criado um tipo popular, a exemplo do que já se fez ao tempo da Coordenação.

A reunião por exigências dos diretores do Sindicato, realizou-se a portas fechadas, tendo inicio às

Estiveram ontem na Comissão Central de Preços, em conferência com o sr. Benjamin Cabello, os representantes dos pescadores, examinando a questão relativa do abastecimento do peixe para a Semana Santa.

O vice-presidente da CCP recebeu também, uma comissão de engarrafadores de álcool, que ali foi tratar de assuntos referentes ao preço do produto.

O vice-presidente da CCP, acaba de constituir seu gabinete da seguinte forma: chefe de gabinete, o sr. Joaquim Borges de Medeiros, procurador do IAPI, onde exerceu as funções de chefe do Contencioso e antigo membro da Comissão Organizadora daquela instituição, em 1917. Oficiais de gabinete: os srs. Julio Cesar Fontoura, ex-inspetor do extinto Departamento Nacional do Café, e Newton Acioli Costa, chefe de Seção do Departamento Federal de Segurança Pública.

INQUÉRITO PARA APURAR A DEFRAUDAÇÃO DO CAFÉ

O DELEGADO SCHWAB DISCORDOU DO ANTECESSOR

Examinando os autos das sindicâncias feitas por determinação do delegado Paula Pinto, quando dirigia a Delegacia de Economia Popular, sôbre a fabricação de café no Distrito Federal, o delegado Fernando Schwab exarou despacho determinando abertura de inquérito.

Baseou-se o novo titular no fato de ter sido constatada a existência de sacas contendo casca de café no depósito de uma emprêsa de torrefação, revelando um dos auxiliares da gerência que atingia a número superior a mil, acrescentando, porém, que eram destinadas à inutilização — aduziu o informante.

Apesar do laudo pericial declarar que no café apreendido, em quase tôdas as torrefações, não havia sinais de adicionamento de substâncias estranhas, o delegado, considerando a existência, em condições para êle auspeitas, das sacas contendo sòmente cascas, decidiu pela abertura de inquérito criminal.

AUDIÊNCIA DO VICE-PRESIDENTE

Tendo subido para Petrópolis, a fim de conferenciar com o presidente da República, o sr. Café Filho não deu audiência hoje. As pessoas interessadas, e que já estejam de posse do cartão de ingresso no Senado, serão recebidas amanhã.

FORTALECIMENTO DOS SINDICATOS

Nova entrevista do ministro do Trabalho — Campanha de sindicalização

A propósito das suas revelações, sôbre a situação em que se encontram as entidades sindicais em face dos trabalhadores, esclareceu o ministro do Trabalho que o Govêrno Getúlio Vargas tem como um dos seus principais objetivos o fortalecimento dos órgãos dos trabalhadores e o incremento da sindicalização.

Afirmou ainda que o Presidente deseja o retorno dos trabalhadores aos Sindicatos, a fim de que essas entidades representem de fato a maioria, única condição de poderem tratar com autoridade das legitimas reivindicações de seus representantes. Atualmente, em muitos desses órgãos os quadros sociais não reunem um terço dos elementos que compõem essas representações.

Acentua ainda o Ministro: E' preciso, antes de mais nada, a realização imediata de uma grande campanha que venha despertar a consciência das coletividades trabalhistas, as quais devido à intervenção do Estado e da Polícia em suas organizações, provocou a retirada e o desinteresse dos trabalhadores na vida sindical. Por isso, como primeiro trabalho, devemos convencer os operários que voltem aos sindicatos, onde terão eleições livres, direitos assegurados e independência na vida associativa.

Os trabalhadores deverão conquistar os sindicatos, lutar dentro de suas coletividades para o expurgo dos comunistas e seus agentes. Nessa luta serão ajudados pelos poderes constituidos da Nação.

Não é retendo apenas a direção dos sindicatos que se combate os comunistas. Mas, desmascarando as suas fôrças, repudiando suas manobras e lutando pelos interesses da coletividade, na conquista da confiança geral. Lutando e lutando com convicção e consciência e não ditando regras ou normas. Os trabalhadores democráticos devem, portanto, ser despertados nessa luta".

Prosseguiu o Ministro: — "O Govêrno não permitirá influência politica dentro dos sindicatos, não admitirá injunções de grupos e fiscalizará a aplicação dos dinheiros a fundos sindicais, adotando medidas do maior rigor nesse sentido.

O presidente Getúlio Vargas deseja a sobrevivência e a expansão dos sindicatos num clima sadio.

Interpelado quanto às restrições que estariam fazendo alguns dos atuais líderes sindicais, o ministro Danton Coelho declarou:

— "Nesta emergência não vejo nomes ou pessoas. Estamos visando as coletividades operárias, em função do seu fortalecimento e da congregação em massa dos trabalhadores. E nessa marcha, só olhamos o engrandecimento do Brasil, onde os trabalhadores representam uma das suas colunas mestras. Dessa maneira, um líder sindical, deve ser um abnegado, devotado à causa pública e defensor de sua coletividade. Assim, é que queremos os dirigentes das entidades trabalhistas".

MALAS POSTAIS

Ontem à noite, o estudante de medicina Floriano Escobar Filho, morador à rua Japurana 300, compareceu ao 30.º Distrito Policial e comunicou ao comissário Argolo que alguns menores haviam encontrado num terreno baldio da rua Mita, no Jardim Carioca, duas malas dos Correios e Telégrafos.

Aquela autoridade, no local indicado, encontrou, de fato, as duas malas abertas, contendo farta correspondência, como cartas e postais, além de jornais, revistas e outros impressos.

O comissário Argolo supõe que o autor do abandono seja o próprio carteiro. Trata-se de um fato grave que merece rigorosa apuração de responsabilidades.

Mario Pinotti na "Conversa em família"

A "Familia" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas, a visita do dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, que falará sôbre a profilaxia da Doença de Chagas.

A "Conversa em Familia" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

Reunião geral das alunas do Instituto de Educação

Contrariadas com a saída do diretor — Almôço de solidariedade dos professôres — Carta do Grêmio Cultural Rui Barbosa

A saida do professor Mario de Brito da direção do Instituto de Educação, com consequência de seu próprio pedido de exoneração, tem causado um certo reboliço no educandário da rua Mariz e Barros. Alunas, professores e funcionários não escondem o seu ponto de vista contrário à saida do professor Brito, que, durante dois anos ali serviu como diretor.

REUNIAO E ALMOÇO

Para tratar do assunto as componentes do Grêmio Cultural Ruy Barbosa resolveram convocar uma reunião geral das alunas do Instituto de Educação. Nessa reunião, que será realizada às 14 horas de amanhã, no Colégio Barão de Mesquita, à rua Almirante Cochrane (cedido pelo professor Celso Lisbôa em vista da recusa do recinto do Instituto) tomarão as alunas uma atitude definitiva em face dos últimos acontecimentos.

Também os professores do Instituto realizarão um almôço de solidariedade ao ex-diretor Mario de Brito. As listas de adesão se encontram na Tabacaria Londres, à avenida Rio Branco.

CARTA DO GREMIO

Recebemos, das alunas do Instituto, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"O Grêmio Cultural Ruy Barbosa — entidade oficial das alunas do Instituto de Educação — confiante no alto espirito de justiça que governa a publicação destas páginas, vem a público dizer do sentimento que ora aflige aquelas alunas pela grande perda que acabam de sofrer: — a saida do dr. Mário de Brito.

A semelhança da História Sagrada: — Lembremo-nos de que a vida de Cristo foi narrada e julgada pelos apóstolos! — desejamos nós, alunas, que ouçam também a opinião que temos a respeito do nosso ex-diretor. Pensamos, portanto, que embora na nossa humilde condição de apóstolas — ou alunas, como queiram — seja o nosso o mais desinteressado senão o mais correto e oportuno testemunho.

Há quase dois anos que o dr. Mário de Brito tomou posse do cargo de diretor do Instituto — dois anos na mais perfeita ordem, calma e harmonia passamos professores, alunas e funcionários. A disciplina como sempre rigorosa, só admitia imposições nas horas extremas ou em momentos muito necessários. Uma energia serena, sem foguetes nem clarins a apregoá-la, caracterizava as ações do dr. Mário."

METÓDICO E ORDEIRO

— "Metódico e ordeiro acima de tudo, nunca nos deixou uma impressão que não fosse a melhor possivel. Para provar essa citação, declaramos o que já é do conhecimento de todos, no Instituto: nunca um pedido escrito, requerimento ou petição ficou para ser atendido "no dia seguinte" sôbre a sua mesa. Eram todos atendidos com a maior presteza e boa vontade possivel, estando sempre, acima de tudo, na medida do possivel — é claro — o interêsse da aluna, mesmo que para isso o expediente tivesse de passar das horas regulamentares.

As portas do seu gabinete sempre abertas, eram acessiveis a qualquer aluna que desejasse, por qualquer motivo, falar ao diretor. Além disso, constantemente, o dr. Mario convocava reuniões com as representantes das turmas para saber das queixas e atender às reivindicações das alunas. Era visto sempre nos corredores a visitar as salas e demais instalações da escola, averiguando, pesquizando, tomando providências.

O incentivo que deu sempre a tôdas as atividades extra-classe despertou nas alunas êsse espirito de trabalho e cooperação já tão raro em nossos dias.

Que dizer-se então do Centro de Orientação Social, por êle criado para a assistência moral das alunas, dentro e fora da escola? Enfim, sr. redator: — Estão tristes, profundamente tristes as alunas do Instituto de Educação."

Gremio Cultural Ruy Barbosa, pelas alunas do Instituto de Educação.

Floresilla P. de Queiroz, Odete Rodrigues, Maria Therezinha Quintella, Nair Conde Prado, Julia Vieira Coelho, Lamy Rodrigues Gouvêa, Diva Ferreira, Mirthes Dias de Alvarenga, Elita Vigio Gomes e Lucy Correia Hortas.

VIDA SINDICAL

Reunião de profissionais liberais — Na sede do Sindicato dos Odontologistas, à avenida Rio Branco 371, 13.º andar, reunir-se-ão hoje profissionais liberais servidores da Prefeitura para tratar de assunto de interêsse das suas classes.

Federação dos Trabalhadores em Vestuário — Hoje, às 18 horas, reunião do Conselho de Representantes para eleição da diretoria.

Apelo ao ministro — O sr. Danton Coelho recebeu um apelo no sentido de autorizar a fusão dos sindicatos dos Eletricistas com os de Cerâmica e Marmorarias.

Sindicato dos Metalúrgicos — Assembléia geral, às 18 horas, no dia 2 de março para tratar da volta dos associados eliminados do Sindicato por motivos independentes das mensalidades.

Sindicatos dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga — Hoje, às 17 horas, assembléia geral para tratar de diversos assuntos.

Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil — Dia 2, às 18 horas, assembléia geral para discussão de reivindicações a serem apresentadas às autoridades.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Hoje, às 18 horas, assembléia geral para tratar de diversos assuntos.

Fusão de Sindicatos — Associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Bengalas e Guarda-chuvas estão tratando de fundir o seu sindicato com o dos Alfaiates.

Alarma geral — Os dirigentes sindicais estão alarmados com a notícia de que o ministro do Trabalho vai convocar novas eleições, em virtude da abolição do atestado de ideologia.

Negado o aumento — O TRT negou o aumento de salários às costureiras pleiteado em dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Alfaiates.

Aumento concedido — O TRT concedeu o aumento de 17% nos salários dos motoristas e ajudantes de caminhão.

Sindicato dos Jornalistas — Dias 8, 9 e 10 de março, eleição para diretoria e conselho fiscal.

A situação das delegacias regionais — O senhor Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, que está promovendo um levantamento da situação em que se encontram as Delegacias Regionais do Trabalho dos Estados, a fim de serem propostas medidas administrativas para a boa execução do serviço público, chegou a esta conclusão: — situação funcional sofrivel, uma vez que o numero de servidores nessas repartições não atende às exigências dos serviços; deficiência material quase que total; e muita burocracia, o que impede o normal desenvolvimento dos seus serviços.

O consultor jurídico do MTIC ainda não encerrou o seu trabalho, de vez que está na dependência de dados de dois ou três Estados, que deverão ser fornecidos pelo Departamento de Administração.

Vozes da Cidade



O chefe do Cerimonial da Presidência, conselheiro Coelho Lisboa, está sèriamente preocupado com o secretário da Presidência, senhor Lourival Fontes, que está custando a se acostumar às etiquetas do protocolo. O introdutor diplomático entre o sr. Lourival e Coelho Lisboa é o cônsul Pio Corrêa, assistente do secretário da Presidência.

* * *

A Comissão Local de Preços do Distrito Federal há tempos que só toma decisões depois de ouvir a palavra de um dos seus membros, capitão Edgard Moura, que representa o ponto de vista do prefeito Mendes de Morais. Recentemente, o famoso capitão Moura, conhecido pelo funcionalismo da Prefeitura como "o homem das barraquinhas", deixou pasmados os seus colegas de Comissão, quando combateu com desusada violência, o reajustamento do preço das bebidas cujo aumento para o periodo carnavalesco êle próprio propusera.

* * *

O sr. João Cleofas, quando deputado, em dezembro último, apresentou um pedido de informações à Câmara, no sentido de que o Ministério da Agricultura prestasse esclarecimentos sôbre o pedido da firma Boris Davidowitch, com sede na cidade de Vitória, Espirito Santo, para exportar, para os Estados Unidos, mil toneladas de areias monazíticas. O ministro da Agricultura de então, senador Novais Filho, apressou-se em responder informando que aquêle processo se encontrava em estudo no Conselho de Segurança Nacional.

Acontece que êsse processo não teve solução no govêrno do general Dutra. Já agora, o deputado João Cleofas, hoje ministro da Agricultura, terá de decidir sôbre a exportação, não mais de mil toneladas, mas de duas mil, que é a quanto montam os pedidos encaminhados ao govêrno federal, com o beneplácito do govêrno americano. Compete ao senador Novais Filho solicitar ao atual ministro maiores esclarecimentos inclusive se êsse caso será objeto de discussão na próxima conferência de Washington, como afirmou o presidente Getúlio Vargas.

* * *

Na última visita do embaixador de Portugal ao sr. Getúlio Vargas, houve um incidente diplomático interno entre o sr. Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, e o tenente Gregório, chefe da Guarda Pessoal da Presidência. Entendia o primeiro, que, de acôrdo com o cerimonial, tôdas as portas do Palácio deveriam ser abertas por ocasião da visita do embaixador de Portugal. Com esta providência, não concordava o tenente Gregório que, a seu ver, as portas do Palácio deveriam sempre estar fechadas, principalmente por ocasião da visita de pessoas estranhas. Resolvendo o assunto, determinou o sr. Lourival Fontes que as portas fôssem fechadas e o presidente Getúlio Vargas recebesse o embaixador de Portugal no prédio situado ao lado do Palácio Rio Negro, na Avenida Koeller, e que só dispõe de uma porta principal.

JOSÉ DO RIO

BALEARAM E FUGIRAM

Joel Magalhães, solteiro, de 19 anos, sapateiro, morador na rua Bonfim s. n., em suas horas de folga, costuma ajudar a um tio numa tendinha na Avenida Brasil n. 1.405.

Ontem à tarde entraram na tendinha três desconhecidos e, após beberem os guaranás pedidos, deram a Joel uma cédula de Cr$ 5,00 como pagamento. Mal, porém, o rapaz lhes virou as costas para fazer o troco, um dos fregueses o segurou enquanto os outros dois tratavam de se aproximar da caixa para roubá-la.

Joel, entretanto, deu o alarme e os meliantes se deram pressa em abandonar o local. Antes, no entanto, um dêles sacou de uma arma baleando o rapaz no pé esquerdo.

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

JÁ PERFURADO O TÚNEL DE SANTA CECÍLIA COM 3.311 METROS.

Prosseguem em ritmo acelerado as grandes obras que a Light está realizando a 2 quilômetros de Barra do Piraí para o desvio de parte das águas do rio Paraíba para a Usina de Fontes. 3.000 operários trabalham ativamente, em turmas que se revezam dia e noite, para mais rápida conclusão dêsse empreendimento. O túnel de Santa Cecília, aberto em rocha viva, em ambas as extremidades, para receber as águas do Paraíba, com a extensão de 3.311 metros, já teve concluida a sua perfuração, a qual foi feita com 3 mêses de antecedência sôbre o prazo previsto. Tôdos os esfôrços estão sendo empregados para que essas obras terminem antes do tempo pre-fixado no respectivo projeto. No entanto, em face da prolongada estiágem dos anos de 1949 e 1950, que diminuiu sensivelmente o volume d'água do Reservatório de Lajes, é preciso que todos economizem o seu consumo de energia elétrica para que, na próxima estação das sêcas, a situação não se agrave ainda mais.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

REFRIGERADORES

Alaska MODELO 1951

VENDAS PELO SISTEMA

PLANO SUAVE

EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00



J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 – Tels. 43-4212 e 43-6444
Rua dos Andradas, 59 – Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 – Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
JEAN ACHAR — Licencié-en-lettres pela Université de Paris, Officier de l'Instruction Publique.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

Um Dia no Mundo

As tropas da O.N.U. romperam a principal linha defensiva do terceiro corpo de exército sino-coreano. Prosseguem os combates com grande violência.

O comandante do oitavo exército, general Ridgway, visitou a frente e declarou: "Nosso único objetivo é expulsar os chineses e salvar nossas vidas".

Como recompensa aos esforços da India para a O.N.U. chegar a um entendimento com Mao-Tse-Tung, Moscou desencadeou uma campanha de agitação e violência em tôda a India. Talvez para lembrar a Nehru que os apaziguamentos externos nada têm a ver com a "frente interna". Esta deve ser sempre agitada, visando desagregar as nações. Mas o govêrno hindu não tardará a apresentar novos apaziguamentos — para apaziguar Stalin.

O adido militar da Tchecoslováquia em Ankara pediu asilo ao govêrno turco que lho concedeu.

Por 294 votos contra 284 a Câmara dos Comuns aprovou ontem a política do govêrno Attlee referente às próximas restrições impostas pela Grã-Bretanha às suas remessas de certos minérios para os países escandinavos e Argentina.

Hoover continua isolacionista e a tentar provar os seus pontos de vista.

Togliatti regressou de Moscou. Entre outras declarações endossou o boato de que Stalin é um gênio. Além disso que os comunistas (aos milhares abandonando o partido comunista italiano) como Cucchi e Magnani — fortaleceram o partido comunista... A mania da frase feita continua a morar no partido comunista. É verdade que Togliatti não tinha nada de interessante a dizer, sobretudo nada de estimulante para as massas que continuam diariamente a voltar as costas ao Cominform.

A televisão vai ser utilizada na guerra, para treinamento de recrutas e melhor eficiência de armas e serviços.

Carlos de Castro

Os chineses preparam nova ofensiva

TREZENTOS MIL HOMENS E MIL AVIÕES — NOVAS DIVISÕES COREANAS PARA REFÔRÇO

TOQUIO, 28 (AP) — Os prisioneiros chineses ultimamente capturados nos vários setôres da frente coreana revelaram que o comando comunista está planejando o lançamento de uma grande ofensiva, a ser desfechada pròvàvelmente na segunda metade do mês entrante. Essa nova ofensiva, dizem os prisioneiros, seria lançada com os 300.000 homens que compõem o 3.º exército chinês de campanha, auxiliados por uma fôrça de 1.000 aviões de primeira linha, que até aqui vêm sendo mantidos em reserva.

Ademais, para o bom êxito dessa ofensiva os chineses contariam ainda com o refôrço de 10 novas divisões norte-coreanas atualmente em treinamento na Manchúria.

Palmiro Togliatti de novo em atividade

ROMA, 28 (Associated Press) — Palmiro Togliatti, que anteontem chegou a esta capital, de regresso da sua "estação de cura" em Moscou, presidirá a reunião de hoje do Comitê Executivo do Partido Comunista Italiano — do qual continua sendo o secretário-geral.

Segundo anunciam os jornais democratas desta capital, Togliatti "traz a palavra de ordem de Stalin para os comunistas italianos", o que ocorre justamente no momento — frisam aquêles jornais — "em que o Partido Comunista Italiano parece condenado à desagregação das suas fileiras".

Fraqueza cerebral ?
Dispepsia nervosa ?
NEUROBIOL
O TONICO DO CÉREBRO

VIRÃO AO BRASIL DOIS FUNCIONÁRIOS DA ONU

SANTIAGO, 28 (AFP) — O sr. H. L. Keenleyside, diretor geral da administração de Assistência Técnica das Nações Unidas, que se acha nesta capital observando as discussões sôbre assistência técnica na reunião do Conselho Econômico e Social, seguirá para o Brasil, via Buenos Aires, devendo chegar ao Rio no próximo dia 4 de março e regressando no dia 9.

O sr. Keenleyside deverá encontrar-se no Rio com os srs. Martinez Cabanas, diretor adjunto da mesma administração, o qual chegará de Nova Iorque no dia 5, e Benedito Silva, chegado antes. O objetivo da visita é completar negociações que, no momento, já devem estar iniciadas pelo sr. Benedito Silva, alto funcionário da referida Administração, com os membros da Comissão Nacional de Assistência Técnica, a respeito da utilização da quota que o govêrno do Brasil se comprometeu a dar para o programa de assistência técnica das Nações Unidas.

Antes de partir de Santiago o sr. Keenleyside terá uma conferência sôbre sua visita ao Brasil com o sr. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, que também está em Santiago acompanhando os trabalhos do Conselho Econômico e Social.

MINDSZENTY PERDEU A RAZÃO

A que os comunistas reduziram o Arcebispo-Primaz da Hungria

VIENA, 28 (A.P.) — Dois antigos Procuradores criminais húngaros que conseguiram fugir para a Austria, publicaram um relatório, reproduzido por um jornal vienense, no qual afirmam que o antigo Primaz da Hungria, S.E. o Cardeal Mindszenty, está atacado de loucura mansa, tendo perdido completamente a memória.

Segundo os autores dêsse relatório, o Cardeal está passando "perfeitamente bem" na prisão a que foi recolhido, o que, na sua opinião, serve apenas para demonstrar a absoluta insensibilidade mental em que vive atualmente.

Os autores do citado relatório afirmaram que "diversos métodos ilegais foram empregados por ocasião dos interrogatórios a que foi submetido Mindszenty, inclusive banhos de água gelada e privação de alimentos por mais de 24 horas, além de outros recursos comumente adotados pelos agentes da polícia secreta comunista", para arrancar "confissões" às suas vítimas.

FALAM CUCCHI E MAGNANI

Nada mais querem com o Partido Comunista — Vão publicar um manifesto

ROMA, 28 (AFP) — "Nosso rompimento com os comunistas do partido comunista italiano é absoluto" — declararam ao "Giornale d'Italia" os deputados Aldo Cucchi e Valdo Magnani, que recentemente se demitiram do partido.

— "Não queremos que a Itália seja satélite nem da Rússia nem dos Estados Unidos — disseram os parlamentares. A independência nacional não tem sentido senão se manifestar em uma política independente.

Cucchi e Magnani precisaram que a concepção de neutralidade não implica absolutamente em isolamento da Itália. "A neutralidade da Itália —disse Cucchi — deverá ser uma neutralidade armada, reconhecida e garantida pelos outros países. No caso de agressão, a unidade nacional se realizaria então contra o agressor, qualquer que êle fôsse".

Os dois trânsfugas do P.C.I. negaram que o "Movimento Operário" que estão prestes a criar possa ter "tendência titoista". Após terem afirmado a necessidade de romper tôda subordinação com a Rússia, declarou Magnani que seria ridículo aceitar uma orientação de Belgrado.

Os parlamentares declararam que procurarão com as correntes socialistas as linhas convergentes que conduzam à formação de uma grande fôrça socialista democrática. Anunciaram, ademais, que publicarão brevemente novo documento político, já assinado por numerosas personalidades políticas cujos nomes não revelaram.

MULTADO O FILHO DO MINISTRO

LONDRES, 28 (AFP) — O filho do ministro da Defesa, sr. Ernest Shinwell, foi condenado a 2.000 libras de multa ou três meses de prisão, por ter infringido um regulamento proibindo as reparações em edifícios sem autorização prévia do Ministério das Obras Publicas.

O sr. Ernest Shinwell foi acusado de ter mandado fazer, em sua fazenda, reparações no valor de 4.500 libras, enquanto o Ministério competente havia autorizado uma despesa de apenas 850 libras.

VISITARÁ O BRASIL O DIRETOR DO F.I.S.I.

NOVA YORK, 28 (A.P.) — O sr. Maurice Pate, diretor geral do Fundo Internacional de Socorro à Infância, da ONU, (F.I.S.I.), deverá chegar ao Rio de Janeiro a 5 de março entrante, permanecendo na capital brasileira até o dia 9.

Essa visita do sr. Maurice Pate está relacionada com o programa de assistência infantil que o F.I.S.I. está levando avante nos Estados brasileiros da Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, sob a direção do sr. Martinez de Sotomayor.

A COMPRA DA LEOPOLDINA

GARANTIAS DO GOVERNO BRASILEIRO

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Noticia-se que o govêrno brasileiro declarou ao representante da companhia de ferrocarris Leopoldina que se propõe cumprir o acôrdo de sua venda o mais breve possivel. A lei de ratificação do acôrdo, em virtude do qual a companhia receberá 10 milhões de libras, foi sancionada pelo presidente do Brasil a 20 de dezembro último.

O Conselho da companhia em Londres declarou que, segundo informações, a decisão do govêrno brasileiro de efetuar o pagamento teve por motivo a recente eleição no Brasil e a posse de novo presidente com as naturais mudanças nos principais departamentos do govêrno.

Plano para novo Livro Didático

A Comissão do Livro Didático apresentará amanhã ao ministro da Educação as sugestões julgadas convenientes às exigências dos nossos colégios.

A Comissão é composta dos srs. Augusto Meier, Gildásio Amado e Lúcia Magalhães.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

NOVO DECRETO SÔBRE A IMPRENSA ARGENTINA

EDIÇÕES DE 8 PÁGINAS E REDUÇÃO DE TIRAGEM

BUENOS AIRES, 28 (A.P.) — Os meios autorizados locais revelaram que deve ser publicado um novo decreto — provavelmente ainda hoje — estabelecendo que a partir do dia 2 de março entrante os jornais sòmente poderão aparecer em edições de 8 páginas. Além disso, tôdas as publicações argentinas deverão reduzir de 20% a respectiva tiragem.

Tais medidas, segundo aqueles meios, serão tomadas em virtude da escassez do papel de imprensa que atualmente se registra no país.

BEVIN REASSUMIRÁ

LONDRES, 28 (A.P.) — Um porta-voz do Foreign Office revelou que o sr. Ernest Bevin, que continua convalescendo em Eastbourne, no Sussex, deverá regressar amanhã a Londres para pronunciar, à noite, um discurso perante os eleitores da sua circunscrição de East Woolwich.

Depois de amanhã, sexta-feira, Bevin reassumirá as suas funções à frente do Foreign Office, devendo conferenciar no mesmo dia com o primeiro ministro Clement Attlee.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de descida da Real Grandeza, trecho compreendido entre as ruas São Clemente e Voluntários da Pátria.

Por tal motivo, a partir de quarta-feira, 28 do corrente e até a terminação das obras, a linha 14 — Praça General Osório, será desviada pela rua General Polidoro.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

O MELHOR É O QUE ESTÁ EM VOGA
VOGA SEMANARIO
DIA 1º EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

VIDA ESCOLAR

Reabertura dos cursos superiores — Amanhã, às 10 horas, no auditório da Reitoria da Universidade do Brasil, na praia Vermelha, sob a presidência do ministro da Educação, realizar-se-á a cerimônia de reabertura dos cursos superiores, cuja aula inaugural será dada pelo professor Temistocles Cavalcanti.

Nova diretora — Tomou posse do cargo de diretora do Instituto de Surdos-Mudos a sra. Ana Rimoli Doria.

Casa do Estudante do Brasil — Acham-se abertas na Secretaria da Casa do Estudante, na rua Santa Luzia, 205, as inscrições para a Residência Feminina que a C.E.B. irá inaugurar brevemente na rua das Laranjeiras, 242, com capacidade para 35 moças. Informações e inscrições das 11 às 17 horas.

Escola Secundária Visconde de Mauá — Os candidatos aprovados nos exames de admissão deverão fazer exame de saude no dia 2 de março, às 9 horas. Os que tiverem caderneta de saude deverão levá-la para apresentar ao médico.

Curso de Secretariado da ASA e da JOC — O Curso de Secretariado, promovido pela A.S.A. do Rio de Janeiro e pela J.O.C., continua em franco funcionamento, com o objetivo de colaborar na elevação do nivel técnico e intelectual dos empregados do comércio. Ministrado, diàriamente, de 18,45 às 20,45 horas, está ao alcance de todos os interessados que trabalham no comércio ou em escritórios. O Curso Básico consta de Português e Matemática, sendo a mensalidade Cr$ 15,00. O Curso de Secretaria consta de Matemática, Português, Francês, Inglês, Datilografia e Prática Comercial, sendo a mensalidade de Cr$ 25,00. Inscrições na sede da A.S.A. à Av. Roosevelt, 137 - 5.º andar. Para outras informações telefonar para 22-6504.

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

Estágio na Cidade Universitária: — Acham-se abertas as inscrições para preenchimento de 3 vagas de estagiários para a Cidade Universitária. Os interessados devem comparecer no D.A. até sábado, dia 3, das 9 às 11 hs. e falar com o Diretor da C.E.P., colega Antonio Almir dos Santos. Os alunos inscritos em 1950 têm as suas inscrições mantidas, devendo, no entanto, procurar o colega acima para os entendimentos necessários.

Emendas aos Estatutos: — A Secretaria do D.A. está recebendo dos colegas emendas aos estatutos, por um prazo de 15 dias, a partir do dia 22 p.p. Estas emendas serão levadas posteriormente à Assembléia Geral por uma comissão organizada para tal fim.

Frequência ao Restaurante: — Estão avisados todos os colegas que a frequência ao Restaurante só será possivel, desta data para o futuro, mediante a apresentação da carteira do D. A., para o ano de 1951. Outrossim se dá com respeito à compra de apostilas no Departamento de Apostilas.

Sessão de Cinema: — Patrocinada pelo D. A., será realizada no dia 2 de março vindouro, às 20,30 hs., uma sessão de cinema, com filmes italianos.

FUNCIONÁRIOS ATÔMICOS DEMITIDOS

PARIS, 28 (Associated Press) — O sr. Raoul Dautry, que há pouco foi nomeado para as funções de Alto Comissário da Energia Atômica, suspendeu das suas funções seis dos seus colaboradores sob a acusação de terem participado de uma manifestação comunista contra a presença do general Eisenhower nesta capital.

BARRETO PINTO, DELEGADO A CANNES

O sr. Edmundo Barreto Pinto, oficial de Distribuição de Justiça do Distrito Federal, foi designado pela Presidência da República para, sem ônus para o Tesouro Nacional, representar o Brasil no "Festival Internacional do Filme" a realizar-se em Cannes, no mês de abril.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-1988

AUTOMÓVEIS
GELADEIRAS
TELEVISÃO
RADIOS E ELETROLAS
APARELHOS DE AR CONDICIONADO
Garantias. Preços excepcionais
Importadora Gallo Ltda
Avenida Copacabana, 71-A



AGORA NA ROTA INTERNACIONAL
SÃO PAULO
RIO
NEW YORK
É MAIS RÁPIDO POR CLIPPER!
Mais conforto e rapidez em sua viagem aos E. U. A.! O novo e luxuoso serviço de Clippers* Constellation da PAA leva-o de São Paulo a New York em apenas 25:30 hs., e do Rio a New York em apenas 23:30 hs.!
A PAA lhe oferece também o serviço de super-luxo *O Presidente* e o ultra-econômico *O Turista*.
Procure as Agências de Viagens ou os escritórios da Panair do Brasil, representantes da
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
* M. Reg. PAA

POLAR
O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO
do Jardim de Infância à universidade

aprovado com 10
(school-girl)
Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:
COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE
COLÉGIO SACRÉ COEUR - LARANJEIRAS
COLÉGIO SACRÉ COUER - TIJUCA
COLÉGIO NOTRE DAME DE "SION"
COLÉGIO JACOBINA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais


AV. RIO BRANCO, 129-131
Época

Muzambinho, ou o martírio de uma cidade

II

O tiroteio na porta do ginásio — O rigoroso inquérito, abafado — A morte do Reitor substituto — Transferência do ginásio para a terra de Benedito — Extinção do ginásio — Dispersão do arquivo e do mobiliário — Entra triunfante, o 10.º B. da Fôrça Pública

No sudoeste de Minas, a ocupação militar do Ginásio de Muzambinho, em 1937, como em 1951, foi como um tiro no peito. O Reitor, o velho Reitor que havia fundado o ginásio e fôra mantido no pôsto pelo presidente Antonio Carlos, ao oficializar aquela casa da praça principal, construida pelo seu esfôrço, foi substituido, em 1937, pelo governador Valadares, porque acusado de simpatizar com a candidatura de Armando de Sales Oliveira. "Êle está muito velho!", era a desculpa. Sim, êle envelhecera ensinando meninos. Mas não tão velho que não pudesse ser contratado para dirigir um ginásio oficial em S. Paulo.

Os meninos entraram em greve, para reclamar a volta do seu velho Reitor. Para êles, Salatiel de Almeida não estava assim tão velho. Para Benedito Valadares, estava até caduco: onde se viu professor ter opinião? Onde se viu professor professar?

Os professores estavam todos com o Reitor — menos três. Assim também os alunos. Todos estavam em greve. Menos quatro. Entre êstes, o filho de um argentino naturalizado, que era um dos chefes da política de Benedito Valadares na cidade de Muzambinho e hoje é um dos chefes da política de Juscelino Kubitschek no município de Muzambinho.

Os quatro alunos dissidentes procuraram entrar no ginásio. Os colegas tentaram impedi-los.

O PROFESSOR DE DESENHO

Então vem lá de dentro José Maria Armond, o professor de desenho, e procura apaziguar os alunos.

Eis que vem chegando João Vicente Cipriano. Êste é um argentino que se naturalizou brasileiro e tem filho no colégio, um dos que não querem a greve porque o pai é do Benedito. A uns vinte metros do ginásio, por lhe parecer que estavam agredindo o seu filho, ou por impulso de prevenção que explode em cólera — a cidade estava fervendo com êsses acontecimentos — Cipriano começou a insultar o professor de desenho.

— Vou entrar nêsse colégio nem que seja à bala! gritou, entre um e outro impropério.

Empunhou o revolver e atirou contra o colégio.

Deu o primeiro tiro, atravessou a rua correndo e entrou na casa do prefeito, que era amigo do governador Valadares e morava defronte do ginásio.

O pessoal da oposição reagiu. Êles dizem: "a população". Afinal, também fazem parte dela. Começou um tiroteio da calçada para a casa do prefeito, o médico José Januário de Magalhães. Da janela do prefeito chovia bala sôbre a calçada do ginásio. O Prefeito não teve nada. Mora hoje em Poços de Caldas, onde entrou para o partido de Ademar, que o fez candidato a deputado federal, mas foi derrotado.

Tiroteio bravo, aquele! Mas não houve mortos nem feridos. Foi tudo rápido. A cidade esquentou-se, ficou em brasa.

Lá de Belo Horizonte, Benedito Valadares viu que estava no ponto para esmagar a oposição. Mandou um delegado especial abrir inquérito. Chegou a Muzambinho o delegado Moretzohn. Ouviu todo mundo e tôda gente. Voltou para Belo Horizonte, onde concluiu o seu relatório.

O inquérito? Nunca mais se ouviu falar nele. Conclusão lógica: o delegado concluiu pela culpabilidade do pessoal que apoiava o govêrno. Não é lógico? Onde está o inquérito contra o Cangurú, que o general Mendes de Morais empreitou na Policia Municipal? Onde está o inquérito do coronel da Diretoria do Material, empregado, no SESC, do fornecedor da Diretoria? Êle tirou 6 meses de licença na Aeronáutica — e o inquérito é que foi licenciado. Não é sempre assim? Pois foi assim em Muzambinho. Já vê que não é só no interior...

Cristiano Machado era o secretário da Educação. Vivia no temor do Benedito, que tinha uma grande inveja dele, e um medo horrível de que, vindo ao Rio, o antigo revolucionário de 30 reatasse relações com o "doutor Getulio" e voltasse a Belo Horizonte com um diploma de governador, de interventor, de qualquer coisa capaz de substituí-lo. Então, vivia sequestrado em Belo Zorizonte, na Secretaria de Educação.

Mas já passava telegramas.

Telegrafou Cristiano para Muzambinho suspendendo por 15 dias as aulas do Ginásio, até os ânimos se acalmarem.

Passaram-se os 15 dias. Chegou o dia de receber dinheiro. Em Minas, os professores do Estado não recebem diretamente. O reitor do ginásio fornece um atestado de exercicio, dizendo que êles deram aulas, e com êsse atestado êles vão à coletoria, conversam um pouco, tomam um cafezinho e recebem o ordenado. (Vão ver que ordenado. E' de matar um cristão!).

A MORTE CAI SOBRE A CIDADE

Lá foram os professores à coletoria. Ali havia uma surprêsa. Êles estavam descontados nos 15 dias em que o colégio estivera fechado por ordem do secretário da Educação. Metade de mês, metade do pão, metade da manteiga, metade de tudo, é de amargar, pensou o professor de desenho José Maria Armond. Aí, porém, êle viu que um dos três professores que tinham ficado com o governador estava recebendo o ordenado integral.

— Isso, não! Não pode ser! êle disse. (Êle era da oposição sistemática, como dizia o Jafét local).

Foi ao ginásio. O reitor estava lá. Interpelou-o. O reitor discutiu. Aqui, aliás, as versões variam. Há quem diga que o reitor não teve tempo de reagir. Há quem diga o contrário. Ambos já morreram. O reitor de Benedito, instantaneamente. O professor de desenho, de morte natural, algum tempo depois. O fato é que José Maria Armond, o professor, compareceu a dois juris e em todos dois foi absolvido. Não ali em Muzambinho, onde todos estavam apaixonados, extenuados por tanta luta. Mais longe, em Varginha. Creio que isso prova a seu favor, não parece? Em todo caso, respeitemos os dois, que estão mortos.

BENEDITO QUER "EXEMPLAR"

Benedito Valadares mandou abrir inquérito contra todos os professores. Condenou-os como insufladores da greve dos alunos. Sem provas. E sem defesa. Êle quer "exemplar" a cidade.

Mas, e o ginásio?

O prédio lá estava. Os meninos e as meninas começavam a voltar. Tudo passa, ainda que devagarinho. Afinal, as crianças precisam estudar. E Muzambinho só tinha êsse ginásio. E a região só tinha êsse ginásio. E era grátis!

Mas Benedito não vai nisso. Aí já o Estado Novo cantava feio e forte. Benedito, por decreto, transferiu o ginásio estadual de Muzambinho para Pará de Minas, que é onde Benedito foi dado à luz. Reversão à infância, pensou um psiquiatra. Quereria êle matricular-se, afinal, no ginásio?

Não. Benedito queria dispersar o arquivo do ginásio, a história cultural de uma população, gerações que desde 1896 sucediam-se naqueles bancos, aprendendo com Salatiel e, entre tantos outros, com aquele moço de 16 anos, Magalhães Alves, que hoje encontro em Muzambinho, aos 55, feito reitor do ginásio novamente ocupado pela fôrça policial.

Arquivo, só? Não. Cadeiras também. E mesas. E bancos. Tudo foi levado por ai afora, e nunca chegou a Pará de Minas. Pois, no caminho, Benedito emitiu outro decreto. Êste extinguia o ginásio estadual.

O 10.º OCUPA O COLÉGIO

Dias depois entrava em Muzambinho, recem-criado, especialmente para aquela cerimônia, o 10.º Batalhão de Caçadores da Fôrça Pública de Minas Gerais. Com a corneta. E o tambor chamado surdo.

Quanto ao mudo, já estava ali mesmo. Era o prédio do ginásio, deserto mas acuado, possuido, violentado por 600 soldados que acamparam nas salas de aula, e por falta de verbas nunca recolocaram um vidro partido, nunca pintaram uma parede encardida.

Estava feita a humilhação de Muzambinho. Era o ano de 1937. Dez longos anos de mágua iriam escorrer sôbre a cidade.

SALATIEL NÃO TINHA PAZ

Salatiel de Barros, o reitor demitido, sofria. A Caixa Econômica apertou-o, para pagar 50 contos que êle devia. Para pagá-los, vendeu a sua pequena Escola Normal a frei Querubim, o vigário local, amigo do Benedito. Na transação foi-se também a sua pequena chácara. E para receber o dinheiro, que frei Querubim levantou no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Salatiel teve de assinar um contrato se comprometendo a NUNCA MAIS ABRIR ESTABELECIMENTO DE ENSINO EM MUZAMBINHO.

O govêrno de S. Paulo chamou Salatiel, contratou-o para dirigir o ginásio de S. Simão. Estava expulso da terra onde fundara, em 1896, o seu primeiro colégio.

Frei Querubim, de porta em porta, com um zelo exemplar, levantou, por subscrição pública, um novo ginásio, já que o outro estava fechado. "Não podemos ficar sem um ginásio!" êle dizia. E em 1940 abriu, com mensalidades e matriculas pagas, o ginásio de S. José, que passou a dirigir. Três anos depois, pobre, velho e triste, Salatiel era desterrado.

Dez anos se passaram...

CARLOS LACERDA

P. S. — A culpa não é minha se isto ganha um jeito de folhetim. Também não é minha a culpa se os fatos e até as datas, assim como os contratos, depõem contra frei Querubim. Estimo e prezo a obra dos franciscanos. Mas detesto a idéia de um franciscano, tomado de paixão partidária, servir a Benedito, Kubitschek ou a quem quer que seja.

Por outro lado, não sei se todos estarão de acôrdo comigo em trazer para aqui esta história de uma luta politica no interior. Para muitos, talvez isto não tenha importância. Mas é dessas lutas, e dos exemplos de resistência humilde, ignorada, obstinada, que se faz a grande resistência ao abuso e à iniquidade.

E' assim que se luta contra a injustiça. Nada é demasiado pequeno para ela, ou tudo será suficientemente grande para fazê-la sucumbir. Por mim, gostaria de ter tempo para imitar Silone e escrever, à sua maneira, o processo do facismo reduzido às proporções da aldéia de Fontamara.

Não abandonem, desdenhosos ou incrédulos, o caso de Muzambinho. Ali está crescendo a planta da iniquidade, no estêrco do ódio. — C. L.

E' de arrancar o Cabello

Desenho de HILDE



Uma lebre

O despacho do ministro do Trabalho no processo do escultor Celso Antonio merece um destaque naquilo que diz respeito à surprêsa do mistério pelo fato do ex-ministro Honorio Monteiro haver mandado construir "particularmente" uma estátua para o operário brasileiro.

O sr. Danton Coelho levantou uma lebre muito curiosa: essa da concorrência pública para as iniciativas do govêrno. Outro dia falamos destas colunas sôbre as "decorações" do Municipal e das ruas cariocas para o carnaval. Nem houve concorrência nem "decoração" no sentido artistico e popular. Houve apenas o continuismo dum grupo que sempre faz tudo, do grupo de "decoradores" que está instalado ao lado do Prefeito e da Prefeitura dispondo dos dinheiros públicos sem mêdo de concorrências.

A lebre levantada parece muito interessante. Vamos ver se outras surgem na planicie.

Derivados da estreptomicina

Por uma inacreditável decisão do Banco do Brasil, os derivados da estreptomicina não foram incluidos na lista de produtos de importação autorizada mediante licença prévia. O resultado é que não se encontra mais nas drogarias derivados da estreptomicina.

Ora, não é preciso ser médico para compreender que os derivados também têm a sua aplicação, e por isso são fabricados e postos no mercado. Aos médicos cabe receitar aquela variedade do remédio que melhor se aplica a cada caso. No entanto, que a cada caso. No entanto, porque o Banco do Brasil só deixa importar estreptomicina.

O que essa decisão absurda representa para a Saúde Pública não é preciso acentuar aqui. A estreptomicina — e seus derivados — é remédio caro, que só se toma por prescrição médica. Mas aqui no Brasil entre o médico e o doente se interpõe o burocrata.

A Arte e os sindicatos

Que teria dado no ministro do Trabalho para assinar no despacho do processo do escultor Celso Antonio aquele adendo de anedota pedindo a opinião dos sindicatos sôbre a Estátua do Trabalhador?

Parece incrivel ver um ministro de Estado, determinar que sindicatos de trabalhadores opinem sôbre assuntos e obras de arte que não são de suas atividades normais. Pode haver e há certamente entre os operários, quem tenha noções de arte, mas não coletivamente, como função, como especialistas — e coletivamente.

Como poderiam os sindicatos opinar? Analisando as linhas "clássicas" ou "neo-clássicas" da já famosa estátua? Criticando o contorno revolucionário da figura, as linhas de evidente influência portinaresca com um pouco de Picasso, traduzido em giria?

Amanhã, a construção dum tunel merece o parecer técnico do maquinista da Central. Em vez de arquitetos, Niemeyer quando traçou as perspectivas do Ministério da Educação devia haver ido para o largo do Machado consultar os estudantes do Lamas.

Talvez amanhã para construção duma escolinha na Pavuna, sejam ouvidas crianças "técnicas" em assuntos escolares.

E' mesmo pelo avesso, a fama dessa estátua.

VARIEDADES

O sindicato

O sindicato é a nossa "sociedade" moderna, a única sociedade verdadeira criada pelo industrialismo. E como sociedade verdadeira, êle se preocupa com o homem total e encarna as possibilidades de liberdade e segurança essenciais à dignidade humana.

A corporação e o sindicato acabarão se fundindo, e deixarão, portanto, de ser dois organismos independentes.

(Frank Tannembaun, em "Uma Filosofia do Trabalho").

CARTAS DOS LEITORES

Basta!

"A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Familias Cristãs teve conhecimento do artigo sob o título "Basta", publicado em a edição do dia 8 dêste mês.

A diretoria que esta subscreve vem manifestar-lhe inteiro apoio aos objetivos do artigo em apreço e congratula-se com o jornal pela elevada campanha que empreende, na defesa do decôro das familias cristãs brasileiras.

Não é outro o objetivo da Comissão de Moral e Costumes, que tem a honra de oferecer-lhe anexos a esta carta exemplares do nosso Manifesto às Familias e da entrevista coletiva à imprensa paulista.

Colocando-nos ao inteiro dispor de suas ordens, reiteramos nossos aplausos e nos firmamos com especial consideração. Atenciosamente. — dr. Vicente de Paulo Mellilo, presidente da Comissão de Moral e Costumes".

Passatempos



PROBLEMA N. 329 — EM 28-2-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS

1 — Casal
9 — Subterrâneo abobadado
10 — Sufixo
11 — Nota
12 — Preposição
13 — Sorrira
15 — Mulher
16 — Aqui
17 — Outra coisa
18 — Agora
20 — Costumes
22 — Final
24 — Segui
26 — Época
27 — Homem.

VERTICAIS

1 — Porte
2 — Oxido de cálcio
3 — Artigo
4 — Montes de sal
5 — Cor
6 — Além
7 — Também
8 — Seguiam
13 — Zombei
14 — Esquadrão
16 — Rubiácea
19 — Acoia
20 — Única
21 — Afirma
23 — Comparecer
25 — Preposição.

O resultado do concurso semanal referente aos números 319 a 323 foi o seguinte: a srta. Nilza Leal, residente à rua Casemiro de Abreu, 32, Ingá, Niterói, Estado do Rio, vai receber gratuitamente a TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARADAS NOVISSIMAS

A foguetra agora apagou-se com o aguaceiro — 2-1.

Na Serra vi um sujeito não batizado que era um sujeito forte — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Encontrei uma pequena mata na floresta — 3-3. (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

Denis I. Prata

Qual a sua profissão? (De Odnairo)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Lobrigar; Perfeição.



Charada casal — Peço-s.

Charada sincopada — Parcimoniosamente — parte.

O cartão do dia — Quiromante.

Problema para principiantes (III). Hor.: Serve — Ias — Al — Oi — D — Em — Par — Arame. Vert.: Salit — Rio — Valete — Es — Ora — Pa

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS 319 A 323

N. 319 — Hor.: Amoral — Ator — Si — Elora — Sá — Tere — Pé — Aula — Ar — Imita — Nu — Nata — Embala. Vert.: Ato — Mor — Orate — As — Limeira — Ala — Escarne — Lida — Ata — Mal — Ita — Um.

N. 320 — Hor.: Ora — Api — Harmonia — Pá — Ue — Romualdo — Use — Aos — Ta — Es — Só — Isolador — Ralo — Ala — Rio. Vert.: Oh — Raposas — Arame — Anuir — Piedoso — Ia — Rútila — Osoro — Ela — Sal — Ora — Dor.

N. 321 — Hor.: Lá — Dr — A — Er — Eu — Mi — Arruaças — Le — Aro — Agastada — Al — Variaria — Ore — Ola. Vert.: Leal — Arre — Deu — Rua — Amar — Liso — Ripa — Cara — Alvo — Sal — Tia — Ares — Ar — Ré — No — Ti.

N. 322 — Hor.: Labareda — Opereta — Cal — Jantar — Podeis — Sesamo — Tio — Tentar — Possesso. Vert.: Loca — Apa — Beijos — Ar — Ré — Et — Damas — Ata — Men — Tio — Peito — Morolas — Es — Na — Te.

N. 323 — Hor.: Mão — Vil — Rapa — Montaria — Acreas — Azeite — Contrito — Toar — Ano — Ama. Vert.: Homem — Ornamento — Varejeira — Luas — Até — Par — Ia — Acha — Zo — Ito — Tra — Oca.

Correspondência para a Seção Passatempo. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lavradio, 98 — Rio.

R. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente.

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heraclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones :

Geral 32-5185
Redação 32-6186
Direção e Publicidade 32-5187
Gerência e Superintendência . . . 32-6186
Oficinas 32-8183
Portaria. 32-5184

Diretor : — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL. 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

O MISTERIO CLEMENTIS

G. E. R. Gedye

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

VIENA *(via aérea)* — O sensacionalismo criado em torno do misterioso desaparecimento do antigo ministro do Exterior da Tchecoslováquia, dr. Vladimir Clementis, tem, em si mesmo, pouca importância. O que assume grande significância, no caso, é o fato de ter o govêrno de Praga encorajado deliberadamente êsse sensacionalismo mediante a adoção de uma censura férrea sôbre tôdas as fontes de informação, única e exclusivamente com o objetivo de criar uma cortina de fumaça capaz de ocultar aos olhos profanos a verdadeira situação do país.

Quer tenha sido Zorin — o embaixador soviético que dirigiu o expurgo de 1948 — ou o marechal Beria, antigo chefe supremo da temivel M.V.D., que tenham sido enviados por Moscou com o encargo de levar avante outro grande "expurgo" entre os elementos suspeitos de Praga, a verdade é que as "cocheiras de Augias" da Tchecoslováquia precisavam urgentemente dessa medida. Isso porque está se tornando cada vez maior a separação entre os lideres do Partido Comunista da Tchecoslováquia e os agentes diretos do Kremlin.

Não se trata, porém, de uma brecha ideológica tal como a existente entre Tito e o Cominform. Ninguém, até hoje, teve a idéia de criar uma teoria sôbre o comunismo nacional, em Praga, e ninguém parece desejoso de fazê-lo. As divergências surgiram entre os comunistas que desfrutam do apoio das uniões trabalhistas e aquêles que até hoje nada mais fizeram senão uma carreira politica.

Os primeiros sustentam que as responsabilidades lançadas sôbre os trabalhadores tornaram-se absolutamente insustentáveis, enquanto que os últimos afirmam a pés juntos que as exigências de Stalin devem ser cumpridas por todos, quaisquer que sejam os sacrificios exigidos. E os que assim não fazem não passam de meros "agentes imperialistas".

À frente daqueles que defendem os trabalhadores encontram-se o primeiro-ministro Zapotocky — que até recentemente desempenhava também as funções de presidente das Trade Unions Comunistas — e os ministros Evzen Erna, do Trabalho; Augustin Kliment, da Indústria pesada; e Dolansky, das Finanças.

E entre os que se recusam a ouvir as reclamações dos trabalhadores, fazendo ouvidos moucos ao próprio elemento humano do caso, encontram-se o secretário-geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia, Slansky; o seu principal assistente e homem de absoluta confiança do Kremlin, Bedrich Geminder; e o fanático ministro da Guerra, Alexei Cepicka, que conquistou uma temivel reputação pelas atrocidades cometidas ou ordenadas quando geria a pasta da Justiça. Quanto ao presidente Gottwald, é apontado como pertencendo ao primeiro grupo, do qual Clementis foi um dos lideres.

A enorme escassez de alimentos registrada na Tchecoslováquia, apenas parcialmente devida às deficiências da última colheita, não se fez acompanhar de qualquer modificação nas exigências por uma produtividade maior. Ainda num dos números do "Rude Pravo", órgão oficial do Partido, o ministro Kliment, da Indústria pesada, admitia claramente durante a semana passada o completo fracasso do plano de 1950 relativo às indústrias pesadas do país, sobretudo no tocante à produção de máquinas e aço.

Kliment advertiu os gerentes das fábricas de que apesar do fracasso registrado as exigências dêsse plano seriam aumentadas de 15% durante êste ano. Tais exigências são ditadas por Moscou como parte integrante da contribuição das indústrias tchecas ao esfôrço de guerra soviético, vendo-se Climent obrigado a advertir os gerentes industriais de que qualquer novo fracasso por parte dos respectivos operários significaria a sua demissão imediata.

As proporções exatas da revolta passiva contra a exploração russa foram reveladas pelas criticas endereçadas aos comitês fabris do Partido Comunista pela sua falta de entusiasmo no incitamento às massas trabalhadoras para execução daquele plano. Existem grandes evidências, desde meados de fevereiro, de que êsses grupos de descontentes existentes no próprio seio do Partido, longe de executar as suas funções normais, procuraram apoiar os descontentes na sua resistência passiva contra a exploração soviética.

E o exame concencioso das falhas registradas na execução do citado plano mostra as suas verdadeiras proporções. Assim, na ânsia de entusiasmar os trabalhadores, publicaram-se algarismos sobre a produção que se contradizem mutuamente, provavelmente menos com a intenção deliberada de decepcioná-los que com a prêssa de demonstrar certos progressos conseguidos por um ou outro grupo operário.

A 31 de janeiro último o "Rude Pravo" admitiu francamente uma série de fracassos registrados na execução do plano. A falta de organização e as insuficiências técnicas foram apontadas como responsáveis por êsse estado de coisas. Os erros cometidos pelos dirigentes das indústrias quimicas, de couros e da borracha, além de outras, deram em consequência o fracasso da indústria do papel, que não pôde atingir a cota de produção que lhe fôra destinada.

A produção do carvão manteve-se 5 por cento abaixo do nivel esperado, e o mesmo sucedeu com os tubos de aço, chapas, ferro guza, caldeiras, pontes metálicas e turbinas. Outras deficiências foram ainda registradas nas indústrias alimenticias. Por outro lado, o "Rude Pravo" proclamava os sucessos obtidos na produção das máquinas pesadas, equipamentos para mineração e motores Diesel.

Enquanto isso, a população vai se ressentindo cada vez mais da falta de alimentos. Apenas o pessoal do exército é bem alimentado neste momento — o que provoca um grande descontentamento entre o povo. Até mesmo na Eslovaquia, zona essencialmente agricola, os habitantes sentem a escassez dos gêneros alimenticios — o que contribui para acirrar cada vez mais a sua resistência passiva. E os preços vão subindo de dia para dia, inclusive os do pão e da farinha.

Como sempre acontece nesses casos, a imprensa comunista se lança em verdadeiras acrobacias para provar que as coisas não vão tão mal. Assim, o citado "Rude Pravo", no seu número de 10 de janeiro, oferece desculpas verdadeiramente ingênuas para essa alta geral de preços: um processo nitidamente comunista para explicar, à sua moda, os fracassos das suas promessas ao povo. "Foi introduzido no país um novo tipo de farinha de trigo, uma vez que o tipo antigo era vendido a um preço tão baixo que provocava o desperdicio geral".

E o jornal dava então uma relação de agricultores presos e severamente punidos sob a acusação de fornecerem pão aos seus porcos, em lugar de alimentá-los com as habituais forragens... De sua parte, o "Slobodne Slovo", de 20 de janeiro, explicava os motivos da alta de preço para as carnes em conserva. "Nossos leitores se queixam de que a carne de porco enlatada, que anteriormente custava apenas 100 corôas, custa agora 150. E' que se trata de uma carne de qualidade muito superior à primitiva". E acrescentava o jornal: "Aliás, são poucos os que preferem usar essa carne". Dias depois, a 24 do mês passado, o "Rude Pravo" publicava uma severa reprimenda aos habitantes do distrito de Usti, apontando-os como "sabotadores, em consequência do seu grande apetite". Tudo porque, segundo as queixas apresentadas pelo órgão oficial do Partido Comunista da Tchecoslovaquia, os habitantes adultos daquele distrito estavam se dando ao luxo de ingerir diariamente pouco mais de UM quilo de pão...

Nos primeiros dias deste mês o mesmo "Rude Pravo" publicou violento editorial exigindo o expurgo dos elementos "fracos" existentes nos comitês operários do Partido. E' interessante notar que êsse editorial desfechava os maiores e mais violentos ataques justamente contra os "antigos bolchevistas" que participam desses comitês, exigindo a sua substituição por elementos novos e "mais puros".

Despesas de condomínio

"Tenho lido em seu apreciado jornal os comentários a respeito da nova lei do inquilinato e, com especial atenção, no tocante às despesas de condominio.

Como ainda não vi qualquer comentário a respeito de um ponto muito importante, venho recorrer a v. s. certo de que serei — assim como dezenas de outros interessados — devidamente esclarecido.

Diz o artigo 8:

"Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e saneamento, das desdesas do *condominio, etc.*".

Assim sendo, entendo que sòmente nos Edificios em Condominios podem ser cobradas tais despesas.

Como sei que vários proprietários de Edificios de Apartamentos — únicos donos — estão cobrando despesas de condominio, venho perguntar a v. s. se é legal tal cobrança quando não existe condominio?

Agradecendo pela atenção, subscrevemo-nos muito atenciosamente. — *Cid de Souza.* — Avenida Almirante Barroso, 81 — Rio de Janeiro".

Resposta: A dúvida do leitor Cid de Souza está respondida na entrevista do juiz Aguiar Dias, publicada em 21-2-51.

A macumba em Niterói

"Valho-me das colunas do seu grande jornal para pedir às autoridades competentes que ponham côbro a medonhas cenas do "terreiro" de uma macumba sita num morro vizinho da rua Antônio Parreiras, no bairro da Boa Viagem. E' livre a prática de qualquer rito, não há dúvida. Mas não é licito que grupos e grupos de fanáticos perturbem o sossêgo público com gritos, cânticos, batuques e sapateados até altas horas da noite, e, às vêzes, até pela madrugada. Ninguem pode dormir sossegado com as barulheiras infernais dessa macumba. O caso é de intervenção policial. A posição da casa dos macumbeiros — no alto do morro — faz com que a barulhada seja ouvida a dezenas de metros ao derredor. Estamos certos de que virão providências para cessação dêsse abuso, indigno de uma cidade civilizada. Agradeço-lhe. Seu admirador e constante leitor. — G. A. P.".

Tribuninha

N.º 55 — PUBLICA-SE ÀS QU ARTAS-FEIRAS — 28-2-1951

FERAS QUASE À SOLTA



No Jardim Zoológico de Nova York foram retiradas muitas das grades que obstruiam a vista dos visitantes, e êstes têm a impressão de estar passeando em plena selva africana ou asiática, cercados de leões, antílopes, girafas, avestruzes e zebras. Até tambores primitivos se fazem ouvir, à guisa de acompanhamento musical. Separando, porém, os espectadores dos animais, há canais habilmente disfarçados, onde se afogariam os bichos que tentassem pular.

Antigamente havia avisos proibindo dar comida aos animais. Hoje, no entanto, o jardim zoológico vende aos visitantes saquinhos contendo alimento devidamente preparado, de meneira científica, para quem quiser ter o prazer de alimentar feras.

Consomem-se aí, mensalmente, cerca de duas toneladas de carne e peixe — êste ingerido na sua maioria pelas focas. E o visitante que conseguir atirar um peixe a uma foca, sem errar o alvo, receberá, de graça, outro para repetir a façanha.

O MENINO MOZART



O exemplo clássico do menino prodigio no campo da música foi Mozart. Tendo demonstrado, desde muito cedo, seus talentos musicais, Wolfgang Amadeus Mozart, já aos quatro anos de idade se exibia perante o arcebispo Segismundo, em Salzburg, na Austria. Fazia por essa ocasião, com sua irmã, Maria Ana, de 9 anos, um dueto ao cravo — que como vocês devem saber, foi o instrumento que precedeu o piano.

O pai de Mozart procurou aproveitar sempre o talento do filho, explorando-o de maneira comercial, mas procurando sempre orientar seus estudos. Aos seis anos, Mozart tocava perante a côrte austriaca e a imperatriz punha-o ao colo. Certa vez, sem nunca ter visto um violino, tomou de um e executou nele algumas melodias, com grande segurança. Em Roma, aos 12 anos, havendo escutado uma só vez, o "Miserere", do compositor Allegri, melodia sacra muito difícil, que só podia ser cantada no Vaticano, guardou-a na memória e reproduziu-a depois no papel. Fizeram-no executá-la em público. Certas pessoas, porém, sugeriram ao

(Conclui na 4.ª pág.)

O HOMEM QUE NÃO QUIS SER REI

Por Viriato Correia

— Em 1640 Portugal conseguiu libertar-se da Espanha, aclamando D. João IV seu novo rei.

Ao chegar a S. Paulo a notícia da libertação de Portugal, os paulistas pensaram lá com os seus botões: Se Portugal se liberta da Espanha, porque



nós não nos libertamos de Portugal? Se Portugal quer ser livre, porque nós não havemos de ser livres também? Se os portugueses aclamaram um rei português, porque os paulistas não aclamam um rei paulista? Por que havemos de continuar sujeitos a Portugal, se a liberdade é tão boa que Portugal não quis ficar sujeito à Espanha? Que o Brasil se separe de Portugal, como Portugal da Espanha se separou. Que o Brasil ponha a corôa na cabeça de um brasileiro, como Portugal colocou a sua corôa na cabeça de um português!

E quem havia de ser o homem que merecia ser escolhido para rei?

No meio da multidão (quem assim falava era a multidão no meio da rua, ao receber a notícia da libertação de Portugal), no meio da multidão alguém lembrou o nome de Amador Bueno da Ribeira.

Amador Bueno era uma figura que S. Paulo inteiro conhecia. Nascido na terra paulista e pertencente a uma das famílias mais importantes e mais ricas da capitania, tinha êle a fama de ser um homem de bem, capaz de desempenhar os cargos mais importantes.

Logo que foi lembrado o nome de Amador Bueno, todo o povo bradou a uma só voz:

— O nosso rei será êle!

E em altos gritos de entusiasmo:

— Viva, viva Amador Bueno, o nosso rei!

E imediatamente tôdas aquelas criaturas, aos vivas, seguem o caminho da casa de Amador Bueno. Amador espera tudo menos a surprêsa daquela aclamação. E ao ver o

(Conclui na 4.ª pág.)

Um ator à cata dum palco

Reportagem de Eva Fischlowitz (12 anos)



Tôdas as manhãs, ao sair de casa, a primeira pessoa que encontro é quase sempre "Lourinho". 'Lourinho" é um personagem bem conhecido aqui no Pôsto 6: êle é um tipo interessante, qualquer coisa entre um macaco e Charlie Chaplin.

Querem que o descreva? "Lourinho" é preto como um carvão, muito feio, de pés chatos e um andar de pato; veste quase sempre calças grandes demais para êle com uma malha por cima. Sempre anda com ar satisfeito e fazendo as caretas mais engraçadas dêste mundo...

De repente, um de seus muitos amigos grita:

— Dê um telefonema, "Louro".

Aí mesmo começa o espetáculo: "Lourinho" corre para o primeiro poste que vê, finge discar e diz com acento americano:

— Alô, alô, quem fala? Aqui fala o brotinho (brotinho de uns 80 anos...), é o brotinho louro... e assim por diante.

Outro espetáculo é quando atravessa a rua: primeiro olha para um lado, depois para o outro, em seguida avança dois passos e por fim volta correndo, isso se repete várias vêzes, porém no fim êle atravessa triunfalmente...

Se por acaso eu o encontro de manhã êle logo me saúda com um "bonjour", se fôr de tarde é "good-afternoon" e "how do you do" e assim por diante.

Gosta muito de crianças e, à tardinha sempre se pode encontrá-lo rodeado de pirralhos e fazendo gracinhas para divertir o seu jovem e alegre auditório. De vez em quando ouve-se uma vozinha:

— "Lourinho", mostra como faz uma criança que está apanhando...

E lá se vai êle imitando crianças choronas, galos, cães e gatos.

Se por acaso alguém lhe pergunta porque êle é preto sua resposta sempre é:

— Eu não sou preto não, sou é queimadinho da praia; quando eu era dêsse tamanho (e aponta para uma menininha que está perto) eu era a criança mais loura de Copacabana. Sim, senhores!

UMA HISTÓRIA em quadrinhos



Começaremos a publicar, a partir do próximo número, a adaptação em quadrinhos do imortal livro de Daniel Defoe, "Robinson Crusoe". E' uma história desenhada na Dinamarca e preparada especialmente para crianças. Os desenhos são no estilo caricatural que Walt Disney tornou famosos.

Assim, a partir do próximo número, começarão a surgir nas nossas páginas, Robinson, seu cão, seu papagaio e o seu fiel amigo, Sexta-Feira. E' uma história em quadrinhos que pode ser lida.

O ano mais longo foi o de 47 Antes de Cristo, no acêrto do calendário por Júlio César. Durou 445 dias.

VARIEDADES

A ORIGEM DE UM DITO

Antes de conhecerem a bússola, os marinheiros europeus se guiavam pela Estrela Polar — por êles, chamada, Tramontana. Assim, era um desastre quando êles passavam muitos dias sem poder vê-la. Daí a expressão: "Perder a Tramontana" que quer dizer, descontrolar-se, desorientar-se, etc.

A palavra mais longa do mundo encontra-se numa das comédias de Aristófanes. E' um vocábulo que em português significa "picadinho" mas que, em grego, utiliza-se de 17 letras.

CHARADAS

Por Virgínia Maria Reis:

1 — Elimina no maxilar o nome do martir. 2-2.

2 — Este homem é tão devoto quanto ladrão. 2-2

3 — Pelo jeito desta mulher que passou aqui, nota-se algum tesouro. 1-1

4 — Trina o rei do poleiro na cidade fluminense. 2-2

5 — Na igreja o professor está na metade do ano. 1-2

(Soluções na última página)

ADVINHE, LEITOR

Um lavrador, passando por uma estrada, viu alguns patos. Curioso, procurou contá-los. Viu um pato na frente de dois patos; um pato no meio de dois patos; e um pato atrás de dois patos. Quantos patos eram?

(Resposta na última página)

Pescaria planejada



Uma mulher muito pobre tinha dois filhos pequenos.

Um dia em que se lastimava por estar doente, dizia:

— Vou morrer e nada deixo para meus filhos.

Nisto uma claridade entrou na sala e uma fada apareceu.

— Que queres dar a teus filhos?

— O que quiseres, contanto que sejam felizes.

A fada aproximou-se das crianças que dormiam. Eram dois irmãos, um louro e outro moreno.

Tocou com a vara de

A FIGUEIRA MARAVILHOSA

ouro e diamantes na cabeça do louro e disse-lhe:

— Dou-te coragem e inteligência.

Chegando-se ao outro repetiu o gesto e também falou:

— Dou-te fôrça e paciência.

A fada sumiu e a velha morreu logo.

Os meninos criaram-se. Um era bravo, sagaz, mas muito apressado. Não queria demora em nada. O outro irmão tinha boa alma e era muito paciente e pachorrento; possuia uma fôrça prodigiosa.

Partia com os dedos moedas de prata; pegava touros à unha, domava qualquer cavalo e suspendia pesos enormes.

Os dois eram muito amigos e tinham prometido um ao outro que não se separariam.

Trabalhavam, mas a impaciência do mais velho não se coadunava com a vida tranquila. Fez-se caçador. Por sua natural viveza puseram-lhe o apelido de "Vou já".

Ao irmão, muito calmo e descansado, deram-lhe o apelido de "Tem tempo".

Quando avisavam o mais velho de alguma caça boa que aparecera, êle respondia: "Vou já".

Se convidavam o mais jovem, êle retorquia: — "Tem tempo"

Um dia foram caçar. "Tem tempo" recomendava sempre a seu irmão que fôsse menos afoito.

Nisto, quando já tinham descoberto a toca de um grande porco do mato e esperavam que a fera passasse, ouviram uma trompa de caça e latidos de uma matilha.

Apareceram dois príncipes que perseguiam um javali.

Êste voltou-se de repente e atacou os perseguidores.

Estripou dois cães e atirou-se a um dos cavalos. O animal pinoteou e caiu sôbre o príncipe. O javali avançou para êste que morreria se "Vou já" não lhe cravasse a faca de mato até o cabo entre as espáduas.

— És um valente e devo-te a vida; queres ser meu escudeiro?

"Vou já" aceitou.

O outro príncipe caíra do cavalo também e jazia desmaiado.

"Tem tempo" ajudava-o a vir a si; molhando-lhe o rosto com água viu que tinha belos cabelos louros e feições de anjo.

— E' minha irmã, disse o príncipe; é a princesa Safira.

Era uma linda moça que tinha êsse nome devido à côr de seus formosos olhos.

Logo que se reanimou, ela disse a "Tem tempo":

— Faço-te meu escudeiro. Aceitas?

— De bom grado. Eu e meu irmão nunca nos separaremos.

Depois, com grande espanto do príncipe, de Safira e dos criados que procuravam o amo e o tinham achado, êle suspendeu a princesa como uma pena e colocou-a sôbre o cavalo. Pôs o javali às costas com uma só mão e seguiu com a comitiva a caminho do castelo cujas tôrres se avistavam entre as árvores da floresta.

Seguiram para lá.

O príncipe que se chamava Topázio por ter os cabelos fulvos, da côr dessa pedra preciosa, vestiu os dois escudeiros magnificamente, como fidalgos e deu a cada um uma bolsa com dobrões e ducados de ouro.

Tiveram uma mesa fartamente servida e foram passear no jardim, acompanhando o príncipe e a princesa. Esta fez sinal para que parassem perto de uma grande figueira.

— Não devemos ir adiante. Pode o urso vir.

— Êle só aparece de noite, respondeu o príncipe.

— Que bicho é? perguntou "Vou já".

— E' que esta figueira não é como as outras e todos os anos produz três figos; um de ouro, outro de prata e outro de vidro.

— E por que não os tirastes?

— Porque êles são guardados por um urso que devoraria quem se animasse a subir ao último galho em que estão os três figos. Quem tentar morrerá entre as patas do temível urso.

— Ora! Mas eu não vejo figo nenhum na árvore! — exclamou "Tem tempo".

— E' assim mesmo. De



dia não os vemos mas à noite de longe se enxergam os três frutos; um amarelo e luzente — o de ouro; outro argentino e brilhante — o de prata, e o terceiro cristalino — o de vidro.

— Logo à noite eu virei, disse "Vou já".

— Tem tempo, murmurou o irmão, eu te acompanharei.

Quando veio a noite ambos se armaram bem, e a princesa deu ao seu escudeiro uma caixinha.

— Toma, meu fiel servidor. Nesta caixinha há um pó maravilhoso que tira a vista de quem o receber nos olhos. Se conseguirem jogar êsse pó nos olhos do urso talvez o venças e apanhes os figos.

Ambos tinham vestido uma grossa couraça de ferro e levavam um florete na mão. Com êsse estoque talvez matassem o animal.

Quando chegou próximo à árvore "Vou já" viu um vulto agachado, de cujas ventas saíam chamas azues.

— Lá está o urso, pensou êle.

— Espera, temos tempo, disse-lhe o irmão. Eu vou rodear o jardim e ver se o consigo laçar com estas correntes de ferro. Quando eu disser: joga, atira-lhe o pó aos olhos e vem ter comigo.

Depressa "Tem tempo" fez uma ponta da corrente fixa numa vara que firmou no chão, tirou os sapatos e pôs-se a correr ao redor da figueira onde estava o urso, recostado, a dormir.

A cada volta êle se aproximava mais do enorme bicho e, por fim, com volta e meia o apertaria de encontro ao tronco.

Mais um instante e êle gritou: joga!

O animal deu formidável pulo mas não partiu a corrente que o estreitava e o escudeiro apertava cada vez mais.

Cego pelo pó dava o bicho urros horríveis e todos no palácio tremiam de mêdo.

Nisto "Vou já" meteu-lhe o estoque entre os braços e a fera caiu.

"Vou já" subiu lentamente e colheu os três figos. Eram bonitos. O de ouro muito pesado, parecendo ter três arrobas, era do tamanho natural; o de prata era leve como se fôsse ôco e o de vidro, transparente, parecia nada conter.

Tinham perdido a luz brilhante que posuiam quando pendurados na árvore, e estavam com a côr própria do ouro, da prata e do vidro.

"Tem tempo" levou o mais pesado e "Vou já" pôs no bolso os outros dois.

Safira muito satisfeita quis levantar o figo de ouro, mas não pôde; só o "Tem tempo" o suspendia sem esfôrço.

Êste contemplava o fruto e passando-lhe a mão notou-lhe uma rugosidade do tamanho de um ôlho de passarinho; calcando com a pesada mão o figo abriu-se em duas partes iguais e uma formosa mulher apareceu, radiante de beleza, com um diadema de pérolas na fronte, rósea como o albor da aurora!

"Tem tempo" estava maravilhado; o vestido da linda criatura era de um tecido fino feito de fios de ouro e tinha na mão um anel magnífico.

— Toma, meu nobre salvador. Em paga de me haveres livrado daquele urso que nos roubara do palácio de nosso pai — o rei da Bruxolândia, eu te dou minha mão de espôsa. Sou a princesa Flor de Ouro.

Safira, que amava o seu escudeiro, ficou trêmula de raiva com as palavras que ouvira e atirou no chão o figo de prata.

Êste abriu-se em duas metades também e outra princesa, vaporosa e elegante, bela como uma estrêla de diamante, surgiu de pé, pondo a mão sôbre o ombro de "Vou já".

— Foi tua intrepidez que nos salvou. Queres ser meu espôso? Sou a princesa Argentina.

O príncipe Topázio disse então para Safira:

(Conclui na 3.ª pág.)

A FIGUEIRA MARAVILHOSA

(Conclusão da 2ª. pág.)

— Irmã. Nossos escudeiros receberam a recompensa de sua vitória. Tu deste o pó que cegou os olhos ao monstro. Pertence-te pois êste figo de cristal.

— Parte-o se queres casar-te, disse Flor de Ouro, e deixa-o intacto se queres ficar solteira.

— Já que meu escudeiro a quem eu amava me esqueceu, trocando uma princesa por outra, eu quero ficar solteira e guardarei o figo.

A festa do casamento dos dois irmãos com as princesas Flor de Ouro e Argentina foi belíssima.

De manhã os dois casais tomaram carruagens douradas, com lindos cavalos brancos e partiram para a Bruxolândia onde foram muito bem recebidos.

O rei ficou muito contente por ver suas duas filhas restituidas ao seu carinho e da rainha.

Mas a felicidade não era completa no palácio. O urso que era um gênio mau, não só roubara as duas princesas como o irmão delas: o príncipe Diamante.

O irmão de Safira — príncipe Topázio — partira para uma terra distante e deixara a irmã só, no imenso castelo.

Safira andava muito triste e passava longas horas a pensar no escudeiro "Tem tempo".

Não se consolava e dava suspiros de estremecer a sala.

Um dia em que contemplava o figo de vidro ouviu uma voz muito sonora dizer: — Abre-me.

Ela procurou saber quem falava e abriu as portas. Não viu pessoa alguma.

Foi às janelas. Ninguém.

Sentou-se pensativa mas o braço resvalou pela mesa e o figo de vidro caiu. Caiu e partiu-se. O aposento da princesa ficou cheio de uma poeira luminosa que foi pousando no solo, devagar. Depois viu Safira o vulto belo de um jovem ricamente vestido de brocado de ouro e prata. No seu gorro de plumas luzia um facho de diamantes.

Era o principe Diamante.

A princesa, deslumbrada também com tão formoso mancebo, esqueceu tudo para se precipitar nos braços dele.

Logo depois mandou Safira preparar o coche de viagem e foi com o noivo para junto de "Flor de ouro" e de "Argentina".

Aí se realizou o casamento de Safira com o príncipe Diamante, casamento que seria feliz se Safira não fosse vingativa.

Ela não podia perdoar a Flor de Ouro que lhe roubara, aparecendo, o "Tem tempo".

Resolveu pois envenenar os dois felizes esposos pondo arsênico no jarro da água que bebiam à noite.

Mas Flor de Ouro, provando a água antes de dormir, não a achou boa e jogou-a fora.

No dia seguinte Safira ficou furiosa por ver ambos vivos. Deu uma bolsa de ouro à cozinheira de Flor de Ouro.

Esta chamou o marido para a ceia mas êle respondeu, como sempre:

— Tem tempo.

A princesa o foi buscar para que viesse senão a ceia arrefeceria.

Quando voltaram acharam o cãozinho morto. Flor de Ouro dera-lhe antes de sair, um pouco de comida e o veneno produziu logo o seu terrível efeito.

Houve no palácio grande algazarra e a cozinheira foi presa e açoitada.

Ela confessou que a princesa Safira lhe pagara para matar "Tem tempo" e "Flor de Ouro".

O rei zangou-se com a nora e expulsou-a do palácio apesar das lágrimas do seu filho Diamante.

Êste, triste, acompanhou a mulher até as montanhas.

Aí surgiu-lhe na frente um urso que matou o príncipe com um abraço que lhe deu.

Depois o urso disse à princesa:

— Sou aquele que mandante matar pelos escudeiros e que ficou cégo com o pó que deste. Não te lembras? Fiquei bom porque não posso morrer mas tu ficarás comigo para sempre.

Quem passa naqueles lugares vê, às vezes, uma princesa bela mas triste e junto dela um grande urso bravio e negro como a noite.

Muitos cavaleiros valentes têm querido salvá-la, mas o urso os mata sem piedade.

E à proporção que os anos passam ela não fica feia. Está sempre bonita porque representa o Ciume e o Ciume é eterno.

CURIOSIDADES

Foi o próprio Robespierre quem mandou Danton à guilhotina, durante o Terror da Revolução Francesa.

—

Depois do sol, a estrêla mais próxima da Terra, é a Alfa, da Constelação do Centauro, a 43 anos-luz.

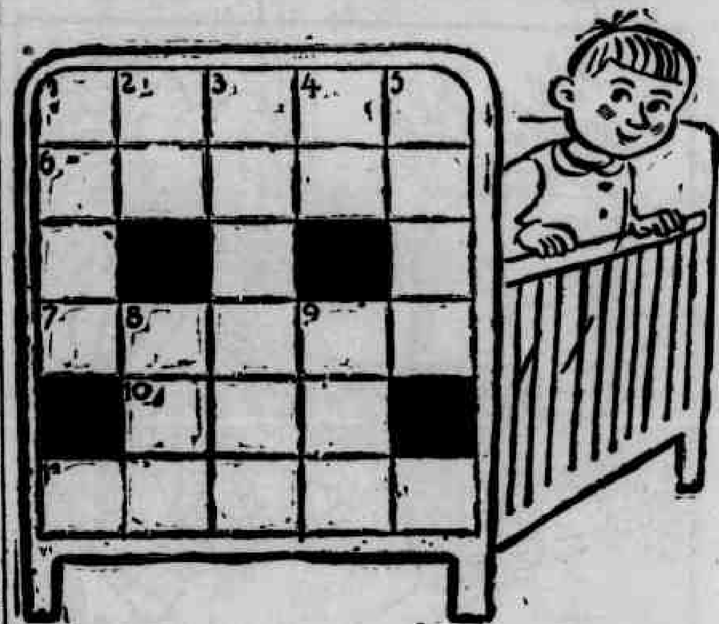
—

Os dentes quebrados podem provocar ferimentos da língua, das gengivas, e da mucosa que reveste internamente a bôca. Êsses ferimentos, às vêzes, chegam a se infeccionar até por germes provenientes da própria cárie dentária.

—

O Imperador Carlos Magno não sabia ler.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1 — Suino
6 — Praia
7 — Formiga
10 — Tomba
11 — Adicionar

VERTICAIS:
1 — Nação
2 — Sufixo
3 — Afastam
4 — Aqui
5 — Espia
8 — Força
9 — Olhava

Soluções das palavras cruzadas anteriores:
HORIZONTAIS:
Chuva — Niete — Lesma
VERTICAIS:
Canil — Uteis — Areia.



FIZERAM ANOS:
DIA 26 DE FEVEREIRO:
Helena S. Madruga.
Newton José de Alcântara.
FAZEM ANOS:
HOJE:
Adamastor da Silva Cardoso.
Iolanda de Biase.
DIA 2 DE MARÇO:
Léa de Moraes.
DIA 3:
Aldair Ferreira Peixoto.
Beatriz Santana Peixoto.
Sérgio Antonio Garcia Alves.
DIA 4:
Cadmo Gomes de Oliveira Jr.
DIA 5:
Cesar F. Nascimento.
DIA 6:
Carmelita de A. Ribeiro.
Fouzi Nacfur.

A todos os aniversiriantes, os cumprimentos de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

CONSELHOS DO SÁBIO SALOMÃO

Águas profundas são as palavras da bôca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria.

•

Ouve o conselho, e recebe a correção para que sejas sábio nos teus últimos dias.

•

O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora, e todo aquêle que neles errar nunca será sábio.

•

Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra fôr pura e reta.

•

Melhor é morar num canto de umas aguas-furtadas, do que com mulher rixoza numa casa ampla.

•

Honroso é para o homem o desviar-se de questões, mas todo tolo se entremete nelas.

•

(Colaboração de Cesar Augusto de Castro e Silva — 9 anos).

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR !...

No número passado estavam erradas as seguintes coisas:

1.° — O titulo do livro está colocado na parte contrária; 2.° — uma perna sem dono; 3.° — o menino tem dois rostos; 4.° — a menina tem três braços e 5.° o vestido da moça tem um pedaço xadrez.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, sábado das 9 às 11 horas, oferta de "Edições Melhoramentos".

Os leitores do interior, receberão seus prêmios pelo correio. A êles pedimos que acusem o recebimento.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!..." até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos:

CINCO PONTOS — Sonia Maria de Velho Tito, Geny de Abreu Coutinho, Cesar Augusto de Castro e Silva, Francisco José da Silva Neto, Adriano Augusto, Luis Moreira Chaves, José Artur de Morais, Maria Cecilia de Morais, Léa de Morais, Elvira de Morais, Maria da Glória Carvalho, Jurema Areias, Ari de Morais, Acir de Morais, Ester de Morais, Tereza Jesus Costa, José Luis Nascimento, Luis Carlos Costa, Maria Aparecida Costa, Cesar Nascimento, Regina Lúcia Costa, Sueli Domingues, Ana Maria Costa, Márcio Nascimento, Celeste Maria Macrini, Grisel Condota, Heloisa T. Vasconcelos, Eliete T. Vasconcelos, Carlos José Erberdobler, Maria Bernardete Nessrala, Angela Viana, Lúcia Helena de Freitas, Irene Pereira, Léa de Freitas, Mari Ribeiro, Jorge Cunha, Terezinha Sampaio Manso.

CONVERSA COM OS LEITORES

LINCOLN DA MATA MENON — Não fique sangado, porque o seu "coelho gigante" sairá muito breve. Está bem?

ALVARO WILSON — Recebemos sua carta e vamos providenciar seu monograma.

LILIA BEATRIZ PINHEIRO REID — Recebemos sua colaboração e vamos publicá-la na próxima TRIBUNINHA. Continue colaborando conosco. Um abraço.

SONIA MARIA DE VELHO TITO — Ficamos muito alegre com suas notícias. A TRIBUNINHA como está sendo feita já nos dá bastante trabalho, imagine você ela com todas as seções que você está nos pedindo? Um abraço.

HELOISA T. VASCONCELOS — Mais uma vez você acertou. Venha buscar seu prêmio. Um abraço.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira:

Marcus Vinicius, Marilia Torres Bandeira, Hélio Magalhães, Marlene Mandt Bastos, Virgilio de Barros, Marcia Franca de Souza, Itamar Felix da Silva, Celso de Castro Rodrigues, Vanderlei Lima Belharrof, Maria Inez Mendes, Job Silva, Adel Guimarães Souki, Delfim Esposel Neto, Maria Lúcia Ribeiro Raio, Paulo Cesar, Arlete de Resende, Esmeraldo Antunes, Dircea Ribeiro, Dorothy Rodrigues, Durval Inácio Ferreira, Maria Olimpia de Oliveira da Costa.

ACERTE, LEITOR!



Vemos acima um estranho animal, imaginado pela Hilde, para obrigar vocês a dar tratos à bola. E' composto de partes de diferentes animais. Aqueles de vocês que mandarem respostas certas, receberão um livro ofertado pelas EDIÇÕES MELHORAMENTOS. E, por favor, que ninguém se esqueça de preencher o coupon abaixo

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

O HOMEM QUE NÃO...

(Concluído da 1ª. pág.)

povo diante da sua porta corre à varanda:

— Que significa isto? pergunta.

— Sois o nosso rei. Sois o nosso rei! responde delirantemente a multidão.

— Mas eu não quero ser rei! declara êle.

A onda estremece surpreendida. Não quer? Então êle, escolhido pelo povo, recusa a corôa real que o povo lhe oferece?! Não, não pode recusar!

E no meio da rua os gritos se repetem:

— Viva Amador Bueno, nosso rei!

O aclamado, à varanda, insiste:

— Atendei-me, senhores: eu não posso, não devo, nem quero ser rei!

Aquelas palavras são como chicotadas para a multidão. A rua inteira ferve agitada, enraivecida. Ouvem-se berros ameaçadores.

— Ou aceita a corôa ou morre! Quer queira, quer não, será rei!

Passam-se minutos, passam-se horas. A multidão à porta. Amador Bueno compreende o risco que está correndo. Se não sair dali, aquela gente é capaz de matá-lo. O remédio é fugir.

E, recolhendo-se ao interior da casa, procura escapar pelo quintal. Mas os populares vêem-no fugindo e saem-lhe em perseguição, gritando:

— Viva o nosso rei! Viva o nosso rei Amador Bueno!

Êle consegue varar a porta do mosteiro de S. Bento. O povo segue-o até à porta, aos berros ameaçadores.

— Ou a corôa ou a morte!

Os frades do mosteiro descem à rua para acalmar a multidão. Que os paulistas não insistam em querer colocar Amador Bueno no trono! Êle não quer ser rei. E um rei não se faz à fôrça, porque à fôrça ninguém governa com boa vontade e justiça.

E os frades falam, falam, pedem, aconselham. Aos poucos os paulistas se vão acalmando; a rua, aos poucos, se esvazia, e, no fim da tarde, a cidade volta ao sossêgo. Tinha durado apenas um dia aquela revoluçãozinha.

O MENINO...

(Concluído da 1ª. pág.)

Papa Clemente XIV que o excomungasse por causa disso. O Papa, no entanto, fê-lo Cavalheiro da Espora de Ouro. Assim, aos 12 anos de idade, o menino Mozart era chamado pelos nobres italianos de "Signor Cavaliere".

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SÓCRATES

Proferida a sentença de morte contra o maior filósofo da Grécia, correu Xantipa, mulher de Sócrates, à prisão onde êle acabara de entrar, a anunciar-lhe à triste nova, à qual o filósofo recebeu com a maior serenidade ou indiferença.

Exasperada, a mulher exclamou:

— Mas é uma tremenda injustiça, homem!

— Então tu preferias que fôsse justa?!...

RESPOSTAS DAS CHARADAS

1) Tiradentes
2) Larápio
3) Rica
4) Cantagalo
5) Semestre.

RESPOSTA:

O lavrador viu 3 patos.

POR FALAR EM GATOS

Por

João Mário Moura



Antes de tudo, saiba que um gato nunca se deixa governar. E' o animal mais independente que existe. Quando falha em conseguir uma coisa, continua a persistir até acertar. Há quatro mil anos que os homens vêm lidando com gatos e ainda não conseguiram compreendê-los. Mas pode-se saber direito o que êles estão pensando. Um movimento ligeiro do bigode significa desdém. Movimento de cauda significa afeição. Quando um gato está pronto para combater, seu pêlo se arrepia, o espinhaço fica corcovado e a cauda eriçada.

O gato não pode reconhecer côres por causa da peculiar estrutura dos seus olhos. No entanto, à meia-luz, enxerga muito melhor do que qualquer homem e do que muitos animais. Ao contrário do morcego, por exemplo, enxerga também, perfeitamente, de dia. Seu ouvido é muito apurado, capaz de perceber os menores sons. Quando um gato também quer saber exatamente quais as formas dum objeto, serve-se da vista, naturalmente, e, à guisa de tato, dos seus longos bigodes.

MONOGRAMAS



QUANDO EU CRESCER



A menina Terezinha Sampaio Manso, de dez anos de idade, deseja ser professora de inglês quando crescer. Os pequenos leitores que também desejarem se ver nas profissões futuras, que escrevam para a TRIBUNINHA, mandando um retrato — o mais nítido possível

Assegure a seu filho a melhor das heranças dando-lhe sólida base educacional.

COLÉGIO FONTAINHA

JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
MODELAR CURSO PRIMÁRIO
R. VISCONDE DE PIRAJA, 62 — 66 — 27-6367
R. DOS OITIS, 20 (Praça S. Dumont). 27-6653


Aula do Curso de Férias, vendo-se a professora Tiziana Bonazzola entre estudantes, na análise de uma obra

Pinturas de artistas jovens

Grande desenvolvimento no setor das artes plásticas verificou-se no Curso Internacional de Férias dêste ano comparativamente ao do ano passado: além de exposições semanais, em que foram exibidos trabalhos de Tiziana Bonazzola, Aldo Bonadei, Renina Katz e Djanira, bem como litografias coloridas de modernos artistas italianos e franceses, vários cursos teóricos e práticos de artes plásticas foram realizados por artistas e pedagogos de nomeada, ao lado de conferências e palestras sôbre importantes problemas da criação artística de nossa época.

O arquiteto, pintor e pedagogo Tomás Maldonado, de Buenos Aires, realizou um curso de desenho industrial e uma série de palestras em que abordou a polêmica do formalismo na pintura contemporânea; o crítico de artes Mário Barata realizou palestras sôbre sociologia e estética das artes plásticas, bem como sôbre as tendências realistas da pintura moderna; Mário Pedrosa focalizou os problemas da pintura e da percepção da forma e Tiziana Bonazola dirigiu um curso de História da Arte.

Grande número de intelectuais de todos os ramos da atividade artística acorreu às inaugurações semanais das obras na sala de exposições do Curso, demonstrando grande interêsse pelo desenvolvimento do Departamento de Artes Plásticas do Segundo Curso Internacional de Férias e pelas atividades por êle conduzidas.

A última exposição do Curso, inaugurada no domingo passado, foi organizada exclusivamente com trabalhos executados pelos alunos do Departamento de Artes Plásticas e constitui uma demonstração de franco aproveitamento das experiências vividas durante o curso de verão em Teresópolis.

Música

Temporada de Arte Nacional

Realizam-se atualmente os trabalhos seletivos dos cantores que deverão participar da próxima Temporada de Arte Nacional. A preparação do repertório também já teve início, sob a direção dos regentes José Torre e Santiago Guerra e dos regentes preparadores André Vivante, Cleofe Person de Matos, Mario Bruno e Ella Pedorolsky. Os ensaios são realizados sob a supervisão geral do maestro Sylvio Piergili, coordenador artístico da Comissão Artística do Teatro Municipal. Entre os vocalistas já selecionados para a Temporada figuram os seguintes: Nadir de Melo Couto, Lena Monteiro de Barros, Alaide Briani, Nadir de Figueiredo, Lucy Politano, Darcila Barros, Wanda Bonfin, Kleuza de Pennaforte, Irmgard Mueller, Carmen Pimentel, Rose Krakauer, Helena Pimentel, Carmen Sobral, Giselda Fonseca Lia Roberti, Zuleika Neves, Gisela Hafner, Alzira Ribeiro, Cecilia Guimarães Mota, Rosita Souza, Cacilda Bhering, Olga Maria Schroeter, Laura Neto do Vale, Luis Nascimento, Raul Gonçalves, Carlos Walter, Isauro Camino, Alfredo Colósimo, Edson Macedo, Vicente Cunha, Edgard Veloso, Newton de Paiva, Jorge Bailly, Neylton Martins, Geraldo Chagas, Antonio Lembo, Ernesto de Marco, Nestor Caparelli e outros. Atuarão ainda vários cantores nacionais que obtiveram grande sucesso na Lírica Oficial passada. Entre eles se destacam: Violeta Coelho Neto de Freitas, Maria Sá Earp, Maria Henriques, Paulo Fortes e Silvio Vieira, do Rio de Janeiro; Lia Salgado e João Décimo Brescia, de Belo Horizonte; Mary Grazzi, Agnes Ayres, Paulo Ansaldi, Américo Basso e Ondino Righi, de São Paulo, além do tenor Assis Pacheco, ora em excursão artística pela Itália. Como "regisseurs" atuarão George Werner Hammer, Carlos Marchese e Solange Petit Renaux, esta última colaborando nas óperas francesas, além de Carmen Gomes e Reis e Silva. A montagem cênica será supervisionada pelo cenotécnico Mario Conde. Para regentes foram convidados Olivieri de Fabritiis (do Teatro da Opera de Roma), Eduardo Guarnieri, Nino Stinco (do Teatro da SODRE de Montevideu), Eleazar de Carvalho e outros. O repertório a ser apresentado inclui as seguintes óperas: "Bodas de Figaro" — Mozart; "La Serva Padrona" — Pergolese; "Orfeo" — Gluck; "Falstaff" — Verdi; "Soror Angelica" e "Gianni Schichi" — Puccini; "Boris Godunov" — Moussorgsky; "Mignon" — Thomas, além de "reprises" de óperas conhecidas como o "Guarani", o "Schiavo", a "Aida, a "Thais" e várias outras.

A inauguração da Temporada de Arte Nacional terá lugar na última semana de março vindouro.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado. o prazo para o resgate da última prestação dos que subcreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Cinema

Um tio Joe do outro mundo
(STELLA)

Danilo Ramires

Podem ir ver êste filme que vão gostar. E' uma história engraçadíssima apresentada com inteligência sem pretensões à genialidade ou realizações de grande vulto. Uma história para rir apenas, rir do pobre tio Joe, que nunca aparece e que tôdas as vêzes que "definitivamente" o encontram num necrotério vem acompanhado duma irônica musiquinha de guitarras.

Essa união de guitarras e cadáveres resulta num efeito absolutamente cômico. Também os cenários que fazem o fundo musical do discurso do encomendar de corpos na capela são uma bola.

Se não fôsse a música alegre e brejeira do comêço da película (guitarras e violões em ritmo de "swing") as cenas iniciais de "Stela" seriam bem bôbas para a platéia, mas a música usada com um senso de humor salva tôda a fita. Sua interferência é precisa, exata, oportuna e sempre irônica, irreverente, como se fôsse o pensamento do próprio espectador querendo comentar certas tolices do enrêdo, da representação, etc.

Tôda uma família, com mêdo da polícia, enterra o velho Tio Joe, que quebrou a cabeça numa brincadeira. A coisa parece resolvida mas havia um seguro e os dois maridos malandros que não queriam trabalhar, tudo fazem para receber o seguro... A onda de cadáveres sempre com a musiquinha de guitarras é absolutamente surrealista, mas como diverte!

Este filme é uma anedota. A própria entrada de Vitor Mature é uma anedota. Aliás Ann Sheridan não lhe fica atrás. Ambos entram no campo de filmagem segundo a vontade arbitrária de Claude Bynion que os manobra ora p'ra frente, ora p'ra trás, ora p'ra frente, ora p'ra trás...

Não deixe o leitor de ver as caras de Daniel Wayne, Randy Stuart, Marion Marshall e Fontaine. Cada uma pior que a outra, mas engraçadas e com uma comicidade sadia, irônica, maliciosa.

Aquêle final é um achado. Vale a pena ir ver.

Lá está a musiquinha de guitarras. Ou será violão elétrico?

Contra a delinquência infantil

No filme "Maior que o ódio" que José Carlos Burle dirige para a "Atlântida", há o caso de dois irmãos criados em sórdidos ambientes, porém para cada um os mais diversos sentimentos. Um revela desde cedo sua tendência para o crime; o outro, embora melhor orientado, cede algumas vêzes aos convites e impulsos do irmão.

Como crianças na tela, êles serão os meninos Ivan Lessa e Agnaldo Royal. Quando adultos, Anselmo Duarte e Jorge Dória.

Ilka Soares integra o elenco de "Maior que o ódio".

Jane Wyman nas "Algemas de cristal"

"The glass Menagerie" é uma peça de teatro que vem para o cinema com muita probabilidade de êxito. Seu autor Tenness Wiliams é apontado como uma das maiores autoridades teatrais dos Estados Unidos.

..Ao lado do laureado da Academia de Hollywood, estão Kirk Douglas e Gertrude Lawrence, esta atriz teatral em Nova York.

"O mundo é culpado"

Este filme revelará uma nova estrela para o cinema norte-americano. Mala Powers é o seu nome.

Ao lado de Ida Lupino, que, além de ser a primeira figura do elenco, surge como produtora e diretora, Mala Powers viverá um dramático papel que a crítica afirma ser definitivo para a sua carreira.

Ida Lupino escolheu uma história baseada em fatos verídicos para sua estréia como diretora de cinema.

SÃO ÊSTES OS MELHORES DE 50, SEGUNDO A "A. C. C." DO RIO DE JANEIRO

Cinema estrangeiro — "Ladrões de bicicletas" — 15 votos;

Cinema brasileiro — "Caiçara" — 16 votos;

Autor estrangeiro — Cezario Vavattine. Filme — "Ladrões de bicicletas";

Autor de roteiro estrangeiro — John Huston — 11 votos. Filme — "O segredo das jóias";

Coadjuvante masculino estrangeiro — Fan Jaffa — 11 votos. Filme "O segredo das jóias".

Coadjuvante masculino brasileiro — José Lewgoy, com 17 votos. Filme "Katucha";

Diretor estrangeiro — Vittorio de Cica, John Huston, com 8 votos cada;

Diretor brasileiro — Watson Macedo, com 14 votos;

Ator estrangeiro — Lawrence Oliver — 12 votos. Filme "Henrique V";

Ator brasileiro — Anselmo Duarte — 19 votos. Filme "A sombra da outra";

Atriz estrangeira — Clara Calamai. Filme "Obsessão" — 10 votos;

Atriz brasileira — Eliana Lage — 11 votos. Filme "Caiçara";

Coadjuvante feminina estrangeira — Hot Emerson — 7 votos. Filme "A margem da vida";

Coadjuvante feminina brasileira — "Preta felicidade" — 16 votos. Filme "Caiçara";

Música estrangeira — Fan Waxman — 9 votos. Filme "A sombra do mal";

Música brasileira — Radamés Gnatalli. Filme "Estrêla da manhã";

Fotógrafo estrangeiro — John Walton — 7 votos. Filme "A sombra da guilhotina";

Fotógrafo brasileiro — Edgar Brasil — 12 votos. Filme "A sombra da outra".

Exibições dos filmes

Será no dia 6 de março a distribuição dos prêmios no auditório da ABI com ingresso livre para todos os interessados. Serão focalizados os principais trechos dos filmes premiados e citados.

"SACI" SERÁ O NOME DO "OSCAR" BRASILEIRO

Querendo colaborar no desenvolvimento do cinema nacional, a crítica cinematográfica do "Estado de São Paulo", da capital paulista, tomou a iniciativa de criar uma comissão de cinema para julgar e premiar fitas e atores da cinematografia nacional.

A COMISSÃO

O prêmio será distribuido anualmente no mês de dezembro.

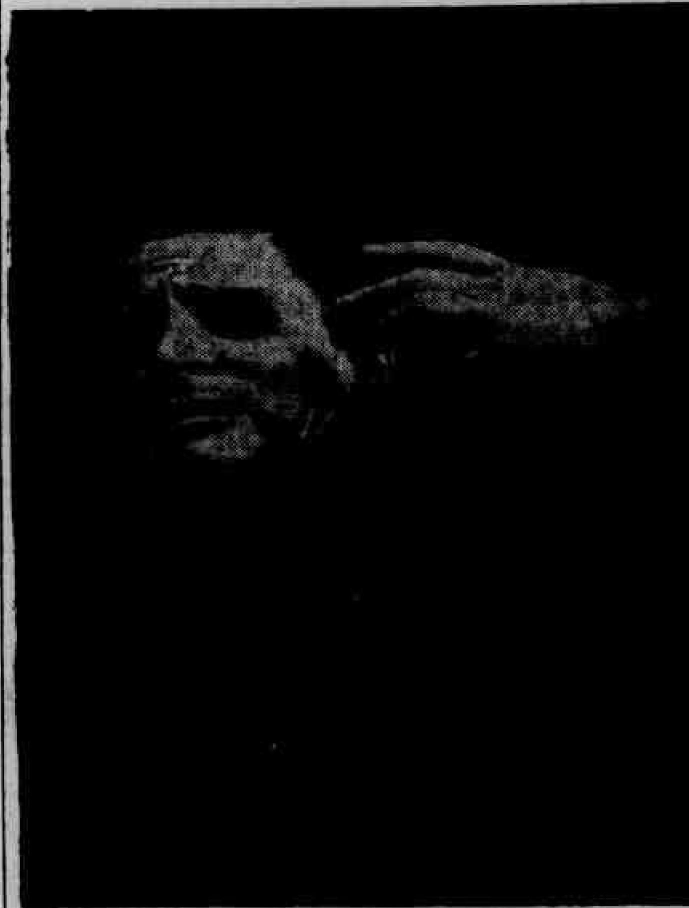
Para a escolha do nome com que seria batizado o "Oscar" brasileiro, uma estatueta de bronze de autoria do escultor patrício Vitor Brecheret, foi constituida uma comissão integrada pelos senhores Lourival Gomes Machado, diretor artístico do Museu de Arte Moderna, como representante daquela entidade; Saulo Guimaraes, presidente do Clube de Cinema de São Paulo; Ciro Mendes, representando o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, e pelo crítico de cinema do "Estado".

SURGE "SACI"

Após haver a comissão recebido sugestões de tôdas as entidades e centros cinematográficos, decidiu finalmente pelo nome de "Saci", proposto aliás desde o início pelo comentarista Paulo Magalhães, e sugerido por carta por José Afonso Corrêa Netto, de São José do Rio Pardo, que declarou com oportunidade: "O "Saci", pelo seu espírito irrequieto pode simbolizar um cinema que luta titânicamente para se colocar à altura do cinema mundial".

DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

Dentro de poucos dias, pretende a comissão publicar o regulamento do prêmio a ser distribuido em dezembro, incluindo as películas exibidas em São Paulo, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro.


Esse é Sérgio Cardoso que foi o "Garcin" de HUIS CLOS De Sartre, homem de uns trinta-quarenta anos. Hoje em São Paulo representará o "pai" de SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, no qual terá que viver um senhor de mais de cinquenta! A 22 de março, Sérgio fará — 26 anos —

Teatro

"O Felisberto do Café" no Teatro de Bolso

Claude Vincent

A Associação Brasileira de Comédias estreou sua temporada com uma peça de Gastão Tojeiro, que teria tido alguns momentos de comicidade, se levada num ritmo conveniente. Claro que não é uma grande comédia, mas o coitado do Felisberto, arrancado cada cinco minutos de sua palestra sôbre o café, era figura que podia divertir.

Infelizmente, o elenco da ABC não quis trabalhar com o texto decorado, e o Teatrinho de Bôlso, sendo um teatro moderno, foi construido com o mínimo de espaço para um ponto que ficasse quase sempre calado, nos bastidores. Resultado, uma ação entrecortada pela necessidade de cada ator de se aproximar do lado esquerdo do palco, para pegar na deixa. Não há comédia que resista a esta técnica de representação! Do elenco, a senhora Branca Mauá e o sr. Nuripê Bittencourt já trabalharam com companhias teatrais e o sr. Belmonte, em Revista, no Follies. O sr. Nuripê, com mais alguns ensaios, teria dado um garçon-conferencista convincente, já que foi êle quem mais fez rir no seu papel "chaplinesco". A senhora Branca Mauá, que trabalhou bem, se não me engano, em "Amores de Sinhàzinha", com Bibi Ferreira, fez o papel da atriz de melodrama. Seu "négligé" transparente, cinzento, não condizia muito bem com sua interpretação do papel, já que da amante ela não representou o lado da sedutora. Mas o seu ensaio do melodrama com o autor alucinado ("de muito talento", diz a atriz) divertiu.

O Teatro de Bôlso foi desenhado por um arquiteto moderno de bom gosto. Até agora, temos visto o lencinho do palco arrumado dentro dêsse espírito. A aglomeração de fazendas, de desenhos e côres os mais disparatados assustou o olhar do espectador, criando assim uma confusão que não era da peça.

A aparição de uma nova companhia nesses tempos difíceis para o teatro é um ato de fé na carreira teatral, e gostaríamos muito de ver a ABC acertar. Mas isso só acontecerá se mudar radicalmente de rumo, e imediatamente.

Os críticos do Rio estão convidados pelo Teatro Brasileiro de Comédia, para assistir à estréia de "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello. O teatro ofereceu a passagem de ida e volta por avião, a hospedagem num hotel de primeira classe, e o lugar no teatro. Um gesto muito generoso, e também um sinal da importância que dá a esta apresentação de Adolfo Celi, com um elenco dos melhores. Cacilda Becker será a figura intensa, sarcástica, desesperada da Enteada; Paulo Autran fará o "diretor" que recebe, durante um ensaio, a visita dos Seis Personagens; Sérgio Cardoso será o Pai. Já vem ensaiando o papel com um falsa barriga, porque êste Pai é um homem de seus cinquenta anos. Tôda sua tragédia vem dêsse fato. No papel da Mãe veremos Rachel Moacyr, atriz recem-chegada ao teatro, mas de uma segurança absoluta em tôdas as suas criações; Madame Pace, papel pequeno, mas de grande efeito, terá como intérprete Marina Freire Franco, que vimos no Rio em Lavinia, de "A margem da vida", de Tenessee Williams. O filho será Carlos Vergueiro, o "vilão" de "Caiçara"; o Primeiro Ator, figura de afetação e de pomposidade, será Maurício Barroso; a Primeira Atriz, uma caricatura de tôdas as primeiras atrizes, Célia Biar. Vaccarini cria o cenário de um palco de ensaio, e Aldo Calvo, nome internacional na decoração teatral, os figurinos.

Esta peça sempre teve, desde sua estréia em Roma, em 1921, uma carreira gloriosa. Foi representada na França, na Alemanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Espanha. Quem a lê não pode interromper sua leitura. Tem que ir até o fim. Quem assiste, fica empolgado pelo encantamento incontestável que exerce sôbre a platéia. Quem a traduz, segundo o sr. Brutus Pedreira, não a sabe largar. O fato é que, para o grande público, a invasão da realidade pelo mundo da ficção teatral é uma espécie de magia; enquanto para todo escritor, seja de romances, seja de teatro, o problema da criação de personagens que tomam conta do autor é uma verdade angustiosa, não menos angustiosa que a quase impossibilidade do ator reproduzir, no palco, a personagem a quem o autor deve a sua existência.

SANTA ROSA NOS ESCREVE SÔBRE A ESCOLA DO S.N.T.

A cronista recebeu a seguinte carta do sr. Santa Rosa:

"Li hoje, em sua conceituada coluna a divulgação do plano geral do Curso de Interpretação, da Escola de Teatro do SNT, o que lhe agradeço pela oportunidade que, assim, oferece ao público de conhecer, em suas linhas mestras o que o constitui.

Nessa querela contraditória levantada ferozmente contra um trabalho honestamente organizado, a quase totalidade das opiniões adversas, não estava baseada em nenhuma informação digna de apreço, nem do conhecimento pessoal da rotina da Escola do SNT.

Aliás, é comum e natural que Escola, metodologia de trabalho, aplicação de esfôrço intelectual, repugne a muitos, paladinos do analfabetismo.

O que desejo, porém, esclarecer é a parte final da sua notícia. Possuimos dois cursos distintos: um de formação _ de atores, o Curso de Interpretação, cujo currículo básico acaba de ser divulgado, e outro, o Atelier de Decoração Teatral, independente do mesmo, destinado ao estudo da cenografia, da iluminação e da carpintaria. Este, além dessas matérias, compreende o estudo da História das Artes Plásticas, da Evolução do Drama e da Música, matérias seguidas no conjunto, pelos alunos dos dois cursos.

Dêsse modo, o plano de formação para os alunos envolvia uma curva de aprendizado técnico e estético para que não se tornassem "tocadores de violão sem mestre", formados apressadamente, sem conteúdo, que não os fizesse autômatos ou amadores.

A divulgação dêsses dados, como teve a gentileza de o fazer, dados que ora torno mais claros, virá mostrar ao público que nos cursos não se procedia a um trabalho leviano, porém, a uma sistematização do ensino dos elementos da cena.

E' lamentável que tendo tido, em tôdas as épocas a oportunidade de terem realizado obra que revelasse tanta cultura embutida, sòmente agora, depois que criada há dois anos e em pleno funcionamento, depois que existe algo ponderável como Escola, é que aparecem os espíritos iluminados para destruir, para dar as luzes de sua ignorância, manifestar o desrecalque de tanto despeito.

Agradecerei a publicação dêstes esclarecimentos, estando, como sempre, ao seu dispor. Amo. atto. obr. — Tomás Santa Rosa Júnior".

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2222 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 2 —com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — A 1 hora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, estréia dia 2.
COPACABANA — Café e Almée.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-8316 — Amanhã: MOULIN ROUGE, com Juan Daniel, Walter Dávila, Mary Lopes e outros.
GLORIA — 22-0146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Novo programa — Cr$ 30,00.
JARDEL 27-8712 — BUM-BUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,30 h.
RECREIO — 22-8164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.
REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado — Cr$ 36,50. — Últimos dias
SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa-se em casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 12.ª semana.
TEATRO DE BOLSO — 27-1588 — O FELISBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Naripê Bittencourt e Branca Mauá — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

SENHOR 880 (Mister 880) da Fox — Um drama de amor e envolvendo três criaturas. Com Burt Lancaster, Dorothy MacGuire e Edmund Gwenn. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, FLORIANO, CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
STELLA (Stella) — da Fox. Uma mulher que não sabe escolher o amor verdadeiro. Com Ann Sheridan e Victor Mature. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, IRIS e MARACANÃ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
DESTINO AMARGO (No sad songs for me) — Da Columbia Pictures. A espôsa compreende que o marido ama outra mulher. Com Margaret Sullavan, Wendell Corey e Viveca Lindfors. Nos cinemas S. LUIS, ODEON, RIAN, AMERICA e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LADRÃO COM ALMA (Johnny one eye) — Da United Artists. Nada mais que a original história dum bandido aventureiro. Com Pat O'Brien e Wayne Morris. No IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlantida. Direção de Watson Macedo. Aventuras num navio que vem de Buenos Aires para o Rio. Com Oscarito, Grande Otelo e outros. No REX, MADUREIRA e MODERNO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A NOITE DE 25 DE MAIO — (Mystery Street) — Direção de Sturges. Crime misterioso numa estrada deserta e a polícia na caçada impiedosa. Com Ricardo Montalban. Nos três cinemas METRO (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ARROZ AMARGO (Riso amaro) — da Lux Film, Roma. Direção de De Santis — História de amor entre as plantações de arroz do vale do Pó. Com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. No PATHE' e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NEVE E SANGUE (The White Tower) — Da RKO-Radio. Nos Alpes, uma história de amor dramático entre uma mulher e cinco homens. Com Alida Valli, Glenn Ford, Claude Rains, Oscar Homolka. Em tecnicolor. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, HADDOCK LOBO, STAR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A JOGADORA — Uma reprise — Com George Brent e Priscila Lane. Nos cinemas LEME e CASINO DE ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RESPEITOSA DE SAN MARINO (Lo sconosciuto de S. Marino) — Direção de Vittorio Cottafavi. Drama de uma mulher que não encontrava preço para o seu amor. Com Anna Magnani e Vittorio de Sica. No cinema S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CANÇÃO LIBERTADORA (Sole mio) — Distribuição da Cine Filme — Romance musical com velhas e novas melodias italianas. Tito Gobbi, Adriana Benetti, Vera Carini e Carlo Ninchi. No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Meu maior desejo
BANDEIRA — A lei é implacável
CENTENARIO — Bomba, o filho das selvas
CAXIAS — O ladrão de Bagdá e Companheiros de luta
ESTACIO DE SA' — Nascida para amar e Chantagem dupla
EDISON — Pavor nos bastidores
COELHO NETO — Canção dos acusados
FLUMINENSE — A bandoleira e A consciência acusa
GRAJAU' — A lei é implacável
GLORIA — O Fantasma da rua 42 e Porto Said
GUANABARA — O noivo de minha mulher
JOVIAL — Sombras do passado e Vale do terror
MODELO — Anna Lucasta
NACIONAL — Os clandestinos
LUX — Hotel do barulho e Cabaré da morte
PIEDADE — Arrojado embuste e Heróis anônimos
POLITEAMA — Investigador secreto e Amigo fiel
QUINTINO — Anna Lucasta
S. CRISTOVÃO — Na teia do destino
TIJUCA — Sombras de ambição
VELO — Passos na noite
VILA ISABEL — O noivo de minha mulher
SANTA CECILIA — Cais da maldição e A volta dos justiceiros
TRINDADE — O amor ou o pecado

Em Niterói

EDEN — Arrojado embuste e Heróis anônimos
ICARAI — Stella
IMPERIAL — Passos na noite
ODEON — Senhor 880
PALACE — Pânico nas ruas

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Stella
DOM PEDRO — Dinheiro maldito e Protetor perigoso
PETROPOLIS — Terra em fogo
IPANEMA — Stella
MONTE CASTELO — Senhor 880

Procópio no cinema nacional

S. PAULO, 28 (Asapress) — O ator Procópio Ferreira, que apesar de ter realizado filmes em Portugal, jamais demonstrara desejo de fazer cinema no Brasil, aceitou o papel principal do "O comprador de fazendas", ao lado de Henriette Morineau.

O argumento do filme foi extraido de um conto de Monteiro Lobato. Bem recebida nos meios artísticos nacionais esta iniciativa da "Companhia Maristela".

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 WATTS
RÁDIO MAYRINK VEIGA





GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 75 - 1.º - Tel.: 23-2610
RIO DE JANEIRO

ZECA E ZICO

Por Robert Kài

CHICO, MINHA REPUTAÇÃO ESTÁ EM JÔGO NESSE CASO!
O SR. ESTÁ EM MAUS LENÇOIS, CHEFE!
SE AO MENOS PUDESSE DESCOBRIR QUEM ESCREVEU A REPORTAGEM!
ACHO QUE O SR. NÃO VAI ACREDITAR NESSA HISTORIA DE "TIO ZICO". VAI?
ISSO E' RIDÍCULO! MINHA CABEÇA ESTÁ QUE NÃO AGUENTO MAIS! VOU PRA CASA DESCANSAR!
FAZ MUITO BEM, CHEFE!
DESCONFIO QUE ESTOU SENDO SEGUIDO!

BURT LANCASTER
DOROTHY McGUIRE
UM FILME QUE TOCARÁ NA SUA SENSIBILIDADE!
Senhor 880
VITORIA ROXY AVENIDA FLORIANO CARIOCA MONTE CASTELO ODEON NITERÓI PETRÓPOLIS
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

Turismo-Viagens

UM POUCO MAIS DE BELO HORIZONTE

Newton Carlos
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELO HORIZONTE — (Via aérea) — A história de Belo Horizonte está em seu museu. E' uma história curta e o museu é pequeno — o que é enorme é o progresso da cidade. Apenas cinquenta e três anos separam o marco inicial da Cidade de Minas da hoje moderna Belo Horizonte. E Ouro Preto, que então perdia o centro, segue tranquilo a nova trilha de museu e patrimônio histórico, vendo a metrópole crescer vertiginosamente.

Da varanda da unica casa do antigo Curral del Rey que ainda se conserva intacta, têm-se uma excelente vista de conjunto da cidade que se cansou de subir montanhas e agora sobe para cima — para o céu... Aí foi instalado o museu. O bairro de Lourdes avança em sua direção e as linhas de bondes já se estendem para além. Em pouco tempo, o velho casarão estará limitando um profundo vácuo, completamente cercado de imensas paredes verticais.

Visitar o museu de Belo Horizonte é conhecer a capacidade construtiva de um povo. Não há muita coisa que ver, mas a comprovação de que tudo aquilo que vimos anteriormente é o resultado de tão poucos anos de vida, enche as medidas. Dá vontade de se pegar o badalo do velho sino para tocar mil preces em louvor aos velhos pioneiros e novos realizadores, cuja obra representa uma vitória ao tempo e às condições de um terreno ingrato — assentando uma cidade numa espécie de cratera de um vulcão extinto.

No primeiro salão está uma maquete do primitivo Curral del Rey, local escolhido para a nova capital do Estado, quando há cinquenta e três anos verificou-se essa necessidade. Alguns quadros mais vão mostrando o seu progresso gradativo e as diversas fases de sua existência, ilustrando uma metamorfose surpreendente. Até chegar a Belo Horizonte atual.

Num quartinho de fundo, faz o seu justo descanso a primeira máquina a vapor chegada ao Estado, cuja credencial mais importante é a de ter tomado parte ativa e saliente na construção da Avenida Afonso Pena. Pendurado numa viga de madeira, um molhe de chaves das primeiras casas construidas. Vê-se também a primeira máquina de escrever e uma composição fotográfica da primogênita do lugar, inclusive com fotografias recentes.

São perto de dez salas e para uma impressão exata do que representam, só mesmo visitando-as.

Crescendo, Belo Horizonte modificou-se — e sente novas necessidades. A tradicional convergência dos bondes à Praça Sete já não existe mais. O volume do tráfego aumentou e passou a exigir que os pontos finais de algumas linhas fôssem afastados.

As ruas estão ficando cada vez mais extensas e a cidade grande demais para caber numa só cabeça — o que se torna pior quando se trata da cabeça de um forasteiro. Ruas são identificadas por placas. Na vertigem do progresso, estão esquecendo de colocar placas nas ruas de Belo Horizonte.

——— Belo Horizonte em 1951 ———

Excursões aos Estados Unidos e à Europa

Nada menos de três agências estão com excursões programadas para os Estados Unidos a "Tourservice", a "Exprinter" e a "Camilo Khan" — tôdas com datas de início em épocas quase que idênticas. O programa da primeira é um pouco mais extenso, sendo que as duas demais foram organizadas sob um prisma mais popular. Sucesso absoluto está reservado às três.

Para a Europa o movimento é maior, estando incluida também uma excursão da "Exprinter", cujo movimento cresce dia a dia. Eis as outras: "Bahia Turismo", "Touring Clube do Brasil", "Organización Polvani" (representada no Brasil pela Agência C.A.T.) e "Agência São Jorge". A excursão desta última compreende sòmente Portugal, coincidindo com as festas da Páscoa.

Os principais atrativos são os meses de Primavera e as festas do Bi-Milênio de Paris.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
NORMACPORT	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
CMTE. RIPPER	Amanhã	NATAL	—
PARAGUAY STAR	Amanhã	BUENOS AIRES	LONDRES
CAMPANA	Dia 2	BUENOS AIRES	MARSELHA
CORRIENTES	Dia 2	GENOVA	BUENOS AIRES
CLAUDE BERNARD	Dia 3	LE HAVRE	BUENOS AIRES
JUAN DE GARAY	Dia 4	BUENOS AIRES	GENOVA
HORMACREY	Dia 4	BUENOS AIRES	PORTLAND
URUGUAY (USA)	Dia 6	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
HIGHLAND BRIGADE	Dia 6	BUENOS AIRES	LONDRES
CUIABA'	Dia 6	BELEM	—

NAVIOS ATRACADOS:

CHRISTIAN SHEID (armazem 7), CALEDONIA (armazem 10), ROSMONTE (armazem 11), EL GAUCHO (armazem 6), DUQUE DE CAXIAS (armazem 12), LOIDE GUATEMALA (armazem 5), RIO BERMEJO (armazem 8/9), CMTE. MATARANGOS (armazem 9/10), NAZARIO SAURO (armazem 4) e RIGOLETTO (armazem 8).

LEILÕES

HOJE

Às 14 hs., à rua da Quitanda, 64 - 4.º - sala 403, leilão de jóias.

— Às 15 hs., à avenida Beira Mar, 262, leilão de móveis, utensilios e mercadorias.

— Às 15 hs., à rua São José, 63, leilão de móveis.

— Às 14 hs., à rua Santa Clara, 105-B, leilão de contrato e arrendamento, móveis e utensilios.

— Às 14 hs., à Estrada Marechal Rangel, 48, (Madureira), leilão de móveis, jóias e mercadorias.

— À rua Visconde de Itamarati n. 10, (Maracanã), leilão de prédio vazio.

— Às 15 hs., à avenida N. S. de Copacabana, 1.072, leilão de móveis e utensilios.

AMANHÃ

Às 17,30, à rua Souza Barros, 233, (Engenho Novo), leilão de 8 prédios residenciais.

— Às 16,30, à Av. Santa Cruz, 572, (Estação do Realengo), leilão de prédio assobradado.

Comércio & Produção



ÁGUA-RAZ ARTIFICIAL — Importação brasileira no período 1944/1950 (janeiro):

Ano	1.000 toneladas
1944	3
1945	9
1946	9
1947	7
1948	12
1949	18
1950 (até agôsto)	11

NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO CRÉDITO DA AMAZONIA S. A.

No Gabinete do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, às 19,30 de sexta-feira última, empossou-se no cargo de presidente do Banco de Crédito da Amazonia S. A., o sr. Gabriel Hermes Filho, recentemente nomeado.

Compareceram ao ato figuras do mundo oficial, representantes de associações de classes e grande número de amigos do novo presidente.

Discursaram, na ocasião, o ministro da Fazenda, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o novo presidente do Banco de Crédito da Amazonia S. A.

BOVINOS — Conforme os últimos dados aprovados pelo Serviço de Estatística da Produção, o Brasil tinha 44 milhões e 672 mil bovinos em 1945; 46 milhões e 201 mil em 1946; 47 milhões e 926 mil, em 1947; 50 milhões e 59 mil, em 1948. Os dados se referem ao último dia do ano. Minas Gerais é o Estado que possui maior rebanho: 11 milhões e 618 mil bovinos. O Rio Grande do Sul tem 8 milhões e 421 mil; S. Paulo, 6 milhões e 390; Mato Grosso, 4 milhões e 474 mil; Goiás, 4 milhões e 123 mil e Bahia 4 milhões e 30 mil. Os outros Estados e os Territórios têm rebanhos muito menores.

ARROZ (PARANÁ) — A produção de arroz do Estado do Paraná, referente ao ano de 1950, atingiu o volume de 118.232 toneladas, no valor de Cr$ .... 256.451.000,00.

A área cultivada subiu a 81.969 hectares, com o rendimento de 1.444 quilos por hectare.

O Paraná ocupa o quinto lugar na produção brasileira de arroz.

BORRACHA — Noticias vindas de Belem do Pará informam que cerca de 2 mil toneladas de borracha estão retiradas no Alto Amazonas, por falta de transportes. A região do Purús é servida por navios do SNAPP.

DIVIDA DA UNIAO AO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Segundo se depreende do último balanço publicado, o total da divida da União ao IAPC é de ordem de Cr$ 1.240.975.276,00, correspondente a contribuições não recolhidas até o último dia do exercício de 1950.

SALARIO MINIMO RURAL EM SÃO PAULO

A Comissão designada para tratar do assunto chegou à conclusão de que o salário minimo rural, no Estado de São Paulo, deverá ser fixado da seguinte maneira: a) Para São Paulo, Santo André, São Bernardo, Santo Amaro, Santos, São Vicente, Guarujá, Jundiaí, Campinas e Sorocaba: Cr$ 600,00; b) Para Araraquara, Araçatuba, Baurú, Botucatu, Barretos, Catanduva, Guaratinguetá, Jacareí, Jaboticabal, Limeira, Marília, Presidente Prudente, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos e Taubaté; Cr$ 525,00; c) para as demais localidades e distritos: Cr$ 450,00.

A ASIA EM RELAÇÃO AO PLANO COLOMBO

Os paises asiáticos fora da órbita da Comunidade Britânica de Nações parecem vacilantes quanto à vantagem de apoiar o plano de seis anos da Comunidade (o qual visa beneficiar o Sul e Sudeste da Asia), a menos que se lhes prove que, ao tomar tal atitude, êles com mais facilidade conseguirão auxilio econômico dos Estados Unidos.

A Birmânia, Indonésia, Filipinas, Tailândia e os Estados indo-chineses controlados pela França (Cambodia e Vietnam) enviaram observadores à atual reunião da Comissão Consultiva da Comunidade Britânica, a qual se acha debatendo o Plano Colombo para o desenvolvimento do Sul da Asia, plano êsse que envolve projetos num total de US$5.000.000.000, em quatro paises.

Nessa reunião, o representante dos Estados Unidos, que ali se encontra apenas na qualidade de observador, tem tido o máximo cuidado de não dar esperanças de auxilio americano, além de uma simples declaração de que o seu país está "muito interessado" na reconstrução dos paises não-comunistas da Asia. Aparentemente, isso é tudo o que êle pode dizer no presente momento, e não parece ser suficiente para persuadir os supracitados paises de que lhes será vantajoso apoiar o plano britânico.

Dias atrás, a Birmânia e a Indonésia trouxeram à baila a questão de que lhes será necessário elaborar programas de seis anos, para poderem ser membros-recipientes do Plano Colombo. O Plano Colombo espera poder contar com $2.000.000.000 dos Estados Unidos, para programas destinados ao desenvolvimento econômico da India, Paquistão, Ceilão e possessões britânicas no Sudeste da Asia, dizem as noticias vindas dos Estados Unidos.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 26 DE FEVEREIRO DE 1951

Paises	Mercado livre Cr$
Inglaterra	52,4160
França	0,0536
Portugal	0,6658
Bélgica (Francos belgas)	0,3778
Espanha	1,7096
Suiça	4,3875
Suécia	3,6269
Dinamarca	2,7358
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
MOEDAS	
Nova York	18,72

Resumo de balanços

REFINARIA RAMIRO S. A.

Encerrado em 30-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
3.260.356	871.957	12.637.610	8.247.139	8.522.784

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.000.000	1.072.224	3.174.914	1.123.179	450.000

NOTAS:
Diretores — Ramiro Moreira Nunes, Augusto José Garrido, Mário Francisco Pereira, Fortunato da Conceição Pereira e Antônio Luis Teixeira Rebelo.
Contador — Augusto da Costa Garrido.
Conselho Fiscal — Saul Regis Reis, José Moysée Ciano e José dos Santos Guimarães.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 27 DE FEVEREIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações	DIVIDA PUBLICA: União - Apólices:	Cr$	Cr$	Cr$
1	O. do Porto	660,00		665,00
16	D. Emis. — nom.	705,00	710,00	700,00
2	Idem — Cr$ 500,00	300,00		
4	D. Emissão — port.	655,00		
21	Idem	665,00		
13	Idem	675,00		
10	Idem	650,00		
107	Idem	705,00	708,00	705,00
1	Idem com def.	600,00		
1	D. Emissão — port. —			
91	Idem — 1921	650,00		
22	Idem c/1 sem.	665,00		
12	D. Emis. — port. Emp. 1922	660,00		
	Obrigações			
252	Guerra — Cr$ 1.000,00	760,00	761,00	758,00
18	Idem	765,00		
5	Idem — Cr$ 5.000,00	3.810,00	3.815,00	3.810,00
	Estaduais - Apls.			
80	Minas 1177 — port.	620,00	650,00	620,00
100	Minas — Rec. Econ. — 2.ª série	560,00	570,00	565,00
40	Idem	570,00		
1	Minas — 1.ª série	168,00		
310	Idem	169,00		
34	Idem	170,00	170,00	169,00
65	Idem — 1.ª série	149,00	150,00	149,00
141	Idem — 3.ª série	149,00	150,00	149,00
25	E. do Rio — Elet. — 2.ª série	250,00	270,00	250,00
10	São Paulo	205,00	206,00	204,00
9	Idem — Uniformizadas	920,00		
554	Idem	925,00	940,00	933,00
	Municipais do D. Federal:			
15	Emp. 1906 — port.	175,00	178,00	173,00
50	Dec. 1915	175,00		
	Municipais dos Estados:			
15	Campos	325,00	325,00	320,00
5	Niterói	165,00	168,00	165,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
50	Mundial — Cia. Nac. de Seguros Gerais — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
200	Brasileira E. Elétrica — port. Cr$ 200,00	192,00		
100	Consórcio Autônomo de Distribuidores e Exibidores de Filmes CADEF Cr$ 1.000,00	80,00		
1.000	Central de Administração e Participações — Cr$ 500,00	1.020,00		
50	Cerv. Cayrú de Cr$ 1.000,00	1.130,00	1.150,00	
720	D. Santos — port. — Cr$ 200,00	210,00	211,00	209,00
750	F. e L. Minas Gerais — port. de Cr$ 200,00	190,00	192,00	190,00
7.000	Minas — São Jerônimo — Cr$ 100,00 — ord.	39,00	39,00	38,00
320	Moderna U. Com. Importadora Cr$ 200,00	200,00		
700	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	205,00		202,00
25	Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000,00 — port.	1.650,00	1.690,00	1.670,00
40	Siderurgica Nacional — Cr$ 200,00	180,00	183,00	180,00
150	Sul Mineira de Eletricidade — pref. Cr$ 200,00	150,00		150,00
	VENDAS A PRAZO:			
50	Ações do Banco Distrito Federal — Cr$ 200,00 — V/C 150 dias	200,00		

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

IPANEMA
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Saddock de Sá N. 216 — Telefone: 27-0357
A Diretoria comunica que serão iniciados dois novos cursos:
ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituido em 1952.
JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHÃ desde 8,30 às 11,30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DA 3ª. VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias à Safira da Conceição Marques, na forma abaixo: O dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias ou dele conhecimento tiverem e especialmente — Safira da Conceição Marques, que por parte de seu marido, Francisco Vieira de Sousa, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: — Petição: — Exmo. sr. dr. Juiz da Vara de Familia. — Diz Francisco Vieira de Sousa, português, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Cidade à rua João Rodrigues, 77, por seu advogado (doc. I), que vem nos termos dos artigos 291/7 do Código de Processo Civil, propôr ação ordinária de desquite contra a sua mulher Safira da Conceição Marques, também de nacionalidade portuguesa, com fundamento no artigo 317 n. IV do Código Civil Brasileiro e a Lei de Divórcio de Portugal, na qual provará: — Que é casado com a Supda. pelo regime de comunhão de bens, tendo o enlace matrimonial se realizado em 9 de agôsto do ano de 1920, na cidade de Lisboa, em Portugal (doc. n. II). — Que no ano de mil novecentos e vinte e sete, sua dita mulher abandonou o lar conjugal, indo para lugar incerto e ignorado, sem motivo justificado, nunca mais voltando. — Que, do casal, existem dois filhos maiores Lidia e Milton, e que o mesmo não possui bens de fortuna. — Isto pôsto, não mais existindo a vida em comum entre o Supte. e a Supda., pois há mais de vinte anos se deu o abandono do lar, deve, nos melhores termos de direito ser julgada procedente a ação e decretado o desquite, condenada a suplicanda nas custas dispensando-se o alvará de separação de corpos, em razão, de, já estarem separados de fato há longos anos; — pelo que, na forma do art. 177 e 178 do Código de Processo Civil, requer a v.excia., a citação da suplicada por editais, por se achar a mesma em lugar incerto e ignorado, para ciência da presente ação e contestá-la dentro do prazo legal, sob as penas da lei. — Protesta pelo depoimento pessoal da ré, sob pena de confesso, prova testemunhal, dando à causa o valor de três mil cruzeiros, para efeito do pagamento da taxa judiciária. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — Antonio Marques Henriques. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 1.º Oficio do Distribuidor. — D. à 3ª. Vara de Familia. — Em 3 de um de 1951. — (a.) — Ilegivel. — Despacho: — A. à conclusão. — M. R. Horta. — 10-1-1951. — M. R. Horta. Despacho: — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias, ficando desde já designado o dia 7 de março, às 15 horas, para a audiência de conciliação prevista na lei n. 968. — Em dose-dois-cinquenta e um. — M. R. Horta. — Em virtude do que, expedi o presente edital, com o teor do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem neste Juizo no dia 7 de março próximo, às 15 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-1949. — Caso não compareçam no dia designado fica a ré — Safira da Conceição Marques, citada para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo, contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de dez dias, contados da juntada desta aos autos, sob pena de revelia, e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua digo, à avenida Franklin Roosevelt, 146 - sala 703, Edifício "Nobel". — Dado e passado nesta Cidade do Rio Janeiro, aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a.) Moacyr Rebello Horta. Está conforme. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

— PUBLICIDADE —
SANTHIAGO, DAMASO — REPRESENTAÇÕES DE SEGUROS S. A.
2ª. Convocação

Por não haver sido feita em tempo legal a publicação prevista pelo § único do artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940, são convocados os senhores acionistas, em 2.ª convocação, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 9 de março de 1951, às 10 horas, na sede social à rua do Rosário, 99 - 3º. andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

I — Aprovação do Balanço, conta de Lucros & Perdas, e Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

II — Eleição de novos Diretores para os cargos a vagar, à vista de pedidos de renúncia;

III — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei número 2.627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Egas Moniz Santhiago
Diretor Superintendente.

— PUBLICIDADE —
GRANDES HOTEIS S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grandes Hoteis, S. A., à avenida Rio Branco n. 85 - 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n. 2.627 (Lei de Sociedades por Ações).

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria

Alberto Torres Filho
Diretor Presidente.

Clarence Edward Moore
Diretor Vice-Presidente.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DA 1ª. VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação ou quem mais der ou maior lance oferecer, dos bens penhorados aos executados Manoel de Souza Ferreira e sua mulher Ana de Souza, nos autos de Ação Executiva que lhe move Cacilda Merencia da Fonseca. Na forma abaixo: — O dr. Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Ação Executiva entre as partes acima mencionadas, o qual está em termos de se proceder a venda em hasta pública, dos bens penhorados aos executados. Tendo sido requerida a expedição dos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação, no dia 26 de março vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29-31, térreo, os bens penhorados e descritos no laudo que se segue: — Laudo de Avaliação: — Prédio térreo situado à rua das Missões sob número cento e sessenta e três (163), na freguesia de Irajá, em feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo e é coberto de telhas. Tem na frente uma porta e uma janela, do lado direito uma porta e três janelas; do lado esquerdo uma janela. São de madeira os umbrais e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 5,60 ms., de largura até a extensão de 6,95 ms., estreitando-se 4,45 ms., por mais 5,25 ms. de extensão. — Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, e copa cimentada e forrada, cozinha e banheiro completo, cimentados e em telha vã. — Há no quintal um tanque sob o qual tem uma caixa dágua de cimento armado. Dependência mais aos fundos e do lado esquerdo do respectivo terreno, há uma dependência contruida de frontal de tijolo e abrigada por meia água de telha. Mede a edificação 4,50 ms. de largura por 3,30 ms. de comprimento. Está em máu estado de conservação e se divide em um só cômodo assoalhado e em telha vã. Aos fundos do terreno existe um barracão, construido de madeira e coberto de zinco, que está em péssimo estado de conservação. Encontra-se a edificação principal e suas dependências, num terreno plano, fechado na frente por muros, gradil e um portão de ferro; do lado direito e fundos por muros; e, do lado esquerdo, em parte por muro e em parte por fôlhas de zinco, e medindo 7,25 ms. de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 45,00 ms. de extensão. Confronta pelo lado direito, com uma vala de águas pluviais e ainda com um terreno baldio sem placa numérica; pelo esquerdo, com o prédio de número 167; e nos fundos, com o prédio de número 22 que dá frente para a rua Irene. Avaliado em Cr$ 120.000,00. — Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1951. — Ernesto Babo Filho e Délio de Souza Maia. — E quem os referidos bens quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo, mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros iguais que serão publicados pela Imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos doze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — Decio Pio Borges de Castro. — (Está devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Pasquale Paladino move contra Minervina Silva, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.— Faz saber aos que o presente edital de praça virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 7 de março p. v., às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, será levado a público leilão, para ser arrematado por aquêle que mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 7.000,00, os bens penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: Mobília para sala de jantar, folheada, envernizada em cor clara, de tamanho médio, composta de 1 mesa elástica com 2 tábuas sobressalentes, 1 stager com 2 portas e 1 prateleira interna, 1 "buffet" de 3 corpos com 3 gavetas do lado esquerdo e 1 prateleira ao centro e no lado direito, 1 cristaleira envidraçada com 2 portas e 2 prateleiras de vidro, 2 cadeiras de braço e 6 somuna, com o encosto de madeira e o fundo estofado a oleado verde escuro. A mobília é guarnecida com puxadores de massa (fantasia) marmoreados cor marron. — Avaliada em Cr$ 3.000,00. — 1 Dormitório para casal, com 1 guarda-vestidos de 3 corpos com espelho interno na porta central, 1 guarda-casacas, 1 roupeiro com 2 portas e 1 prateleira interna, 2 mesinhas de cabeceira com 1 porta cada, 1 penteadeira com espelho retangular liso, 1 "puff" estofado cor azul claro fantasia, e 2 cadeiras estofadas em pano azul claro fantasia e encosto de madeira. Avaliado em Cr$ 4.000,00. Total da avaliação Cr$ 7.000,00. E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo no prazo da lei. Ditos móveis encontram-se à rua Sarandi, n. 20, apartamento 302. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de fevereiro de 1951. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão substituto. — Joaquim Feliciano dos Santos.

— PUBLICIDADE —
POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências, S.A., à rua Debret, 23, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria

Caleis E. E. Markuschevitz
Diretor-Presidente.

Djalme da Costa Lima
Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Hugo Pereira da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para apresentar, querendo, sob pena de revelia, contestação à ação de despejo que lhe move Amandio Vieira Lisboa, na forma abaixo: O dr. Valporé Castro Caiado, Juiz Substituto em exercicio nesta 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a Hugo Pereira da Silva que, neste Juizo e cartório respectivo corre e se processa a ação de despejo, por falta de pagamento de alugueres, que lhe move Amandio Vieira Lisboa, e como se encontre, presentemente, em local incerto e não sabido, fica, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, citado para, dentro do prazo, na forma e sob as penas legais, apresentar contestação aos termos da mesma ação ou, ainda, purgar a mora em que incorreu, tudo conforme os termos das peças adiante transcritas: "Petição fls. dois.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Amandio Vieira Lisboa, brasileiro, casado, comerciante, residente à avenida N. S. de Copacabana, 723, apartamento 301, vem propor ação de despejo contra o sr. Hugo Pereira da Silva, brasileiro, casado, residente à avenida Princesa Isabel, 72, apartamento 901, pelos motivos seguintes: 1) O autor deu em locação ao réu o apartamento 901, do prédio 72 da venida Princesa Isabel, mediante contrato verbal, por prazo indeterminado. 2) O aluguel mensal do referido apartamento abrange a quantia mensal de Cr$ 1.300,00 (um mil e trezentos cruzeiros). 3) O locatário, entretanto, está em atraso, com o pagamento dos alugueres do apartamento, desde o mês de abril do ano passado até a presente data, compreendendo um periodo de nove meses de alugueis vencidos, num total de Cr$ 11.700,00 (onze mil e setecentos cruzeiros). — Isto pôsto, com fundamento no art. 350 do Código de Processo Civil, combinado com o art. 15, I, da Lei de n. 1.300, de 28-12-50, requer a v. excia. se digne mandar citar o sr. Hugo Pereira da Silva, no endereço supracitado, para contestar a presente ação e alegar o que tiver em seu direito, bem como a acompanhá-la em todos os seus termos até final julgamento, devendo ser a ação julgada procedente para o efeito de ser decretado o despejo do reu, condenando-se o mesmo ao pagamento das custas e honorários de advogado. Dá à presente o valor de Cr$ 15.600,00. — P. por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive inquirição de testemunhas e depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso. — Termos em que, p. deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1951. — (a.) Frederico Bittencourt, adv. Despacho — A. cite-se. — 18-1-51. (a.) Deocleciano M. O. Filho. — Certidão fls. 6. — Certifico e dou fé que me dirigi por diversas vezes à avenida Princesa Izabel, número setenta e dois, apartamento novecentos e um, a fim de citar o sr. Hugo Pereira da Silva, para o fim requerido no mandado retro, não podendo efetivar a citação ordenada, em virtude do citando se encontrar ausente desta capital no Estado de Minas, em local ignorado, informação essa obtida no próprio local, isto é, à avenida Princesa Isabel, 72, apartamento 901 — Rio, 15 de fevereiro de 1951. (a.) João Moura — Oficial. — Petição fls. 7. — Exmo sr. dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. Amandio Vieira Lisboa, nos autos da ação de despejo que move contra o sr. Hugo Pereira da Silva, encontrando-se o reu em lugar incerto, consoante certidão do Oficial de Justiça, requer a v. excia. se digne determinar seja o locatário citado por edital a ser publicado pelo prazo que v. excia. houver por bem estipular, observadas as demais formalidades legais. Termos em que, p. deferimento. — Rio 14 de fevereiro de 1951. (a.) Frederico Bittencourt, Advogado. — Despacho — J. Sim. Prazo 20 dias. — 15-2-51. (a.) Valporé Assim e para que a noticia chegue ao conhecimento do interessado Hugo Pereira da Silva, se expediu êste edital, que será publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a.) Valporé Castro Caiado. Está conforme o original. Data supra. Escrivão, Talma Campos Guimarães.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

Edital de citação a terceiros interessados na ação de Consignação em pagamento que Fernando Simões da Silva move contra Avelino de Carvalho e outros, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a terceiros interessados na Ação de Consignação em Pagamento acima referida, para ciência da mesma, nos termos da petição adiante transcrita, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Fernando Simões da Silva, português, casado, comerciante, residente na rua dos Romeiros, 206, quer propor a presente ação de consignação em pagamento contra Avelino de Carvalho, português, casado, residente na rua Dr. Nunes, 496; Laborio Lino de Carvalho, português, casado, residente na rua Ennes Filho, numero 286; José Augusto dos Santos, residente na rua Dagmar da Fonseca, 126; Luiz Rocles Lopes, residente na rua Miguel Ferreira, 7, apt. 101; Rafael Ianone, residente na rua Custódio de Melo, 347; Banco De Lamare, agência da Penha, na Estrada de Braz de Pina; Banco Borges, situado na rua da Alfândega, 32 e Casa Bancaria Gegtia, situada na rua de S. José n. 100, 1.º andar, com fundamento no item IV, do artigo 973 do Codigo Civil e na forma do art. 318 do Código de Processo Civil, pelos motivos seguintes. O Suplicante em 10 de maio de 1950, por escritura pública lavrada no 3.º Oficio de Notas, no livro 1.184, às fls. 33v., adquiriu o estabelecimento comercial da firma Panificação, Bar e Confeitaria Nossa Senhora da Penha Limitada, situado na rua dos Romeiros 206, de que eram os dois primeiros réus seus únicos sócios, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 1.280.000,00 do qual fizeram o respectivo pagamento em 63 notas promissorias de Cr$ 20.000,00 as 61 primeiras e de Cr$ 20.000,00 as duas últimas, venciveis mês a mês a partir de 15 de julho de 1950. A aquisição referida foi feita livre e desembaraçada de qualquer onus ou encargos para o supte. e mediante as condições e termos constantes do aludido contrato. O supte. vinha efetuando regularmente os pagamentos dos aludidos titulos quando foi surpreendido com a notificação que lhe foi feita pelo terceiro dos réus acima qualificados e na qual era alertado para cessar ditos pagamentos. Acresce ainda que conforme ficou convencionado no referido titulo aquisitivo ao supte. foi outorgado o direito de efetuar pagamentos devidos pelos vendedores a quaisquer credores que surgissem ou ainda reter o pagamento dos títulos para atendimentos de qualquer divida que surgisse. Suspeita ainda o supte. a esta altura que existam outros onus da firma vendedora frente ao fato indicado pelo notificante de que os referidos socios vendedores se deram pressa em desfazer os respectivos patrimônios de forma a se tornarem insolventes. Há a ressaltar a circunstância de que as aludidas notas promissórias se acham vinculadas ao cumprimento das obrigações contratuais assumidas no compromisso de venda, o que as transforma em caução garantidora das ditas obrigações e como os aludidos vendedores estão se desfazendo de seus patrimônios é viável que venham a transacionar com os titulos com terceiros de boa fé, sendo de tôda a conveniência o conhecimento geral de quaisquer interessados da presente demanda. Diante do exposto, quer o supte. requerer a v. excia. na defesa de seus legítimos interesses e no interesse dos credores da vendedora e de terceiros interessados o deposito em consignação das importancias que se forem vencendo no curso da lide e enquanto durar a obrigação, com caráter sucessivo, para que fiquem seguros os interessados e o supte. dos seus direitos e o faz requerendo a v. excia. a citação pessoal dos acima indicados RR. ou de seus representantes legais para ciência da presente ação e de que na forma do citado dispositivo legal serão depositadas as importâncias das aludidas notas promissórias, mês a mês, feito o primeiro depósito em 15 de fevereiro, data do vencimento do titulo, ou em outra que for por v. excia. designada para êsse fim citados ainda por Edital quaisquer outros interessados e credores da aludida firma para conhecimento das presentes alegações, a fim de que venham no prazo fixado na lei, alegar seus direitos, cessando outrossim quaisquer outros atos judiciais ou extra judiciais com relação a aludida transação, tudo na forma da lei e dispositivos aplicaveis especialmente requerendo seja processada a ação na forma do item II, do referido artigo 318 do Código de Processo Civil, expedido o edital com o prazo de 20 dias. Termos em que, dando à causa o valor de Cr$ 200.000,00 tão sòmente para os efeitos da taxa judiciária e julgada procedente a ação e efetuado o pagamento sejam os 2 primeiros RR. condenados nas custas e honorários de advogado e demais cominações aplicáveis. Provar-se-á o alegado com depoimentos pessoais, testemunhas, pericias, juntada posterior de documentos, etc. P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro 1951. (a.) Nelson Nunes de Oliveira, Adv. inac. 3.040. Despacho: Cite-se, designado o dia e hora, 12-2-951. (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1951. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrevente substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 2ª. VARA DA FAZENDA PUBLICA

2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Geraldo Irenêo Joffily, Juiz em exercicio na 2ª. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem noticia, que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio se processa uma execução de sentença requerida por Becus Tupogi contra a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de receber a quantia de Cr$ 625.068,90 pela desapropriação do imovel da praça da Republica ns. 116-118, na qual foi requerido o seguinte: Petição de fls. 23: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara da Fazenda Pública. Becus Tupogi, nos autos da carta de execução de sentença que promove contra a Prefeitura do Distrito Federal, tendo sido homologada a conta de fls. que apurou o quantum a executar, vem requerer a v. excia., nos termos do art. 34 da vigente Lei de Desapropriação, se digne v. excia. de deferir a expedição dos competentes editais, para ciência aos terceiros interessados de que o Suplicante pretende promover o recebimento do aludido quantum, expedindo-se, a seguir e para tanto, o necessário precatório. Nestes termos N. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1951. P. p. (a.): Lauro Muller Bueno. Adv. insc. 1.782. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 1.º-II-951. (a.): G. Joffily. Em virtude do que é passado o presente e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar do costume e publicados, na forma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar as alegações que tiverem, em Juizo, no prazo de dez dias. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1951. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Pôrto da Silveira, subscrevo. Geraldo Irenêo Joffily. Juiz em exercicio. Está conforme. O Escrivão. Alberto Pôrto da Silveira. Visto. Revalidado em 23 de fevereiro de 1951. Sylvio Pereira.

— PUBLICIDADE —
CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Camco Exportação e Importação, S.A., à avenida Nilo Peçanha, 26, nesta Capital, no dia 8 de março, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Carl J. Steiner,
Diretor Presidente.

Alberto Torres Filho,
Diretor Secretário.

Mudar de olhos...

Maluh de Ouro Preto



Com documentação fotográfica posada pela linda Michele Morgan, "Paris Match" provou que se pode agora mudar de olhos como se varia de vestido! Mudar de olhos é modo de dizer, o que é possível é graças a lentes de contato especiais com pupilas transparentes e íris coloridos variar a côr dos olhos!

Desde que o mundo é mundo as mulheres sempre quiseram ser belas. (Hoje em dia ser interessante é ainda melhor) e seja lá como fôr, procuram melhorar a natureza, alterando e modificando segundo seus próprios ideais e os ditames da moda, o rosto que Deus lhes deu. E' realmente fantástico o que se faz neste sentido, e faz naturalmente, por hábito obrigatório... assim como tomar banho e escovar os dentes. Varia-se de penteado e tinge-se o cabelo. Na pele põem-se cremes, bases e pós, e nas faces diversos tons de rosa. Modifica-se o contorno dos lábios e faz-se que tenham uma gama infinita de vermelhos. Escurece-se, depila-se e dá-se formas esquisitas às sobrancelhas, aumenta-se os olhos com traços nas pálpebras e ilumina-se o olhar com gotinhas de beladona. A maquilagem que em alguns casos constitui uma arte, é tão aceita atualmente que mulheres como Simône Signoret, Juliette Greco e Silvana Mangano que não pintam a boca, são consideradas fenômenos raros e acusadas de artificialismo.

Que se pinte o cabelo e a cara, se aperfeiçoe o que já existe, e mesmo se recorra à cirurgia plástica para consertar narizes tortos ou suprimir rugas, está muito bem, mas mudar a côr dos olhos... Não será demais?

E' chavão, eu sei, mas quase sempre é verdade que os olhos são os espelhos da alma e refletem os sentimentos. Pelo menos assim dizem os poetas, e prova disso é que são os olhos que choram... Além do mais são, fora de dúvida, o nosso traço mais importante, distintivo, característico. Quando se olha para alguém a primeira coisa que se vê são os olhos. Diz-se que não olhar de frente é sinal de mau caráter e fingimento, e quando a gente está envergonhada abaixa os olhos, e ao descrever alguém menciona-se geralmente os olhos antes do resto. Fala-se constantemente de olhos aplicando-se-lhes uma infinidade de qualificativos... Olhos serenos como lagos, profundos como o mar, negros e insondáveis como a noite, brilhantes como estrêlas, olhos côr do dia, olhos de miosótis, safira ou esmeralda e assim por diante. Fala-se também em olhar de mormaço, olhar frio como o aço, penetrante como um punhal, de tempestade, límpido qual um cristal, sábio, macio, feiticeiro, etc. e tal.

Para olhos e olhares não faltam adjetivos, e até no caso de olhos como os meus, pequeninos e banais, dêsse castanho comunissimo, resta o recurso de dizer como me disseram: "Tão vivinhos, tão expressivos! olhinhos de alfinete!"

Essa novidade de variar a côr dos olhos é perturbante... Se são mesmo o espelho da alma, será que com as tais lentes também se pode mudar de alma? Ver tudo azul com olhos turquesa, ficar calma com olhos cinzentos, traiçoeira com olhos verdes, e sedutora com olhos negros? Modificar a alma assim por capricho, usar uma alma alegre e depois uma triste, uma límpida e outra sombria, ter uma alma para a tarde e outra para a manhã, uma para vestidos de baile e outra para dias chuvosos, uma alma ingênua e uma alma resignada, uma alma agitada para o Rio, e outra tranquila para esta Teresópolis que contemplo...

"Paris Match" acrescenta que as novas lentes não são caras, e breve estarão em todos os mercados mundiais, dando a qualquer um a faculdade de variar de olhar, de escolher na sua paleta de olhos em série, mas não explica se vêm junto as novas almas...

A notícia me impressionou muito. Sempre desejei ter olhos garços... Não sei bem seu tom exato, mas desconfio sejam uma mistura maravilhosa de verde, azul e cinzento, olhos poéticos e meio misteriosos, feitos de bondade e de meiguice, transparentes, estranhos e doces, muito mais interessantes que castanhos, marrons... Pensei em encomendar em Paris um par de olhos garços... Mas desisti, tive mêdo... Como seria minha alma se meus olhos fôssem garços?

— PUBLICIDADE —



Aniversário da sra. Yolanda Porto

Transcorre hoje mais um aniversário natalício da ilustre senhora Yolanda Porto, comerciante estabelecida nesta praça há mais de vinte anos com o comércio de rádios, enceradeiras, refrigeradores etc.

Registramos êste aniversário com enorme prazer, pois sempre vimos na sra. Yolanda Porto uma alma bem formada e um coração no serviço do bem. Este 1.º aniversário depois de que ela saiu ilesa das calúnias e misérias que um grupo de salteadores através de um testamento falso pretenderam lhe tirar a vida a fim de se apoderarem de seus bens, ela com coragem e bravura enfrentou seus algozes, provando perante o tribunal popular sua inocência, demonstrando as misérias dos seus caluniadores que já agora precisam ser julgados.

E' hoje uma data feliz para a sra. Yolanda Porto, para os seus parentes, amigos e empregados, e para nós que sempre admiramos a aniversariante de hoje, uma mulher honrada, digna e operante; ela já agora à frente de seu estabelecimento vem lutando para recompor tudo aquilo que seus inimigos pretenderam destruir.

UNIFORMES
ENXOVAES
SÓ NA
A COLEGIAL
LARGO S. FRANCISCO
FILIAIS MEYER - R. LUCIDIO LAGO. 38
E PETROPOLIS - Av. 15. 986
VENDAS A PRAZO

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

TRIBUNA DOS SUBURBIOS

TRISTE SEQUENCIA DE RUAS ESBURACADAS

Calçamentos de paralelepípedos que datam de cinquenta anos — Ruas que são "arapucas" para os veículos — Verbas que desapareceram — A passagem inferior do Méier também foi esquecida — Porque os motoristas cobram mais caro o preço das passagens



O percurso dos lotações suburbanos é feito através de várias ruas (?) que mais parecem caminhos do interior do país, tal a sequência de buracos. Em consequência os motoristas majoraram por conta própria o preço da passagem, cobrindo os prejuizos causados pelos buracos

Entre as atribuições diárias que enfrentamos, a que mais nos afeta é sem dúvida a do transporte. Alcançar o trabalho dentro da hora regulamentar, ou a casa a tempo de repousar o suficiente, é uma dificuldade que conhecemos desde que se iniciou o último conflito mundial.

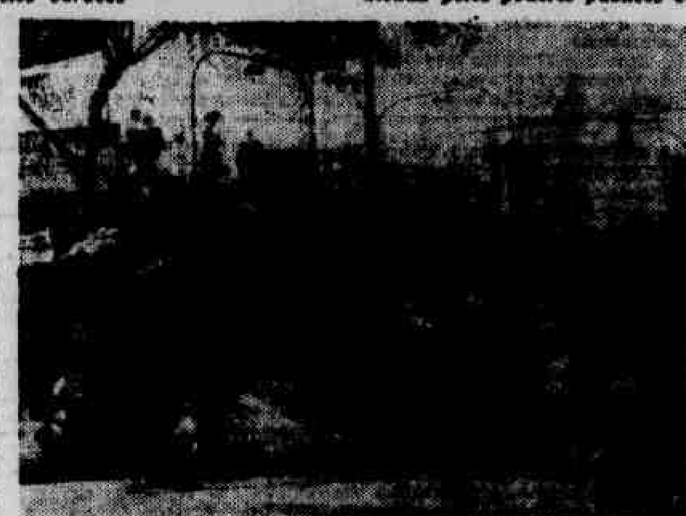
Vários esclarecimentos foram prestados ao público, procurando situar a origem dessa dificuldade. Sugestões para atenuar a situação foram apresentadas. Contudo, poucas resistiram a um estudo mais acurado, por falta de argumentos.

No que concerne ao tráfego da zona norte da cidade podemos afirmar com segurança que não é propriamente um problema de tráfego, e sim de ruas esburacadas. E' impossível manter um carro em perfeitas condições de utilidade, enfrentando diariamente quatro ou cinco ruas congestionadas, e que mais se assemelham a um caminho do interior do país.

MAIOR RENDIMENTO

Com ruas asfaltadas, largas, os carros e os ônibus teriam uma duração maior, com grande economia de material e de combustível, com maior aproveitamento, fazendo maior número de viagens, apresentando em consequência uma renda que permitiria baixar o custo da passagem.

Pretender que a municipalidade asfaltasse tôdas as ruas da zona norte seria querer o impossível, o que positivamente não é nosso objetivo. Achamos, contudo, que muitas ruas dos subúrbios mereciam melhor sorte. A municipalidade relegou a plano inferior as mínimas necessidades do povo que mora em zonas menos importantes.



A passagem superior na estação do Méier, capital dos subúrbios, atende apenas aos pedestres. Para os veículos foi planejada uma passagem inferior. Até agora, porém, não passou de projeto

Quando inicia uma obra, não o faz obedecendo a um plano delineado. O caso da rua São Francisco Xavier, entre outros, é uma demonstração da falta de planejamento na execução das obras. A municipalidade fez há dois anos o asfaltamento de um trecho da rua São Francisco Xavier, aliás de excelente qualidade. Naquela ocasião o trecho asfaltado terminava no largo do Maracanã.

Aprovada nova verba para o prosseguimento do asfalto, ao que nos parece, o serviço deveria ter início no local exato onde havia sido paralisado, no largo do Maracanã. Não foi o que aconteceu. A municipalidade asfaltou o trecho compreendido entre o largo de São Francisco Xavier e a rua José Maurício, deixando para trás um trecho de quase um quilômetro com o calçamento antigo. Esse trecho de quase um quilômetro buracos que submetem os pneumáticos e mòlas dos carros a uma dura prova de resistência.

Caso idêntico ocorreu com o asfaltamento da rua Barão do Bom Retiro e Coronel Rangel, no Engenho Novo e Cascadura, respectivamente. Entre à rua Barão do Bom Retiro e à avenida 28 de Setembro, também asfaltada, ficou a rua Visc. de Sta. Isabel, calçada a paralelepipedos que datam talvez de cinquenta anos atrás. Quanto à rua Coronel Rangel, que também sofreu consideráveis melhoramentos, constituindo parte da estrada Rio-São Paulo, ficou separada da zona asfaltada por um trecho da rua Clarimundo de Melo, avenida Amaro Cavalcante e 24 de Maio.

A ligação dos subúrbios através de ruas asfaltadas é uma medida que se impõe e que já foi considerada pelos poderes públicos em caráter de emergência tendo sido aprovada uma verba para êsse fim.

VERBAS QUE DESAPARECEM

De um leitor residente nos subúrbios, velho conhecedor do assunto, que há longos anos vem sofrendo com o descaso das nossas autoridades, recebemos uma prestimosa colaboração constando de uma página do "Diário Oficial" de 1.º de dezembro de 1949, onde, entre outros assuntos igualmente importantes, encontramos dotações orçamentárias para a pavimentação asfáltica de algumas ruas dos subúrbios. Entre elas anotamos as ruas 24 de Maio, trecho compreendido entre o largo de São Francisco Xavier, rua Barão do Bom Retiro, com a quantia de dois e meio milhões de cruzeiros; para pavimentação a asfalto da rua Dias da Cruz, um milhão de cruzeiros, tôdas de importância vital para a circulação dos veículos. Esse "Diário Oficial" data, como dissemos, de 1 de dezembro de 1949.

Até a presente data, contudo, essas ruas não mereceram um reparo sequer por parte da municipalidade, antes, paulatinamente, vem aumentando a buraqueira, em que pese o crescimento do tráfego que diariamente se verifica com o aumento do número dos lotações e dos ônibus, em face da precária situação dos trens elétricos, justificando urgentes melhorias.

O asfalto em direção aos subúrbios terminou na confluência das ruas São Francisco Xavier com 24 de Maio. As verbas para a pavimentação asfáltica das demais artérias suburbanas tomaram destino ignorado

PASSAGEM INFERIOR NO MÉIER

O Méier, já conhecido como a capital dos nossos subúrbios é separado em duas partes pelo leito da via férrea. O comércio está dividido em partes iguais, bem como a população. O movimento de pedestres através da passagem elevada é intenso, o mesmo acontece com os veículos. Grande número de caminhões, taxis, carros particulares, além de outros veículos, diariamente vão ter ao Méier.

Há na rua Archias Cordeiro junto ao jardim público, o Hospital Dispensário do Méier com o serviço de pronto socorro, de onde partem mais de cinquenta ambulâncias diariamente, atendendo a pedidos de socorros.

Apesar da intensidade do movimento, não conta êsse logradouro com uma passagem para os veículos, servindo-se do tunel do Engenho Novo ou da passagem elevada de Todos os Santos. Assim, uma ambulância para atender um caso na rua Dias da Cruz, que fica em frente ao pôsto da assistência, terá de ir até o Engenho Novo, e de lá fazer o percurso de volta. Nesse trajeto são consumidos mais de trinta minutos. O prejuízo do comércio local, pela falta de uma passagem para os carros, é enorme.

Foi também no "Diário Oficial" de 1.º de dezembro de 1949 que encontramos uma dotação orçamentária no valor de Cr$ ...... 1.700.000,00 para a construção de uma passagem inferior ou superior no Méier, destinada aos veículos. Infelizmente, nada foi feito. Para onde teriam ido essas verbas tão importantes para os suburbanos?

Academia de Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902
Oficializada pela Lei Federal n.º 1.339, de 9 de janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
Mantem, em três turnos com aulas diárias — 8 às 11; 13 às 16 e 19 às 22 horas — os seguintes departamentos:
GINASIO CANDIDO MENDES — Cursos: Admissão e Ginasial.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — Cursos: Admissão, Comercial Básico (Auxiliar de escritório) e Técnico de Contabilidade (Contabilista).
FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS — Cursos: Ciências Econômicas (Economista) e Ciências Contábeis e Atuariais (Contador e Atuário).
MATRÍCULAS
Estão abertas até o fim de fevereiro as MATRÍCULAS para os diversos CURSOS com 54 turmas dos DEPARTAMENTOS acima.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
TELEFONES: 42-2899 e 42-1797

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS

Maria da Anunciação Feijó e Inês de Arruda Camara.

SENHORITAS

Marcia Guida Musafir.

SENHORES

Dario de Almeida Magalhães, advogado e jornalista, José Vale da Fonseca, Paulo Lopes Correia, Alcindo Figueiredo Baiena, Milton Antonio Aguiar, Francisco Bittencourt Pereira, Jaime Vilas Boas, Walter Steinitz, Atanalba da Câmara, José La Pena Junior, Augusto Gonçalves de Oliveira, Augusto Barreto Guimarães, José Roberto Barreto, Otaviano Alves de Lima, Moacir Werneck de Castro, Cleto Seabra Velro.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Zilda Macedo de Carvalho, filha do sr. Nelson de Macedo Carvalho e sra. Rosa de Macedo Carvalho, com o sr. Arnor Guapyassú Filho; Maria Gabriela Dores Vieira, filha do sr. Rui Vieira e sra. Rosa Maria Dores Vieira, com o sr. Otavio Rabelo; Luiza Chagas Pires, filha do sr. João Dias Pires e sra. Eponina Chagas Pires, com o sr. Antonio Dias da Silva; Neuza Ribeiro, filha do sr. Gonçalo Ribeiro e sra. Jerusa Pinto Ribeiro, com o sr. Leopoldo Figueiredo; Eliza Pinheiro, filha do sr. Gilson Pinheiro, com o sr. Aquirio Miramar.

NASCIMENTOS

JORGE ALBERTO, filho do sr. Jorge Diniz Carneiro e sra. Martha Pacheco Diniz Carneiro.

CELINA, filha do sr. Leonardo de Castro e da sra. Edna Monteiro de Castro.

LUCIA VITÓRIA, filha do sr. R. Valadão e da sra. Olga Luiza Cerita Valadão.

Noivados

Ficaram noivos: Geraldo Ferreira de Paiva e Alaide Alves de Araújo; Altair Gomes Paixão e Nilzete Ferreira Marques; Francisco Válter Matos Fontenele e Janete de Sousa; Ismail Ali Khader e Mountaha Ali Khalil Khateun; Defonsólio dos Santos e Jurema Dolores da Silva; Inair José Pacheco e Osvalda Maria Pereira de Sousa; Dorcelino Moreira e Rosa Maria de Almeida; José Ramos dos Santos e Margarida de Sousa; José Alves de Arruda e Carmélia Nogueira Barreto; Jamie Afonso Viana e Estela Lima dos Santos; Clodoaldo Magno Bacalhau e Aida Buschi; João Tomás Neves e Maria Genira Bezerra Lima; Nélson Almeida Cunha e Miriam Charpinel de Almeida; Mário Pinto da Conceição e Maria de Lafaiete Antunes de Matos Vale.

Condecorado

O govêrno da Bolivia concedeu a Ordem do Condor dos Andes ao diplomata brasileiro Roberto de Arruda Botelho.

NA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A srta. Leila Dutra Pereira da Cunha, filha do sr. Pedro Pereira da Cunha e da sra. Maria Edmea Dutra Pereira da Cunha, casa-se no dia 3 de março com o sr. Hugo Jorge de Araujo Coutinho. A cerimônia será na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 18,30.

O ato civil será na residência dos pais da noiva, à rua Afonso Pena 33.

POLAR
O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO
DO JARDIM DE INFÂNCIA À UNIVERSIDADE



MODÊLOS ADOTADOS nos estabelecimentos de ensino:
COLÉGIO MILITAR
COLÉGIO SÃO JOSÉ
COLÉGIO SÃO BENTO
COLÉGIO SANTO INÁCIO
COLÉGIO ANDREWS
COLÉGIO ANGLO-AMERICANO
Oferecemos tambem sugestões para MODÊLOS EXCLUSIVOS



AV. RIO BRANCO, 129-133



Um bombeiro trabalhava na remoção dos destroços quando ouviu uma voz débil pedindo socorro. Era uma criança que havia ficado dentro do trem sinistrado

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

[illegible]vis e amigos e parentes de pessoas que presumidamente viajavam nos dois comboios.

COMO FOI

Uma rápida averiguação revelou que o desastre, efetivamente de grandes proporções, ocorrera assim: o trem de Mangaratiba, prefixo S-16, locomotiva Diesel n.º 3006, dirigido pelo maquinista [illegible] de Melo, tendo como ajudante Adail Setra, parara na estação do Meier, por ter a locomotiva, pela segunda vez aliás, se desgarrado da composição.

Feito o reengate, surgiu repentinamente pela cauda, apesar de a sinalização funcionar perfeitamente, o elétrico de Nova Iguaçu UM-86, procedente de Taireté. O sinal amarelo, entretanto, parece que não compeliu o motorista do elétrico a reduzir a velocidade, por medida de precaução. E houve o abalroamento, sob as vistas estupefactas e horrorizadas de algumas dezenas de testemunhas.

OS SOCORROS

Carregadas nos braços dos enfermeiros, médicos e populares, e posteriormente de alguns policiais, as vítimas foram sendo conduzidas para o Pôsto de Assistência do Méier, logo superlotado não sòmente de feridos mas de populares, policiais e jornalistas.

A essa altura chegavam choques da Policia Militar, que interditaram o local, impedindo que se generalizasse a confusão já estabelecida.

O quadro no local do desastre era de impressionar. Dois carros do trem de Mangaratiba, que se destinavam à cidade, estavam reduzidos a pedaços, e apontavam quase verticalmente para cima. Haviam sido projetados sôbre a rua Arquias Cordeiro, levando tudo de roldão.

A uma distância até de 40 metros viam-se pedaços de bancos da composição. Do último vagão da composição de Mangaratiba pouco restava.

Dos vários carros sinistrados, alguns passageiros, refeitos da violência do choque, e menos feridos que outros, procuravam salvar-se com as próprias fôrças, arrastando-se penosamente.

Uma família inteira, de nome Queiros, constituida de 15 membros, milagrosamente estava salva, contando apenas alguns membros escoriações pelo corpo.

COOPERAÇÃO

Logo em seguida ao choque, um fiscal da Light, de serviço na rua Arquias Cordeiro, procurando impedir que algum curto-circuito adicionasse à tragédia um incêndio, chamou um socorro da Companhia, que cortou a ligação elétrica, ficando tudo às escuras.

Os bombeiros do Méier, doze minutos após o choque, iniciavam afanosamente sua tarefa de ajudar a recolher os feridos e remover os destroços, sob a luz de algumas lanternas de mão e pequenos faróis. Mais tarde, porém, autoridades militares cederam faróis de maior potência, contribuindo para melhor andamento dos trabalhos.

As autoridades navais, logo sabedoras da extensão do desastre, fizeram partir para o local uma equipe de enfermeiros, sob a chefia de um oficial-médico, os quais não dispensaram esforços no sentido de cooperar nas tarefas de salvamento.

De todos os postos de assistência do Pronto Socorro partiram ambulâncias para o Meier, afim de remover os feridos que não podiam ser transportados para outros hospitais, destacando-se em tudo o diretor do Posto do Meier.

Meia hora após o desastre estações de rádio entravam no ar diretamente do local. A medida que as noticias iam sendo divulgadas, o povo acorria em massa, sendo, com certo esfôrço, mantido à distância pelos cordões de isolamento.

E em pouco ambulâncias, carros de bombeiros, automóveis oficiais, veículos utilizados pela reportagem e pelas estações de rádio, se amontoavam em toda a parte, contribuindo, naturalmente, para que a cena adquirisse ainda maior expressão.



Na sala da reportagem do Pôsto de Assistência do Méier o coronel Eurico Souza Gomes, visivelmente abalado pelo desastre, disse: "Profundamente lamentavel. Não perdoaremos os culpados, se existirem"

Em dado momento uma senhora, debulhada em lagrimas e extremamente agitada, rompeu o cordão de isolamento e dirigiu-se a um locutor, implorando-lhe que dissesse se seu filho estava entre os mortos, explicando a custo que o filho deveria viajar no trem de Mangaratiba.

O maquinista do trem de Mangaratiba, Adenil Martins de Almeida, cujo nome não se encontra na relação dos feridos, não foi encontrado, presumindo-se que tenha fugido depois do abalroamento.

Até às 0,30 horas de hoje três mortos já haviam sido assinalados, sendo êles Oscar Cardoso Vieira, que faleceu no Hospital Getulio Vargas quando era socorrido, Eutiquino de Souza Silveira, morador à rua Pedro Domingues, 132, funcionário da Central do Brasil, e um homem de identidade ainda não estabelecida, cujo cadáver foi retirado pelos bombeiros dentre os destroços.

O coronel Eurico de Souza Gomes ouvido pela reportagem declarou, muito emocionado, que havia determinado todas as providências no sentido de cooperar com as autoridades civis e militares e serviços médicos, ordenando ainda que o trabalho de remoção dos carros sinistrados fôsse feito o mais rapidamente possivel, para desimpedir o tráfego.

OS CULPADOS SERÃO PUNIDOS

Acrescentou o diretor da EFCB que já mandara abrir inquérito, a fim de serem apuradas as responsabilidades administrativas, pois a parte criminal dos fatos cabia à Policia.

"Os culpados serão punidos com severidade exemplar. Lamento profundamente o sucedido, e estimulo mesmo as vitimas ou suas familias a pleitearem, na forma da lei, as indenizações a que possam ter direito. Mas isso de desastres tem de acabar. Não é possivel continuar".

OS MORTOS

Mais tarde, foi revelado que um dos mortos era o segundo sargento do Exército Jorge da Silva Paula, morador à rua Pedro Domingos 145 apartamento 202.

Oscar Cardoso Vieira Braga, outro morto, era casado, com 47 anos de idade, proprietário da Indústria Cerâmica Itaguaí, na cidade do mesmo nome.

SALVOS POR ACASO

Muitos passageiros escaparam por acaso. No trem de Mangaratiba, no carro da frente, havia uma batucada. Numerosos passageiros, atraidos pela música popular, haviam abandonado seus lugares nos carros trazeiros, indo para os da frente. Foram assim salvos da morte quase certa.

Enquanto o maquinista da composição de Mangaratiba e seu ajudante eram medicados no Posto de Assistência do Meier, com ferimentos leves, continuava desaparecido o motorista da composição abalroadora, não se compreendendo como possa ter se salvado.

AS VITIMAS

Apesar da natural confusão reinante em vários dos locais de salvamento, conseguiu a reportagem obter a seguinte relação de feridos:

NO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEIER

Américo Martins de Souza e Amauri Martins de Souza, filhos de Amaro Martins de Souza, residentes à rua Martins de Souza n.º 84; ambos removidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados; José Tobias, residente à rua Martins Lage n.º 98; José Faria, residente à rua 24 de Fevereiro n.º 28; Maria Queiroz, residente à rua Barão de São Francisco Filho n.º 24; Paulo Pires Cardoso, residente à rua Voluntários da Pátria n.º 356, ap. 306; Isabelino Pereira, residente à rua Urapuranga n.º 124; Antonio Alves Ferreira, residente à rua Mossoró n.º 123; Clarindo Costa, residente à rua Torres Homem, sem número; Heleno dos Reis, residente à rua Solimões n.º 559; Juvenal Ribeiro, residente à rua Manoel Vitorino n.º 517; Luis, de 8 anos, filho de Cristiano Monteiro, residente à rua Japurá n.º 223; Maria de Fátima, de 8 anos, filha de Antonio Ferreira Lopes, residente à av. 29 de Outubro, n.º 598; João Augusto, residente à rua Conde de Bonfim n.º 310; Maria Helena, de 2 anos, filha de Sebastião Barbieri, rua D. Maria, 48; Fico Felipe, av. Ernani Cardoso, 242, casa 4; Zuleica de Lima, residencia ignorada; Sebastião Alves, estrada Agua Branca sem número; Raimundo José Queiroz, rua Barão de São Francisco, 214; Milton Resende, rua Cisplatina, 125; Rosendo Luis Moreno, rua Diocleciano Ramos, 587; Euclides dos Santos, rua Juraci, 450-A; Francisca Ferreira, rua Ricardo Machado, 147; Juvenal dos Santos, contra-torpedeiro "Brocoim"; José Gomes, rua Paulo Frontin, 206, casa 20; Domingos Barroso Pereira, rua Barão de São Felix, 12; Maria Claudina, rua Cândido Maia, 350; Ivo Andrade dos Santos, rua Ferreira Cardoso, 6; Odosan Pereira Campos, rua Barros Júnior, 286; Giovana Santos Barbieri, rua Agostinho Porto, 48; Josefa França, senador Vergueiro, 197, apto. 703; Amaro Martins dos Santos, estrada Guandu, lote 79; Euclides Matias, residência ignorada; Pedro Gonçalves Araujo, rua Alfredo Dolabela Portela, 80; José Pereira da Silva, estrada do Mendanha, 1; Zeferino de Souza Mota, residente à rua Paraiba n.º 297; Jair José da Silva, residente à rua Guandu, 27; Maria Rita Malvan, residente à rua Bruno Seabra, 38, casa 2; Doraci Augusto Pinto, residente à rua Taquari, sem número, e sua filha Alzira; Albelina Alves dos Santos, de residência ignorada; Mari Rose Queiroz, residente à rua Barão de São Francisco Filho, 204; Cleci, de 17 anos, filha de Antonio Paulo Carneiro, residente à rua Faré, 238; Lucília da Silva Bernardes, residente à rua Dona Maria, 48; Jos; Araujo, residente à rua Bela Vista, 210; Ubirajara Duarte Loureiro, residente à rua Nabor Rego, 109; Jorge Moreira, residente na estação de Eden; Floriano Cordeiro de Faria, residente no Campo de São Cristovão, 348; Eurico José Rocha, residente à av. Maracanã, 126; Augusto Rosa de Souza, residente à rua Frei Orlando, 86; Luiza Garçon, residente à rua do Senado, 1, apto. 5 e Euclides dos Santos, residente à rua Zonoroli, 470.

NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro: José Pinto, marinheiro, Benavente; Adair Monteiro de Almeida, maquinista do trem de Mangaratiba ,com fratura exposta da perna direita; Artur Barcelo Faria, residente à rua Coronel Antonio Ribeiro, número 157; João Lopes Esteves, residente à Travessa São Domingos, número 13; Abilio de Almeida Peres, residente à rua Murundú, numero 1.329, fratura exposta da perna esquerda; Joaquim Francisco de Souza, residente à rua Berquí, número 107; João Martins, residente à rua Itacurussá, sem número; Zeferino de Souza Mota, residente à rua Clariba, 247; Henrique Macedo, residente à rua Andrade Pinto, 96; Crisantino Luis Mucio, residente à rua Nova, sem número; Augusto de Souza Pereira, residente à rua Frei Orlando, 86, fratura da bacia, estado grave; Luis José da Silva, residente à estrada do Guandú 27, fratura da perna direita; João Augusto Cassar, residente à rua Conde de Bonfim, 316; Francisco de Araujo, residente na Base de Angra dos Reis.

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

O Hospital Getúlio Vargas enviou três ambulâncias ao local, regressando uma delas com dois feridos; o industrial Oscar Cardoso Vieira Braga, que ali dera entrada em estado de "shock", com fratura do braço esquerdo e suspeita de fratura do crânio, vindo a falecer às 23,55 horas e Adelisa dos Santos, brasileira, parda, casada, de 18 anos, residente à rua Coelho, sem número, em Niterói, apresentando esta fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

No Hospital Carlos Chagas foram medicadas quatro das vitimas, apresentando tôdas elas contusões e escoriações generalizadas. São elas: Geni Bernardes de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos, lavrador, residente no Morro da Caixa Dágua de Caramujo; Amaro Martins de Souza, brasileiro, branco, casado, lavrador, residente na Estrada de Guandú, número 474; Davi Augusto Pinto, brasileiro, branco, casado, de 32 anos, lavrador, residente na estação de Parati e o condutor de trem, Lourival Freire Hipolito, brasileiro, branco, casado, de 31 anos, residente à rua Amália, número 58.

A MARCHA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tação e saltos ornamentais. E' integrante dessa equipe o famoso nadador Okamoto que é recordista sul-americano dos 1500 metros, tendo conquistado boas marcas em provas de fundo. Também se confia muito na atuação de Willy Jordan nos 200 metros, nado de peito, e se tem fé e esperança nos saltos e pentatlon militar.

Pinto da Luz juntou outra esperança à equipe, é Ademar Silva, extraordinário corredor que igualou a marca mundial do triplice salto em 16 metros.

Terminou dizendo que "os propósitos de solidariedade continental que visavam os Jogos, têm sido amplamente obtidos com a cordial recepção que lhes ofereceram os argentinos e o trato que recebem por parte das autoridades esportivas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

mas da nova relação são: Cecilia Bomter, residente à rua Souza Aguiar 110; Ilm Camina da Silva, rua Soldado Vadock 115; Henrique Macedo, rua André Pinto 96; e Américo Veterinário, rua Noêmia Corrêa 271 casa 1.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dade maior do desporto brasileiro, os números são os seguintes:

	Cr$
F. I. F. A.	6.493.288,30
Federação Italiana .	764.309,10
Federação Inglesa .	226.302,80
Federação EE. UU. .	430.353,90
Federação Suiça . .	270.948,30
Federação Suécia . .	865.202,40
Federação Bolivia .	244.721,00
Federação México .	868.451,90
Federação Iugoslávia	702.286,90
Federação Uruguai .	968.608,30
Federação Espanha	1.288.487,50
Federação Chile . .	583.981,50
Federação Paraguai	490.239,30
Total distribuido .	14.084.379,40

Os paises receberão em suas respectivas moedas, exceção da Iugoslávia, Espanha, Chile e Paraguai que receberão em Cruzeiros.

Como se vê, aproximadamente 36 milhões de cruzeiros arrecadados com a realização daquele certame, apenas 14.084.379,40 foram distribuidos entre os diversos participantes, restando pois Cr$ .. 21.915.620,60 que coube à C. B. D. como organizadora do certame, saindo desta última quantia tôdas as despesas com a realização do Campeonato, como é claro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

quérito policial-militar sugerido pelo coronel Estevam Taurindo de Resende Neto, relativamente à modificação das transferências dos oficiais apontados como responsaveis pelo artigo publicado na Revista do Clube Militar sôbre a guerra na Coréia, e que deu causa a debates na imprensa e na associação.

Espera o Ministro que o pedido de inquérito venha a ser feito pelo general Horta Barbosa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

"Supomos — acrescenta o professor — que foi uma reação espontânea do povo, enojando-se pouco a pouco com êsse tipo de publicações, que modificou a orientação de inúmeros jornais.

Passado algum tempo, começou a exploração da emotividade dos leitores, em particular das crianças, através das histórias em quadrinhos.

E' oportuno que a TRIBUNA DA IMPRENSA transcreva a opinião de L. L. Bernard exposta em sua "Psicologia Social", de tal forma redigida que parece baseada em observação feita em nosso meio: "O maior perigo para a literatura de imaginação e, na realidade, para tôda arte, está na sua comercialização. Essa comercialização da arte consiste, frequentemente, em provocar a libertação de poderosos impulsos, alguns bons e outros maus, de maneira habilidosa em sua organização".

"Mais lamentável agora é verificar que inúmeros editores procuram, consciente ou inconscientemente, libertar os impulsos dos leitores com publicações provocadoras de tendências instintivas, que, felizmente, ainda encontram limitações para sua expressão. Nestas condições, contidos os impulsos, êles se expressam de maneira anômala — neuroses, desajustamentos emocionais e reações anti-sociais — se não é possivel a sublimação.

Ocorre-me, então, lembrar que, apesar do elevado espírito de solidariedade reinante entre os jornalistas, nem todos conhecem os dramas que afligem os lares de homens de sua classe. Êstes dramas são consequência de neuroses e desajustamentos emocionais tumultuosos.

"Nestas condições — concluiu o professor Joubert Barbosa — o problema das publicações inconvenientes não pode ser encarado *apenas* sob o ponto de vista moral.

E' também problema de saude publica, pois se trata de resguardar a saúde psiquica. Se, em favor desta se apreende maconha, morfina e cocaina, compreende-se também que se combata as publicações que perturbam o equilíbrio emocional do homem ou agravem seus males psiquicos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

INDICAÇÃO TRIGUEIRO

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição a UDN iniciava seus trabalhos, quando o sr. Odilon Braga deveria fazer um relatório sôbre a participação da agremiação na Conferência dos Chanceleres.

Tendo em vista a recusa do sr. Milton Campos, o sr. Odilon Braga consultava qual o critério a ser adotado: o de designar um representante já experimentado em conferências internacionais, ou se deveria dar oportunidade a outros. O resultado da consulta era pela designação de um elemento novo. Assim sendo, o nome do ex-governador Osvaldo Trigueiro reunia as preferências gerais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

berdade de imprensa, culminando agora na expedição punitiva da qual resultou a morte de um trabalhador e ferimentos em vários outros quando procuravam chegar às oficinas de "La Prensa", o grande diário que tanto honra o continente americano.

"Sucessivas decisões dos governos americanos, em suas conferências regionais, têm afirmado o propósito de garantir a liberdade de imprensa bem como o de considerá-la cada vez mais indispensavel ao entendimento entre os povos e à confiança entre as nações. A maneira pela qual o govêrno do general Perón ataca a imprensa, impedindo-a até de existir, constitui uma violação desses compromissos que também atingem as decisões da ONU, embora ai ainda não regulamentadas pela sub-comissão de liberdade de informação.

"Não pode o governo brasileiro ser indiferente ao estabelecimento do terror numa nação vizinha, ainda mais em se tratando de uma nação como a República Argentina, cujo destino afeta o de todo o continente, especialmente o dos paises limitrofes, como o nosso. Não constitui intervenção indébita nem desproposıtada fazer sentir à chancelaria argentina quanto o govêrno brasileiro lamenta que os atos de terror cometidos pelo govêrno argentino estejam a inquietar todo o continente e especialmente a opinião pública brasileira.

"Certo de que V. Ex. receberá esta mensagem como um sinal de cordial estimulo para que a chancelaria brasileira possa avaliar as reações da opinião nacional em face dos atentados contra a liberdade de imprensa na Argentina, apresento-lhe cumprimentos atenciosos, (a.) Carlos Lacerda."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

proteção da policia a fim de obter a liberdade de trabalho garantida pelo govêrno.

A decisão foi tomada depois da informação de representantes da direção do jornal sôbre uma nova tentativa feita para uma reunião de conciliação com o Sindicato dos Vendedores de Jornais, no Ministério do Trabalho. Essa tentativa fracassou e funcionários do citado Ministério informaram aos representantes de "La Prensa" que os delegados sindicais estavam doentes.

Mil e tresentos membros do pessoal de "La Prensa" enviaram telegramas ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e ao chefe de Policia nos quais declaram que, animados pela decisão do ministro do Interior de investigar a respeito dos entraves criados à liberdade de trabalho por elementos estranhos ao pessoal do jornal e de acôrdo com as garantias governamentais de que seriam tomadas medidas contra os que ameaçavam a liberdade de trabalho, resolviam voltar ao seu trabalho ontem à noite.

550 TRABALHADORES PRESOS

BUENOS AIRES, 28 (A.P.) — A Policia efetuou a prisão de 550 funcionários e trabalhadores de "La Prensa", que tentaram voltar ao trabalho, ontem à tarde. Essas prisões foram efetuadas logo após os distúrbios registrados quando os empregados de "La Prensa" se dirigiram para as oficinas do jornal, verificando-se, então, um tiroteio que ocasionou a morte de um deles e provocou ferimentos em outros quatro.

Diante disso, "La Prensa" não pôde sair hoje, como se esperava.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CAMINHO AEREO DA URCA: 25 DIAS MAIS

Nestas próximas duas semanas não será ainda possivel reiniciar o tráfego normal para o Alto da Urca. Segundo apuramos hoje pela manhã na estação da Praia Vermelha, sòmente dentro de vinte e cinco dias seria possivel restabelecer o tráfego normal.

Quanto ao bondinho que continua pendurado no cabo, a cento e poucos metros da estação da Urca, a medida a ser adotada implica em fazer com que o carro recue até aquela estação onde então, além de passar por um completo exame pericial, será submetido a reparos e limpeza.

Os trabalhos de reparos e reajustes dos trilhos e maquinaria já estão sendo executados pelos engenheiros e operários da companhia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ce de um lockout dos distribuidores, em contraste com a admiravel solidariedade dos trabalhadores de tôdas as seções ed "La Pernsa" terminou por propicia ro ato de agressão armada no qual foi morto um desses trabalhadores e feridos outros no momento em que tentavam chegar às oficinas do seu jornal para ganhar o pão de cada dia e cumprir o seu dever profissional.

Queira V. Ex. receber, com os cumprimentos de atenção pessoal que nos merece, as expressões de nosso profundo pesar pelo que acontece à Argentina, na esperança de que "La Prensa" possa resistir até o fim à esse cerco que inquieta, envergonha e revolta todo o continente americano. Atenciosamente, (a.) Carlos Lacerda."

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.º de Março 101, 3. and. sala 3, R. Quiririm, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Mermes

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (8848)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 89, 8.º, sala 809 — Tel 23-3860

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (9804)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 35-37 s 415-416
Tel 42-2404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-4234. (9816)

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-5947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1555 — das 16 às 18.
Res: 37-8584

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 43-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 905/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembleia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Medicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs —

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8085

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6737

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hr. — Tel. 25-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs tel 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 h, tel 22-1134

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist de Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2116

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO e URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 716/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0808

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7840

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Chores da Pele — Radioterapia — Assembleia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 18 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Fs. 22-2600
Diariamente 7 às 19 hs Res Tel 25-0850

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-8088 52-5140 27-2680

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Guson, 7.º s 718-719 — Das 9 às 13
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorimbo 486, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorimbo 486, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903-901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Ademar I. Bastos — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Araújo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schilte — Dr. Paulo Azevedo — ESTRADA DAS FURNAS 314 — Tijuca — Tels 46-0633 e 38-3033

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277 s/907-12 22-6270

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...
provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

AGORA
NOVA EMBALAGEM • TAMANHO POPULAR
AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTI-SÉTICA • GERMICIDA • ALCALINA

"Managuá é superior à minha égua", afirma o treinador de Kamar à "Tribuna da Imprensa"

Na opinião de Roberto Oliveira Filho, preparador da filha de Sewenth Wonder, a tordilha do sr. Alberto José da Mota é inimiga temível na distância — Gostou do trabalho de Kamar e espera uma boa exibição de sua pupila — Será dirigida por Luiz Osório

Indócil na fita

SUSPENSAO DE PAI P'RA FILHO

Causou sensação a benevolência da Comissão de Corridas, suspendendo Luiz Rigoni sòmente por uma reunião.

Quem viu a falta do freio paranaense, quase derrubando o seu colega Oswaldo Ullôa, sem necessidade alguma, acintosamente, na cara dos srs. comissários, ficou surpreso com a benevolência dos srs. membros da C. C.

Por muito menos temos visto punições por duas, três e quatro corridas.

A C. C. é geralmente acusada de punir politicamente, vendo sempre o peso e o cartaz do infrator.

Não age segundo o delito, atendendo única e exclusivamente à gravidade da falta cometida.

Para as faltas dos "Maiorais" há sempre uma explicação, uma atenuante.

A suspensão de Rigoni confirma o que todo o mundo diz. Inegavelmente, foi uma punição de pai p'ra filho.

MEDIDA ARBITRARIA

A luta do diretor do Hipódromo da Gávea contra a existência de cães nas cocheiras dos treinadores é velha e constante.

Sôbre ela já se escreveu bastante, já se gastou muito papel e tinta de impressão.

Em sua última reunião a C. C. (benigna em outras coisas) agiu drasticamente sôbre diversos treinadores, suspendendo-os até que satisfaçam as determinações do sr. diretor do Hipódromo.

A medida, sem sombra de dúvida, reveste-se de um cunho antipático e anti-democrático, própria dos regimes de fôrça, onde até a vida privada dos cidadãos é controlada e vigiada.

PEAO

Não obstante o grande cartaz de Oreja, o Grande Prêmio "Inaugural" deverá oferecer aos aficionados um bom espetáculo, estando o seu campo composto das melhores éguas nacionais atualmente em treinamento aqui e em São Paulo.

Kamar e Managuá são as representantes do turfe paulistano, sendo as demais muito nossas conhecidas, já que fizeram tôda a sua campanha na Gávea.

MANAGUA' E' MELHOR

A nossa reportagem estêve, ontem, em contato com o treinador de Kamar, chegada segunda-feira.

Disse-nos Roberto Oliveira Filho, assim se chama o profissional paulista que orienta o treinamento da filha de Sewenth Wonder, que não conhece a maioria das componentes da prova, não podendo, assim, estabelecer uma comparação com a sua pupila.

Referiu-se, contudo, a Managuá, uma tordilha filha de Funny Boy, com bastante respeito, afirmando, mesmo, que ela tem se mostrado superior à sua pensionista em distâncias curtas.

Acrescentou que Managuá é corredora e bastante ligeira, estando muito bem situada no primeiro clássico da temporada carioca.

GOSTOU DO TRABALHO

Falando novamente sôbre Kamar, mostrou-se algo cético sôbre a sua chance, revelando, todavia, que ficou satisfeito com o seu trabalho.

Kamar, cujo exercício assistimos, trabalhou ontem, quase na hora de fechar a raia.

Saiu dos 1.000 metros a galope e forçou nos últimos 300 metros, marcando 64" para a distância, com 37" 1/5 para os derradeiros 600 metros. Montou-a R. Urbina.

Jockey Club de Petropolis

CORRIDA DE 1.º DE MARÇO

PRIMEIRAS COTAÇÕES

1.º PAREO — às 14 hs. — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Madame João José de Figueiredo

		Ks.	Cts.
1—	1 Lobélia	54	35
2—	2 Iporá	52	40
3—	3 Almofadinha	52	35
	4 Pile	50	50
4—	5 Viscondessa	48	40
	6 Delba	46	50

2.º PAREO — às 14,30 — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Madame Euvaldo Lodi

		Ks.	Cts.
1—	1 Itamoji	58	25
2—	2 Marcelo	50	30
3—	3 Muxaxa	50	40
4—	4 Chester	54	35
	5 Uganda	50	27

3.º PAREO — às 15 hs. — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Dona Zélia G. Peixoto de Castro

		Ks.	Cts.
1—	1 Camapuan	55	30
2—	2 Pola Negra	55	40
3—	3 Obélia	55	25
	4 Ojeriza	55	50
4—	5 Oélia	55	40
	" Orcina	55	40

4.º PAREO — às 15,35 — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Madame Ademar de Faria

		Ks.	Cts.
1—	1 Maraty	54	27
2—	2 Chumbo	56	28
	3 Tita	54	40
3—	4 Brejo	56	50
	5 Charão	56	40
4—	6 Mandu	56	50
	7 Indaba	54	60

5.º PAREO — às 16,10 — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Dona Doralice Ambrósio

		Ks.	Cts.
1—	1 Iguape	54	30
	2 Tusca	48	30
2—	3 Night Club	54	40
	4 Gralliana	48	35
3—	5 Cauteloso	50	50
	6 Inferior	50	40
4—	7 Guanumbi	56	27
	" Bertucio	50	27

6.º PAREO — às 16,50 — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto

		Ks.	Cts.
1—	1 Carinhoso	54	40
2—	2 Maroto	52	50
	3 Ativa	51	60
3—	4 Thais	50	50
	5 Cherie	50	40
4—	6 Erin	52	27
	7 Don Fradique	56	25

7.º PAREO — às 17,30 — 1.500 mts. — Cr$ 10.000,00 — Prêmio Dona Darcy Vargas

		Ks.	Cts.
1—	1 Arari	56	30
2—	2 Cavador	55	27
3—	3 Hausto	53	40
	4 Bongá	52	35
4—	5 Altamisa	52	30
	6 Don Navarro	52	35

Primeiras cotações para sábado

1.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas

		Ks.	Cts.
1—	1 Biedol	54	25
2—	2 Cade	54	40
3—	G Pompa	54	30
4—	4 Perlita	54	35

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Anne Boleyn	55	25
2—	2 Ovilia	55	35
	3 Saraninha	55	30
3—	4 Maud	55	35
	5 Guiné	55	40
4—	6 Catira	55	50
	" Comtesse	55	50

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Carinho	56	2[illegible]
	" Trimonte	56	2[illegible]
2—	2 Drácula	52	[illegible]
	3 Olypus	54	[illegible]
3—	4 Iguape	52	[illegible]
	5 Cacré	54	40
4—	6 Guelfo	58	30
	7 Calandria	48	40

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Inicio	58	40
2—	2 Guaruman	58	35
3—	3 Argonauta	58	27
4—	4 Mariano	54	35
	5 Andorra	52	35

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,55 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Romano	55	25
2—	2 Croydon	55	27
3—	3 Lord Orion	55	30
	4 Coraliaco	55	50
4—	5 Matador	55	40
	6 Mandi	55	35

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — Pista de grama — (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Don Pancho	56	27
	2 Mutisia	54	40
2—	3 Almofadinha	56	[illegible]
	4 Elegy	54	[illegible]
3—	5 Falcão	56	[illegible]
	6 Cajaiba	54	[illegible]
4—	7 El Matachin	56	[illegible]
	8 Rio Formoso	56	[illegible]
	" Petulante	54	2[illegible]

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Grande Prêmio Inaugural) — às 17,10 horas (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Oreja	55	38
	2 Rilsia	55	40
	3 Kamar	55	30
2—	4 Managuá	55	25
	5 Corgona	55	35
	6 Chacota	55	50
3—	7 Rangoon	55	27
	8 Marne	55	30
	" Maggy	55	30
4—	9 Euriosa	55	40
	10 Elagol	55	50
	11 Dona Sinhá	55	35
	" Rosalie	55	35

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Lord Polar	58	30
	2 Alpina	58	50
2—	3 Panico	58	35
	4 Isleda	54	40
—	5 Jangadeiro	54	35
	6 Maco	54	60
—	7 Montenegro	58	27
	8 Corretor	58	40
	9 Marcelio	52	50

Barbadas e azares para domingo

1.º PAREO — 800 metros — às 13,40 horas — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—	1 Elevi	54	27
2—	2 Seu Acácio	54	30
3—	3 Morengo	54	40
4—	4 Spencer	54	35

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas

		Ks.	Cts.
1—	1 Changa	55	27
	2 Laçada	55	40
2—	3 Gold Mary	55	50
	4 Itaverába	55	40
3—	5 Camapuan	55	40
	6 Bola Azul	55	50
4—	7 Gay Princess	55	35
	8 Obélia	55	30

3.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas

		Ks.	Cts.
1—	1 Saigon	54	25
	" Lupan	54	25
2—	2 Horatio	54	35
	3 Fair Black	54	40
3—	4 Levuska	52	35
	5 Flor do Sol	52	60
4—	6 Perán	54	40
	" Bogó	54	40

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio "6 de Março" — às 15,20 horas

		Ks.	Cts.
1—	1 Bar-El-Ghazal	60	35
2—	2 Torpedo	61	30
3—	3 Elati	55	40
4—	4 Lily	55	35
	5 Oiatria	52	50

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,55 horas

		Ks.	Cts.
1—	1 Sol Bonito	50	30
2—	2 Mondel	58	40
	3 Irish Star	54	50
3—	4 Blue Dream	56	35
	5 Parlamento	55	27
4—	6 Bozambo	50	40
	" Rio Verde	50	40

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Tarascon	56	30
	2 Chefe	56	40
2—	3 Fausto	56	30
	4 Curitibano	56	40
3—	5 Noviço	56	35
	6 Nico	56	35
	7 Patife	56	30
4—	8 Borrifo	56	27
	9 Bola Dourada	54	33
	10 Descamisado	52	30

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17 horas (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Odon	55	30
	2 Manguarito	55	40
2—	3 Sketch	55	33
	4 El Sirocco	55	40
3—	5 Dingo	55	50
	6 Presidente	55	60
4—	7 Bonêmio	55	40
	8 Philinor	55	27
	" Gentil	55	27

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 — (Bettin)

		Ks.	Cts.
1—	1 Javanês	56	25
	2 Brown Boy	54	40
2—	3 Bosphorino	56	35
	4 Ecelero	58	33
3—	5 Urubixaba	56	50
	6 Panóplia	52	40
	7 Mon Rêve	52	50
4—	8 Ruivo	52	40
	9 Veludo	54	30
	10 Mujique	54	40

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 - 3.º - Tel. 22-3431

FILIAL: Rua Toneleros, 137 — Copacabana

ARTRITE DEFORMANTE

REUMATISMO, CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇOES, SEM INJEÇOES E SEM HOSPITALIZAÇAO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado inclusio, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA

TEL. 37-5549

NOTAS DO TURFE

Reaparecerá nas próximas reuniões o bridão Justiniano Mesquita. O "professor" estêve gozando as delicias de uma estação de águas e retorna bem disposto.

* * *

Nerú estreou auspiciosamente levantando o Prêmio "Rafael de Barros Filho", prova central do último programa cumprido em Cidade Jardim.

* * *

Nerú é um filho de Trinidad e Finisterra e foi criado no Haras São José e Expeditus.

Arthur Araújo seguirá sábado para São Paulo a fim de trabalhar o platino Quejido.

* * *

Lilac, portadora de um dos melhores exercicios entre os produtos da nova geração, só fará seu aparecimento em público no meio de representantes do sexo feminino.

Lilac é do bloco "Homem, não".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

GRAPETTE
é uma uva...
Grapette

NUMEROS DA TEMPORADA DE VERÃO

CÂNDIDO MORENO FIRME — ATACA RIGONI

E' a mesma da semana anterior, a situação dos três primeiros colocados, na estatística dos jóqueis.

Cândido Moreno em primeiro, com 17 vitórias e Cr$ 590.000,00 em prêmios de primeiro lugar; Luis Dias em segundo, com 14 triunfos e Cr$ 495.000,00, e o Dario Moreira em terceiro, com 11 sucessos e Cr$ 335.000,00.

Luiz Rigoni, com as quatro vitórias conquistadas nesta semana, continua atacando com grande impetuosidade.

O freio paranaense totaliza agora 9 triunfos e Cr$ 315.000,00. Em breve estará Rigoni lutando pela ponta da estatistica, ainda mais levando-se em conta a benevolência com que é punido pela Comissão de Corridas. Ainda nesta semana, promoveu uma verdadeira tourada, por ocasião do quarto páreo da domingueira, e os senhores Comissários de Corridas puniram-no apenas com uma corrida, o que fatalmente não aconteceria a qualquer dos seus colegas.

Voltando à estatistica, aparecem a seguir Indácio de Souza, Emidio Castillo e Armando Rosa com 6 vitórias cada um, levando o bridão brasileiro pequena vantagem em prêmios conquistados.

Osvaldo Ulloa e Marcel L'Olherou disputam a sexta colocação, ambos com 4 vitórias e Cr$ 140.000,00 em prêmios.

Periga a situação de Claudemiro

Claudemiro Pereira, lider das estatisticas entre os treinadores, de reunião em reunião, vê diminuir a diferença que o separa de seus competidores. Chegou o "Miro" a manter cinco vitórias de vantagem sôbre o segundo colocado. Apenas uma vitória o separa, agora, de Ernani de Freitas, que corre em segundo lugar.

O compositor do Stud Lineu de Paula Machado vem se destacando semanalmente, contando já com 10 triunfos e Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar, contra 11 sucessos e Cr$ 430.000,00 do lider.

Alexandre Corrêa continua atuando com grande regularidade, estando isolado em terceiro lugar com 7 tentos e Cr$ 210.000,00.

Mário de Almeida, Osvaldo Feijó e Jorge Morgado são os quarto colocados, seis vitórias obteve cada um, estando o "Mário Português" com vantagem em prêmios levantados.

Com cinco triunfos cada um aparecem a seguir: Juan Zuniga, Valdemar Costa e Luiz Tripodi.

Juan Zuniga, preparador do Stud Seabra, agora com o inicio da temporada oficial, por certo dará uma forte atropelada, contando para isso com grandes "trunfos" nas cocheiras.

Ilton Pinheiro na liderança

Ilton Pinheiro e Valdir Meireles foram os únicos aprendizes vitoriosos nesta semana.

O primeiro, que já mantinha a liderança em companhia de Ubilho com a vitória conquistada com Aciram, isolou-se na liderança.

Cinco vitórias conquistou o lider, levantando em prêmios de primeiro lugar Cr$ 185.000,00.

Ubirajara Cunha e A. Portilho por quatro vezes já transpuseram vitoriosos a meta, estando o aprendiz Mineiro com uma vantagem de Cr$ 5.000,00 sôbre seu competidor, em prêmios conquistados.

Valdir Meireles conta agora com dois sucessos, deixando seu companheiro Cesar Callieri com uma única vitória no "fecharaia".

Dois lideres entre os proprietários

O sr. Euvaldo Lodi, desde o inicio da temporada de 1951, vinha se mantendo isolado na liderança das estatisticas. Passando em branco nas últimas reuniões, ao mesmo tempo que o Stud Lineu de Paula Machado começa magnifica reação, divide agora a liderança das estatisticas com o referido Stud.

Marcam os números rigorosa igualdade em vitórias conquistadas e prêmios levantados. Dez triunfos e Cr$ 400.000,00 conquistaram ambos.

Mesmo sem vitoriar-se nas últimas reuniões, mantém D. Sarah de Magalhães Boettcher, a segunda colocação com 6 tentos e Cr$ 195.000,00. Segue-lhe o sr. Jorge Jabour com 5 vitórias e Cr$ 155.000,00.

Em quarto lugar, com quatro sucessos cada um estão os srs. C. G. da Rocha Faria, Moysés Lupion, Paulo Rosa e Stud Serraverde, estando êste último à frente em importâncias levantadas.

Como se pode observar, não aparece o Stud Seabra nas primeiras colocações; agora, com o começo da temporada oficial, voltará a brilhar, disposto a manter a invejável situação da temporada passada.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

O MELHOR PÁREO

Muito bem conduzido por Ilton Pinheiro, levantou ACIRAM o melhor páreo da reunião, Handicap Especial "Santos Titara". Marcou o filho de Valentina 100" cravados para a milha. O "Gaúcho" agigantou-se na ponta, fazendo todo o percurso na liderança, escoltado no final por Scarlet Orb.

ACIRAM foi apresentado em irrepreensiveis condições de treino por Salvador Antonucci.

Números

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios, até as corridas de 24 e 25 do corrente, Cr$ 5.929.750,00, assim discriminados:

Prêmios de 1.º lugar [illegible]
Prêmios de 2.º lugar [illegible]
Prêmios de 3.º lugar [illegible]

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados, até as corridas de 25 dêste, Cr$ 117.774.[illegible], arrecadando portanto o Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ 23.554.975,00, correspondente aos 20% de sua comissão.

EIS QUE SURGE

Ginéte

Mensário ricamente ilustrado dedicado às coisas e fatos relacionados com o cavalo

Turfe – Hipismo – Polo – Sociais

À venda nas principais bancas de Jornais da Cidade

TODOS PRECISAM DE VOCÊ COMO ENFERMEIRA!

Esta, é, de tôdas as profissões, aquela para a qual a mulher é mais insistentemente chamada. Nos hospitais, nas casas de saúde, nas instituições particulares e do govêrno — e no próprio lar — todos clamam por mais enfermeiras! O importante papel que elas desempenham na sociedade é reconhecido por todos! Seus serviços são, cada dia, mais úteis, mais necessários, mais procurados, e, por isso, melhor remunerados. É atual e vantajosa esta nobre e bela profissão, que cabe tão bem à mulher. Se v. está interessada em seguí-la, aproveite agora esta oportunidade! Inscreva-se na Associação de Voluntárias Ana Neri para fazer um curso inteiramente gratuito de VOLUNTÁRIA ou de AUXILIAR DE ENFERMAGEM.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIAS ANA NERI

Av. Franklin Roosevelt, 137 - 5.º and. - Salas 511 e 512 - Tel.: 32-6349 - Rio

Para maiores informações, peça o folheto "SEJA UMA AUXILIAR DE ENFERMAGEM" enviando-nos êste cupom.

Nome: ....

Enderêço: ....

Cidade: .... Estado: ....

APROVEITAMENTO DE ARISTOBULO NA MEIA DIREITA DO ATAQUE RUBRO-NEGRO

Diversas experiências fará Flávio Costa no treino desta tarde

Iniciando os preparativos da semana banguense, o Flamengo ensaiará coletivamente na tarde de hoje.

FLAVIO FARA' EXPERIENCIAS

Neste ensaio, o técnico Flavio Costa, fará diversas experiências no ataque e na linha média, visando com isso emprestar maior poderio e capacidade de infiltração ao quadro e impedir que a equipe rubro-negra venha a sofrer outro revés contundente como o de domingo, frente ao Palmeiras, no Estádio do Pacaembu.

ARISTOBULO NA OFENSIVA

Cogita-se de aproveitar Aristóbulo na meia direito no ensaio coletivo de hoje. O rendimento da ofensiva rubro-negra não tem agradado ao técnico, razão pela qual o médio em aprêço deverá ser lançado no ataque.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 28 de fevereiro de 1951 — N.º 356

A MARCHA DO PAN-AMERICANO

(Despachos telegráficos de Buenos Aires, do nosso enviado LUIZ GARCEZ FERREIRA e da F. P.)

BUENOS AIRES (De nosso enviado especial, Luiz Garcez Ferreira) — Primeiras performances do Brasil no Pan-Americano não decepcionaram inteiramente a espectativa criada. Vamos agindo de acôrdo nossas restritas possibilidades, às vezes até suplantando-as.

Depois do primeiro dia de competição, entraremos hoje nova fase com a realização da estréia do conjunto de basquetebol nacional (às 10 horas da manhã) e várias finais de atletismo, à tarde, como as provas de dardo para moças, quatrocentos metros com barreira, as semi-finais dos cem metros rasos e mais as decisivas de marfiele, salto em distância e cem metros rasos para moças.

O "five" de bola ao cesto terá o Panamá como adversário. Embora se trate de um adversário desconhecido — nossas esperanças no triunfo são bem acentuadas. Massenet foi considerado inaproveitável para hoje.

O Panamá já tem uma vitória

BUENOS AIRES (De Luiz Garcez) — O quadro de basquetebol do Panamá, primeiro antagonista dos brasileiros, entrará, hoje, na quadra para a segunda partida, credenciado por uma vitória sôbre a Colômbia (60x55) no dia de ontem. Os panamenhos, em sua primeira exibição, não revelaram grandes predicados técnicos. No entanto impressionaram pela combatividade. Jogam ligeiro e duro. Serão obstáculos difíceis. Para vencê-los, o Brasil não poderá ter sòmente técnica, mas, principalmente, fazer valer a sua fibra.

VARIOS RESULTADOS

ESGRIMA

Iniciou-se a jornada com a disputa do torneio de florete por equipes, entre a Argentina e Colômbia. Equipe argentina: — Felix, Gallimini, Rodriguez, Mazzini e Saucedo; equipe colombiana: — Blande, Domenicis, Etchverry, Valderrama.

Gallini impôs-se a Blande por 5/3, Mazzini a Domenicis, 5/1, Rodrigues a Etcheverry, 5/1; Sauce a Valderrama, 5/1.

Estados Unidos contra Panamá — Equipe americana, Invell, Weiss, Vebell, Krieger. Equipe panamenha, Medina, Racini, Deleda e Racine. Invell venceu Racini por 5/0; Vebell a Medina, por 5/3; Krieger a Racine, 5/2; Weiss a Deleda, 5/2.

Chile contra o México — Equipe chilena: Accesi, Gacitua, Pantoja, Agacitua. México: Ramos, Meraz Valera, Luna. Ramos venceu Accersi, por 5/3, Meraz a Accersi, por 5/4; Valero venceu Gacitua, por 5/2; Pantoja a Luna, por 5/3, e Egacitua a Luna, 5/0.

Cuba contra o Brasil — Equipe cubana: Agustini, Barrientos, Menendez, Olivela. Equipe brasileira: Aldieri, Alessandri, Sociannamea, Mammini. Aldieri venceu Agustini por 5/4; Alessandri venceu Barrientos por 5/2; Menendez venceu Sociannamea por 5/0 e Olivela venceu Aldieri por 5/2.

Eram 10,35 da manhã quando apareceu na sala o presidente Perón, acompanhado por Valenzuela, sendo aclamado pelo público que presenciava os assaltos. O senhor Perón saudou individualmente os esgrimistas, que prosseguiram nos embates.

Devemos retificar uma informação anterior. Na segunda série, florete por equipes, a Argentina venceu o Brasil por 11/3.

ATLETISMO

No estádio do River Plate iniciaram-se as provas de atletismo, assistindo um público numeroso que acompanhou atentamente os diversos jogos, aplaudindo os atletas.

Em primeiro lugar, a disputa dos 400 metros com barreiras, séries eliminatórias. Primeira série, Halderman Donal, norte-americano, com 53" e 4/10: Reinaldo Martin Muller, chileno, 54" 3/10; Ernesto Igler, argentino, com 55" 3/10; Carlos Monges Caldera, 56" 4/10. O norte-americano impôs-se facilmente.

Na segunda série: Wilson Gomes Carneiro, brasileiro, 54" 9/10; em segundo lugar chegaram empatados Samuel Anderson Schweyer, cubano, e John Gevert, chileno, com 55" 4/10; Ernesto Regg, argentino, com 56" 6/10.

Na terceira série: Jaime Aparicio, colombiano; Eduardo Laca, peruano; Arturo Muntze, argentino; Udo Huber Martin, chileno. Todos sem tempo por terem ficado danificados os cronometros.

100 METROS RASOS, SÉRIES ELIMINATÓRIAS

Primeira série; Gerardo Bonnhoff, argentino, em 11"1/10: Hélio Coutinho da Silva, brasileiro, mesmo tempo; Leon Pizarro, peruano, 11" 2/10; Miguel Paredes, paraguaio, 11"4/10.

Segunda série: George Arthur Dragg, americano, 10"8/10; Adelio Marquez, argentino, 11" 1/10; Harewood (Trinidad), 11" 2/10; Juan Leive, venezuelano, 11" 3/10.

Terceira série: Jesus Farril Farres, cubano, 11"; Fernando Acuna Salinas, chileno, 11"1/10; Andres Salvador Fernander, equatoriano, 11" 3/10; Alfredo Rodas, paraguaio.

Quarta série: Michel Donald Campbell, americano, 11" 1/10; Herbert MacKenley, com o mesmo tempo; José Tele da Conceição, brasileiro, 11" 3/10; Lionel Contreras, 11" 5/10; Javier Souza Dias, mexicano.

Quinta série: José Zelaya, paraguaio, 11" 2/10: Gerardo Zalazar, peruano, mesmo tempo; Raul Mazzorra, cubano, 11" 4/0; Rodolfo Neyra Lopez, chileno, sem tempo; Gustavo Fajardo, colombiano, sem tempo.

Sexta série: Rafael Chacon Fortun, cubano, 11" /10; Arsitipo Lerma, colombiano, mesmo tempo; Enrique Deckle, argentino, 11" 3/10; Antonio Moreira, brasileiro, sem tempo; German Garrido, venezuelano.

Os três primeiros de cada série se classificaram para disputar as quartas de finais, realizadas ontem à noite.

BASEBALL

Resultados das partidas de ontem: — Venezuela, 22 e Brasil 1; Cuba, 3 e México, 0.

TENIS

Jogos individuais de cavalheiros: O mexicano Gustavo Palafox venceu o chileno Salvador Deick Lamas, por 6/0, 6/2 e 5/3. Alejo Russel, argentino, venceu o mexicano Puente Capetello por 6/3, 6/4, 1/6 e 6/3. Hector Estrada, da Guatemala, venceu Luis Almira, brasileiro, por 7/5, 6/3 e 6/1. Enrique Morea, argentino, venceu Roberto Cardoso, brasileiro, por 6/2, 6/0 e 6/1.

BASKET-BALL

Cuba venceu o Paraguai por 53/44. No primeiro tempo, Cuba, 17 e Paraguai, 16.

NATAÇAO

Os representantes do México estrearam com um êxito que revela o excelente estado de preparação e entusiasmo dos jovens que vieram aos Jogos Pan-Americanos, e ao mesmo tempo demonstra suas ponderáveis condições físicas e espirituais.

O primeiro laurel conquistaram-no ao impor-se o nadador Donatius Gutierres Olguin, na primeira série dos 1.500 metros, natação de estilo livre, em 19'52", impondo-se de forma categórica à esperança brasileira, Okamoto, brilhante fundista de sangue japonês.

TRADIÇÃO GRANDIOSA



O facho vindo do Monte Olympus, na Grécia, conduzido por um atleta helênico, Sossidis, — é uma das mais empolgantes cerimônias esportivas. Uma cerimônia histórica e tradicional. Em torno dele, da sua chama que só se extinguirá no último dia da competição, reunem-se dois milhares de atletas do Novo Mundo, sob o juramento sagrado de preliar lealmente, respeitando o vencedor e aceitando a derrota com a serenidade olímpica. A fotografia documenta o momento de sua chegada ao local onde se disputam os Jogos Pan-Americanos. (Associated Press News Photo Service).

que chegou em segundo numa brilhante prova.

TIRO

A manhã foi coroada pelos representantes do Brasil, com a sua atuação na equipe de tiro, ao impor-se a respectiva representação no tiro de pistola, a 50 metros, obtendo 2.683 pontos, e melhorando o record mundial em poder do suiço Sungar, com 2.675 pontos. Porém o record não foi homologado por não se disputar em competição mundial.

A Argentina, de acôrdo com o que tinhamos ouvido, era candidata a impor-se nesta prova. À qual compareciam vários campeões, entre êles o argentino Cagnasso, que nas provas de treinamento havia conseguido altas marcas, assustando os melhores atiradores.

O peruano Edwin, vencedor da prova de tiro branco em 50 metros, a pistola, bateu o "record" sul-americano.

ESGRIMA

Na semi-final de esgrima os resultados foram os seguintes: Argentina 12, México 4; Estados Unidos, 10, Cuba 61.

TENIS

Individual de cavalheiros, Gambariza, colombiano, venceu Llamas, mexicano, por 6/3 e 6/4.

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — São êstes os últimos resultados registrados nos Jogos Pan-Americanos:

Pentatlon — Corrida de cavalo de 2.500 a 5.000 metros, em campo com obstáculos vários — 1.º) capitão Ricardo Rojas, mexicano, 4'56", 100 pontos; 2.º) capitão Barrale, 5'9" 3/5; 3.º) tenente Tompson, norte-americano, 5'23"; 4.º) capitão Marques, brasileiro, 5'23" 3/5; 5.º) tenente Velazquez, argentino, 5'25" 4/5; 6.º) capitão Troy, norte-americano, 5'27" 3/5; 7.º) capitão Rettberg, argentino, 5'26" 2/5; 8.º) tenente Rodriguez, argentino, 5'32" 1/5; 9.º) tenente Orellana, 5'28" 2/5; 10.º) sub-tenente Miere, mexicano, 5'52" 2/5. Todos com pontos.

Com 97 pontos está o capitão Borges, brasileiro, 5'35" 2/5; com 92 pontos o chileno tenente Buxton, 5'54" 2/5; com 92 pontos o brasileiro capitão Medeiros, 6'53" 2/5; com 50 pontos o mexicano capitão Galgez, que foi eliminado.

Esgrima — Segunda série por equipes — de florete — Argentina 5; Brasil 5; Estados Unidos 10; Chile 8; México 9; Panamá 5; Cuba 9; Colômbia 4. Foram eliminados o Brasil, o Chile, o Panamá e a Colômbia.

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — Resultados das provas de natação dos Jogos Pan-Americnos:

Primeira série — 1.500 metros para homens:

1) — Gutierrez Olguin, mexicano, 19'52"; 2) — Tetsuo Okamota, brasileiro, 19'53" 8/10; 3) — Burwell Jones, norte-americano, 20" 10" 9/10; 4) — Carlos Bonacich, argentino 20'43" 2/10.

Segunda série:

1) — William Reusner, norte-americano, 20'8"; 2) — Luis Child, colombiano, 20'14" 2/10; 3) — Federico Swanck, argentino, 20'14" 5/10; 4) — Piero Manly, mexicano, 20'38" 2/10; 5) — João Gonçalves, brasileiro, 20'49" 1/10.

Os quatro primeiro colocados, em cada série, classificaram-se para a final, a ser disputada a 2 de março.

Tiro ao alvo, a 50 metros, pistola individual:

1) — Edwin, 549 pontos; 2) — Suelet, norte-americano, 547 pontos; 3) — Bermajo, mexicano, 543 pontos; 4) — Ibarra, mexicano, 542 pontos.

Pistola, por equipe:

1) — México, 2.683 pontos; 2) — Argentina, 2.633 pontos; 3) — Perú, 2.632 pontos; 4) — Brasil, com 2.572 pontos.

Esgrima, Florete por equipe:

1) — Argentina, 15; 2) — Colômbia, 13; 3) — Panamá, 12; 4) — Cuba, 10 e 5) — Brasil, 6.

OKAMOTO CONFIRMA

Os correspondentes e críticos da France Press, reportando-se à atuação do brasileiro Tetsuo Okamoto, afirmam:

— Nem tudo foi dito ainda, em matéria de natação, com referência à atuação de Okamoto, a esperança brasileira dos Jogos Pan-Americanos.

Ontem pela manhã êle teve que ceder o primeiro pôsto, ante as vigorosas braçadas do mexicano Olguin, que se impôs apenas por um segundo e uma fração na prova de 1.500 metros, estilo livre.

Mas a "torcida" brasileira pode ficar tranquila, pôsto que se trata apenas de uma série da natação. Ademais, o mexicano é um extraordinário semi-fundista, que já vinha precedido de justa fama e constituia uma fundada esperança para os jovens atletas astecas.

Ainda faltam várias provas de natação nas quais tomará parte Okamoto, quando o brasileiro terá oportunidade de ratificar as maravilhosas condições de que fez gala em várias oportunidades.

BEM TRATADOS E CALMOS OS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — As representações do Continente, que participaram dos Jogos Pan-Americanos, estão concentrados nas instalações do Colégio Militar Argentino. Num dos andares do pavilhão principal dos dormitórios dos cadetes, o correspondente da France Presse encontrou a representação brasileira conversando animadamente.

Interrogado, o delegado brasileiro de natação e saltos ornamentais, Pinto da Luz, expressou que os integrantes da delegação brasileira estão sendo muito bem tratados e com excessivo cuidado, pois nada lhes falta e dispõem de todos os elementos para realizar bem o seu papel em na-

(Conclui na 10ª. pág.)



Esta é uma parte da delegação brasileira que intervirá nas disputas dos Primeiros Jogos n-Americanos, em Buenos Aires. A foto foi -ida ao início do grande certame. Foi, por um início solene, presenciado por cêr- 100 mil pessoas. Dele tomaram parte, em -entação oficial, dois mil atletas. (Do ço fotográfico da "Associated Press")

CELEIRO QUE SE RENOVA

O futebol gaúcho está melhorando com a venda de craques ao soccer carioca

UMA ADVERTÊNCIA AOS PAREDROS CARIOCAS NA ENTREVISTA DE CID PINHEIRO CABRAL — NEM MESMO NENA FARA' FALTA AO INTERNACIONAL — TESOURINHA, ÁVILA, TOUGUINHA, CLAREL E ADÃOZINHO "BANANEIRAS QUE JA' DERAM CACHOS" — E' A VEZ DOS "BROTOS" TAMBÉM NOS PAMPAS

Cid Pinheiro Cabral, um dos mais conceituados cronistas esportivos da capital gaucha, regressou ontem ao seu rincão, depois de conceder uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, que a bem dizer, é um brado de alerta para os paredros dos clubes cariocas, empenhados atualmente na busca dos "grandes jogadores gauchos".

RESISTENCIA SISTEMATICA

"Por muitos anos, o Rio Grande do Sul foi, dos principais centros do futebol brasileiro, o que menos jogadores deu aos associativos carioca e paulista. E' que se criou, lá por 1942, u'a mentalidade de resistência entre os clubes. Recebiam as ofertas mais polpudas, mas não cediam. E, assim, jogadores excepcionais, como Tesourinha, Avila, Touguinha, Clarel, Adãozinho, etc., envelheceram nos seus clubes de origem, só conseguindo viajar em busca de novos horizontes, quando já praticamente no fim de suas carreiras. Outros, também figuras de exceção, como Nena, Carlitos (um goleador que não tem similar no futebol gaucho), Júlio, Alfeu, Geada, etc., ou já se acabaram, ou ainda se mantem presos à saia das respeitáveis entidades cuja bandeira defenderam nos seus primeiros anos de atividade..."

MUDANÇA DE MENTALIDADE

— A que atribue a vinda de tantos elementos do associativo gaucho desejosos de defender o bom nome da F.M.F.? — indagamos.

— "E' que os ventos mudaram. Hoje, por bom dinheiro, naturalmente se conseque qualquer astro de primeira grandeza, no futebol gaucho. Mudou a mentalidade. E' que a primeira geração de craques da era profissionalista está no fim. Apegados a ela, os clubes pouco ou nada cuidaram da renovação de valores até mais ou menos 1948. Daí em diante, porém, forçados pelas contingências, tiveram que tratar da lapidação de novos diamantes".

NEM NENA FAZ FALTA

Prossegue Cid Pinheiro Cabral: "Experimentaram e gostaram. Mais do que gostaram: ficaram assombrados com a geração novíssima, pela qualidade e quantidade. Deram-se conta da "burrada" em que teimavam. Sim, porquê é qualquer coisa de assombrosa a nova turma de astros que desabrocha no associativo dos Pampas. O Internacional, por exemplo, para só citar o campeão, nos 365 dias de 1950 encaixou uma linha média, formada por três "brotos" de menos de vinte anos, que é u'a maravilha de habilidade e capacidade técnica. Nena, no dia que quiser sair, não criará problemas: um rapaz dez anos mais moço do que êle, campeão gaucho de 100 metros rasos, com o mesmo físico e característica de jôgo, aguarda o pôsto..."

LUCRO EM DOBRO

O jornalista encerra suas oportunas declarações dizendo:

— "Lucra, portanto, o Rio Grande do Sul futebolístico, com o avanço do futebol carioca sôbre seus mais renomados craques. Duplamente: enche-se de dinheiro e, ao mesmo tempo, proporciona à sua nova geração de craques, que é deveras portentosa, a oportunidade que os velhos cartazes obstruiam..."



CID PINHEIRO CABRAL, o capacitado cronista sulino, quando era ouvido por nossa reportagem esportiva

Augusto por Silas

Bauer não mais virá para o Fluminense. As demarches que estavam sendo entabuladas desde a semana passada, não chegaram a bom termo em virtude da intransigência do São Paulo em manter o grande jogador em seu plantel, inclusive apresentando ao Fluminense ao menos uma base para início de negociações.

FEOLA EM ALVARO CHAVES

Na tarde de segunda-feira Vicente Feola esteve na sede do Fluminense em palestra com diversos dirigentes tricolores quando foi abordado sôbre a possibilidade da transferência de Bauer para o Rio em troca de Silas.

SILAS POR AUGUSTO

O técnico bandeirante propôs então ao Fluminense a troca de Silas por Augusto com a volta de alguns cruzeiros mas sôbre as pretensões do Fluminense quanto a Bauer o preparador do São Paulo em hipótese alguma quis admitir a troca.

ATLETISMO

Não há caos na Federação

Declarações dos dirigentes da F. M. A., em nota oficial

Defendendo-se das acusações que lhes foram feitas por dois jornais cariocas, os quais atribuiram a recusa do desportista Carlos Alberto Figueiredo Silva, em aceitar a presidência da Federaçao Metropolitana de Atletismo a irregularidades e cáos nela existentes, os dirigentes da entidade deram a público uma nota oficial, demonstrando a improcedência das acusações.

NENHUMA IRREGULARIDADE

Segundo o teor da nota oficial, os dirigentes afirmam: "não haver irregularidades e muito menos cáos, funcionando a entidade, diàriamente, com a assistência de diretores e empregados. A secretaria está em dia com seu expediente e os calendários, apesar das inúmeras dificuldades ocorridas, foram rigorosamente cumpridos".

AS FINANÇAS

Abordando a parte financeira, declaram os responsáveis:

"A escrita da F.M.A. está igualmente em dia. Desde a investidura desta diretoria, em 1943, anualmente, em tempo hábil, como de direito, ela apresenta o relatório e a prestação de contas, apreciados e aprovados pela assembléia geral. Todos êsses relatórios foram impressos e distribuidos, exceção do de 1950 que acaba de ser igualmente aprovado. A Federação nenhuma divida tem; tudo está pago, inclusive as despesas relativas ao mês de janeiro último. Dispõe de um saldo em dinheiro no valor de Cr$ 9.672,80 e de auxilio a receber na Prefeitura no valor de Cr$ ..... 30.000,00. Há, ainda, a receber, perfeitamente cobrável, a quantia de Cr$ 3.427,00, de dívida de um clube filiado e mais Cr$ 8.097,00 que clubes de São Paulo deverão pagar, como quotas que são, de despesas feitas com a última disputa do Troféu Brasil nesta capital".

PERSPECTIVAS DO ATLETISMO CARIOCA

Quanto às perspectivas do atletismo metropolitano esclarecem "que êle não se acha desmoralizado e nem em decadência. Ao contrário, o seu progresso é indiscutível, haja vista a comparação entre as marcas existentes quando esta diretoria assumiu a administração e as que hoje são vigentes. Em tôdas as classes de atletas houve melhoria das marcas, quase tôdas sucessivas, só não é total, porque duas delas ainda permanecem de pé

Foi, exatamente, por apreciar êsse resultado, técnico e administrativo, pelo seu justo valor técnico, que a assembléia geral realizada no dia 15 do corrente fez constar da ata dos seus trabalhos, um voto de louvor à diretoria e de gratidão ao seu presidente pelo muito que fizeram pela Federação e pelo atletismo carioca".

COM ZEZE' MOREIRA

Voltou à atividade o Fluminense

Treino individual na manhã de ontem, precedido de bate-bola — Conjunto, sexta-feira, preparativo para o compromisso do dia dez

Sexta-feira o Fluminense realizará o seu primeiro ensaio sob a orientação de Zezé Moreira. O exercício está programado para a tarde, mas até agora não está estabelecido o local da prática, uma vez que devido ao estado do campo de Alvaro Chaves não poderá ser realizado neste local.

Zézé Moreira reuniu ontem todo o plantel para exercícios de educação física e durante cerca de 90 minutos os "players" movimentaram-se tendo a prática terminado com animado bate-bola.

Estiveram presentes todos os jogadores tricolores com exceção de Pinheiro que devido a compromisso militar não pôde comparecer.

No próximo dia 10 o Fluminense realizará em Joinville um prélio amistoso contra um clube local. Nesse compromisso Zézé Moreira lançará uma equipe de experiência de acôrdo com o desenvolvimento da prática de sexta-feira.

Voltará Djalma à linha do Bangu

Décio, embora tivesse aprovado, só retornará em caso de emergência — Ondino considera prematuro o lançamento do jovem meia-esquerda

O Bangu realizará na tarde de hoje, um treino coletivo preparando-se para o jôgo de sábado com o Flamengo.

Para essa peleja o Bangu deverá formar com um quadro mais positivo do que aquele que deu combate ao São Paulo. Deverão voltar a formar na equipe titular os jogadores Gualter e Djalma que se encontravam contundidos.

PREMATURO O LANÇAMENTO DE DECIO

O técnico Ondino Viera, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que, embora o atacante Décio tenha se saído a contento, cobrindo bem a lacuna deixada por Djalma, acha ainda prematuro o seu lançamento no quadro principal, devido à sua pouca idade e desajuste no conjunto. "Entretanto — concluiu o "coach" — em caso de urgência, poderá ser incluido sem medo, pois aprovou no "test" a que foi submetido".

TUDO PARA A VOLTA

Em vista da contusão sofrida por Eloi, surgiu o problema da asa média direita. Para solucioná-lo, o Departamento Médico do grêmio proletário está envidando todos os esforços para colocar o médio Gualter em condições de jôgo, a fim de que o mesmo possa ocupar aquela posição. Ao que tudo indica, a intermediária banguense poderá contar com o concurso de Gualter no jôgo de sábado, no Estádio Municipal.

"Décio é um jogador de reais qualidades, porém muito jovem para ser incluido na equipe principal" — declarou Ondino Viera.